

Tópicos



Deutsch-Brasilianische Hefte · Cadernos Brasil-Alemanha



Brasiliens Telekommunikation im Wandel

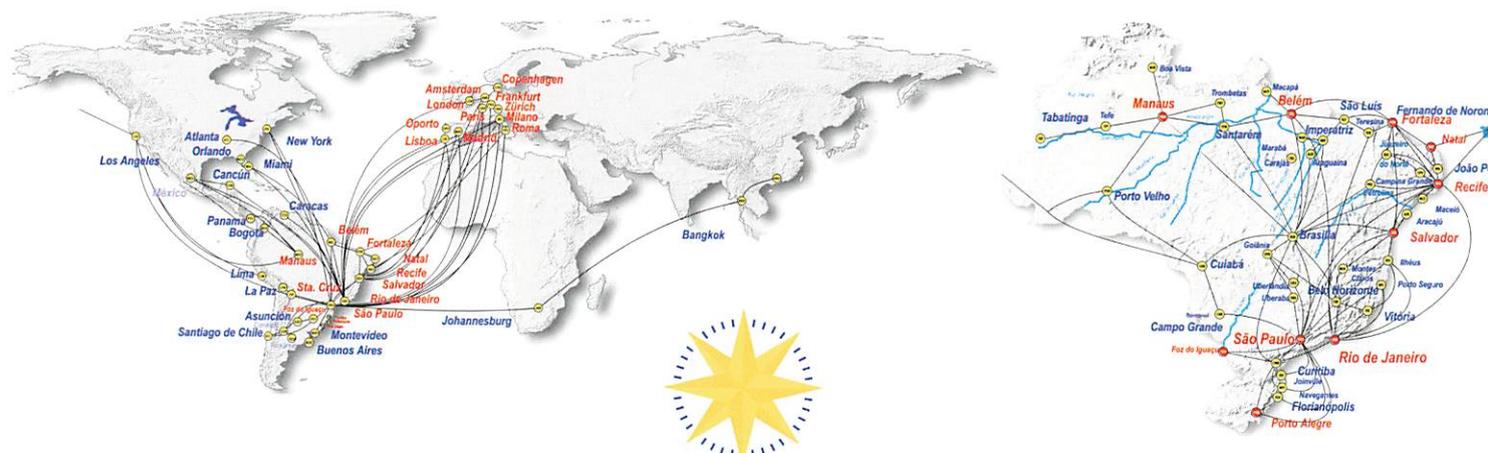
70 Jahre auf dem letzten Stand der Technik.



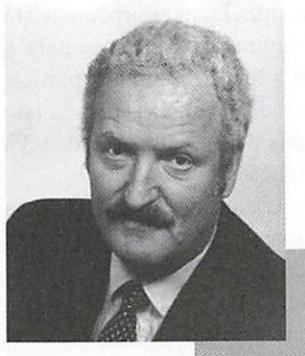
Ganz links oben sehen Sie unsere erste Maschine, eine Dornier Wal aus dem Jahr 1927.

Technisch stets auf dem letzten Stand, mit brasilianischem Charme und Gastfreundschaft, transportieren wir jedes Jahr Millionen von Passagieren von und nach Europa, Nord- und Südamerika, Afrika und Asien.

Seit 70 Jahren. Tag für Tag, Nacht für Nacht.



VARIG
Brasil



Liebe Leserinnen, liebe Leser,

Herzlich willkommen zur neuen Ausgabe der Tópicos. 1998 verspricht erneut ein spannendes Jahr zu werden. In Brasilien und Deutschland werden die Wähler in diesem Jahr an die Urnen gerufen, um darüber zu entscheiden, wer die Länder ins nächste Jahrtausend führen soll. In den Tópicos werden wir Sie ausführlich über die Kandidaten und ihre Programme informieren. Es steht bereits fest, daß der Ehrenpräsident der Arbeiterpartei (PT) Luiz Ignácio Lula da Silva nach 1994 und 1986 ein weiteres Mal um das höchste Amt in Brasilien kandidieren wird. Fernando Henrique Cardoso konnte 1997 die verfassungsrechtliche Grundlage für seine Wiederwahl legen. Ob die Entscheidung wie 1994 erneut zwischen Fernando Henrique Cardoso und Lula fällt, bleibt jedoch abzuwarten. Viele politische Beobachter in Brasilien halten Ciro Gomes, der seine Anwärtschaft ebenfalls bereits angemeldet hat, für einen Kandidaten, der für Überraschungen gut ist.

Auch für die DBG ist 1998 ein Wahljahr. Im Februar werden unsere Mitglieder über eine neue Führung unseres Vereins entscheiden. Das neu zu wählende Präsidium wird gemeinsam mit Ihnen unter anderem über die vitale Frage nach einem Verbleib der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft in Bonn entscheiden müssen. Der Umzug der Regierung nach Berlin wird für eine in Bonn verbleibende DBG große und unter Umständen nachteilige Konsequenzen haben, deren mittel- und langfristige Folgen sich alle Mitglieder und Verantwortlichen in der Vereinsführung

bewußt sein müssen. Die DBG profitierte – ja lebte – bisher in vielerlei Hinsicht von ihrem regierungsnahen Sitz. Dadurch war die Pflege von Kontakten einfach, die maßgeblich zur Bewilligung von Zuschüssen für die DBG beitragen. Die enge Zusammenarbeit mit der brasilianischen Botschaft, die immer den persönlichen Meinungsaustausch zur Voraussetzung hat, spricht ebenfalls für eine stärkere Präsenz in Berlin. Von der Stadt Bonn wurden bisher noch keine realistischen Konzepte vorgelegt, die zugunsten eines Verbleibs in Bonn sprächen. Das so viel beschworene Nord-Süd-Zentrum, zu dem sich Bonn entwickeln soll, zeigt noch nirgendwo konkrete Ausformungen.

Eine Verlegung nach Berlin würde jedoch nicht nur die Kontaktpflege zu Regierungsstellen vereinfachen, sondern könnte auch die Verankerung der DBG in den neuen Bundesländern stärken. Bisher ist es der DBG leider kaum gelungen, in den neuen Bundesländern Mitglieder und Abonnenten zu werben. Für Berlin spricht auch die ehemals aus verschiedenen Gründen notwendig gewordene Suche nach neuen Räumlichkeiten. Doch auch für einen Verbleib in Bonn lassen sich gute Gründe anführen. So ergäben sich durch einen eventuellen Umzug nach Berlin erhebliche finanzielle Probleme, die angesichts des Rückgangs öffentlicher und privater Zuwendungen kaum zu bewältigen wären. In Bonn besteht bereits ein enges Netzwerk aus Mitgliedern, Freunden und Mitarbeitern, das in Berlin erst noch aufgebaut werden müßte.

In dieser Ausgabe berichten wir stellvertretend für die großen Veränderungen in Brasilien über den Wandel des brasilianischen Telekommunikationssektors. Dieser ist auch insofern interessant, als daß deutsche Firmen sich bei den Ausschreibungen für Mobilfunk und Festnetz beteiligen. Während meines Brasilienbesuchs im Auftrag der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft und auf Einladung der Konrad-Adenauer Stiftung konnte ich erneut feststellen, welchen fundamentalen Wandel das Land derzeit durchläuft. Oft wurde ich während meiner Reise von brasilianischer Seite gefragt: „Wo bleiben denn die Deutschen“. Dr. Hans Joachim Dunker beschreibt in dieser

Ausgabe mögliche Gründe für die Zurückhaltung deutscher Firmen. Noch sei es nicht zu spät für die deutsche Industrie, so sein Fazit.

Dr. Jens Ulrich gibt Hinweise für Geschäftsleute, die mit Brasilien Beziehungen unterhalten oder aber solche aufnehmen wollen. Dabei klärt der Autor auf, was es denn mit der sprichwörtlichen Verspätungslust der Brasilianer auf sich hat. Lorenz Winter, Brasilien-Korrespondent der Zeitung „Die Welt“, berichtet über eine weitere Eigenart brasilianischen Geschäftsgebarens und begibt sich auf das dünne Eis, auf dem man steht, wenn man versucht Korruption und „jeitinho“, jenen berühmten Dreh, den der Brasilianer so gut versteht, voneinander zu trennen.

Eine erste Bilanz zum brasilianischen Pilotprogramm, durch das mit großer deutscher Unterstützung Natur und Indios im Amazonas geschützt werden sollen, gibt Dr. Regine Schönenberg. In ihrem Beitrag erfahren Sie alles über den Stand der Demarkierung von Indianerschutzgebieten in Brasilien. Für die Objektivierung der oft emotional aufgeladenen Diskussion um den Indioerschutz in Brasilien ist der Artikel von Regine Schönenberg ein ganz unverzichtbarer Beitrag. Aus ihm lernen wir auch, daß derjenige, der den Minderheitenschutz in einem fernen Land einfordert, zunächst einmal im eigenen Haus dafür sorgen muß, daß sie vor Ort lebenden Minderheiten unter Bewahrung ihrer Identität integriert werden.

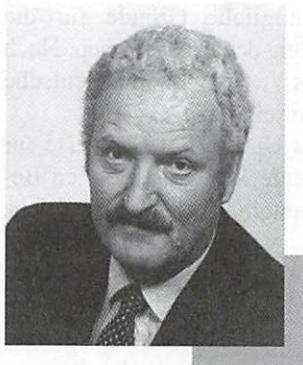
In unserem Literaturteil gehen wir noch einmal auf Jorge Amado ein, dessen stark autobiographisches Werk „Auf großer Fahrt“ nun auch in deutscher Übersetzung vorliegt. Außerdem gibt es einen Lesetip für Freunde der brasilianischen Küche.

Bei der Lektüre wünsche ich Ihnen wie immer viel Vergnügen. Ich hoffe, daß Sie auf Artikel treffen, die Ihr Interesse finden.

Herzlichst Ihr

Eylard Frh. von Roenne

Eylard Freiherr von Roenne
Präsident der DBG



Caros leitores!

Sejam bem-vindos à edição atual da revista Tópicos. O ano de 1998 promete ser mais um ano muito interessante. Os eleitores serão chamados para as urnas, tanto no Brasil e quanto na Alemanha, para decidir no voto quem liderará os países na entrada para o próximo milênio.

Nos Tópicos, daremos informações detalhadas sobre os candidatos e seus programas. Já se sabe que o presidente de honra do Partido dos Trabalhadores (PT), Luiz Inácio Lula da Silva, se candidatará mais uma vez, depois de 1994 e 1986, para o posto mais alto do Estado. O presidente Fernando Henrique Cardoso conseguiu em 1997 fundar a base constitucional que permitirá sua reeleição. Mas ainda é necessário esperar para saber se a decisão para candidato a presidente será como em 1994 entre Fernando Henrique e Lula. Muitos analistas políticos acham Ciro Gomes, que também já anunciou a sua candidatura, um candidato propenso à surpresas.

Também para a Sociedade Brasil-Alemanha 1998 é um ano de eleições. Em fevereiro os nossos sócios decidirão sobre a nova diretoria da nossa sociedade. O novo diretório terá de decidir junto com os sócios sobre a questão fundamental de permanecer ou não com a sua sede em Bonn. A mudança do governo para Berlim trará grandes consequências e provavelmente alguns efeitos negativos para a Sociedade Brasil-Alemanha em Bonn, cujos resultados de médio e longo prazo devem ser do conhecimento de todos os sócios e responsáveis. A Sociedade obteve, até então, proveito vital da sua localização junto à sede do governo. Isso facilitou e permitiu a manutenção de contatos que

muitas vezes resultou na concessão de subsídios para o trabalho da Sociedade Brasil-Alemanha. A cooperação estreita com a embaixada brasileira se baseia muitas vezes no intercâmbio pessoal de idéias e opiniões, servindo assim como argumento para uma presença forte em Berlim. A prefeitura de Bonn até agora não providenciou idéias realistas que pudessem facilitar uma permanência em Bonn. O tão elogiado "Centro Norte-Sul", para o qual Bonn deve se desenvolver ainda não resultou em nenhum projeto concreto e convincente.

A transferência da sede para Berlim não só facilitaria contatos com entidades governamentais, como poderia também fortalecer o vínculo com os novos estados federados. Por enquanto a Sociedade Brasil-Alemanha não conseguiu conquistar número significativo de sócios ou assinantes na ex-Alemanha Oriental. A favor de Berlim também se pode mencionar a necessidade surgida por motivos diversos de procurar uma nova localidade para a Sociedade.

Evidentemente também há bons argumentos para uma permanência em Bonn. Uma decisão favorável a mudança para Berlim teria como consequência graves problemas financeiros, que levando em consideração os cortes de subsídios e a redução de doações particulares podem parecer insuperáveis. Em Bonn já possuímos uma rede estreita de sócios, amigos e colaboradores que em Berlim ainda teria de ser conquistada.

Nesta edição relatamos sobre as grandes mudanças no mercado de telecomunicação no Brasil que se baseia num espírito econômico exemplar para a grande transição na qual se encontra a economia brasileira. A matéria também deve despertar o interesse de leitores alemães por se tratar também da participação de empresas alemãs na privatização e leilão de licenças na telefonia fixa e na telefonia móvel celular. Durante minha estadia no Brasil, que se realizou em nome da Sociedade Brasil-Alemanha e a convite da Fundação Konrad Adenauer, tive a oportunidade única de testemunhar mais uma vez de perto o processo de transformação fundamental pelo qual o país está passando. Durante minha estadia fui perguntado muitas vezes pela participação alemã: "Onde estão os alemães?"

Dr. Hans Joachim Dunker procura nesta edição dar algumas explicações para a cautela com a qual os alemães participam no mercado brasileiro. "Ainda não é tarde demais para a indústria alemã", essa é a conclusão do autor.

Dr. Jens Ulrich apresentará nessa edição algumas dicas sobre as regras de comportamento para empresários que já sustentam relações econômicas com o Brasil, ou que desejam iniciar contatos com parceiros brasileiros. O autor revela o segredo da suposta tendência brasileira de se atrasar em compromissos. Lorenz Winter, correspondente do jornal "Die Welt" no Brasil, relata sobre uma característica nos hábitos empresariais brasileiros e se coloca sob gelo fino ao tentar distinguir entre corrupção e o famoso "jeitinho brasileiro".

Um primeiro balanço do programa piloto brasileiro que deve garantir a proteção dos índios e dos recursos naturais na Amazônia e que conta com grande apoio alemão, será apresentado pela Dra. Regine Schöenberg. No seu artigo os leitores ficarão sabendo tudo sobre o estado atual da demarcação das terras indígenas no Brasil. Para análise objetiva da discussão sobre esse tema, que muitas vezes é dominado pelas emoções, a leitura do artigo de Regine Schöenberg é imprescindível. O artigo chama a atenção daqueles que apelam com tanto rigor pela proteção de minorias num país distante para, antes de tudo, tomar consciência de que também no lugar onde vivem há minorias que necessitam ser integradas sob pleno respeito da sua identidade.

Na nossa seção de literatura dedicamos mais uma vez um artigo ao autor Jorge Amado, cuja obra autobiográfica foi lançada agora em alemão sob o título "Auf großer Fahrt". Além disso ainda temos uma dica literária para os amigos da cozinha brasileira.

Desejo-lhes bastante entretenimento na leitura desta edição e espero que todos encontrem aqui, artigos que despertem seu interesse.

Cordialmente

Eylard Freiherr von Roenne

Eylard Freiherr von Roenne
Presidente de Sociedade Brasil-Alemanha

Unterstützen Sie unsere Initiativen!

Lateinamerika-Zentrum e. V., Argelanderstraße 59, 53115 Bonn

Tópicos Abo-Auftrag

- JA**, ich möchte **Tópicos** abonnieren. Den Abonnentenpreis in Höhe von 48,- DM jährlich (inkl. Porto und Mehrwertsteuer) habe ich auf das Konto der Sparkasse Bonn Vertrieb Tópicos (BLZ 380 500 00) auf Konto-Nr.: 14 850 614 überwiesen.

Bitte ausschneiden und im Fenstercouvert ausreichend frankiert an:

Vertrieb Tópicos
Argelanderstraße 59
53115 Bonn

Name / Vorname

Geburtsdatum

Straße / Nr.

PLZ / Ort

Land

BLZ / Konto-Nr.*

Bankverbindung

Datum / Unterschrift

*Durch Angabe Ihres Kontos erteilen Sie uns Ermächtigung zum Lastschriftverfahren.

Assinatura Tópicos

- SIM**, quero ser assinante de **Tópicos**. O valor da assinatura anual de R\$ 27,- (incl. despesas de envio) deve ser depositado na conta de Ivete Terezinha Bodaczny, Banco do Estado do Paraná; agência 262, nr. 620 237-4, Curitiba – Paraná.

Preencha, recorte e envie em envelope selado para:

Vertrieb Tópicos
Argelanderstraße 59
53115 Bonn
A l e m a n h a

Nome

Data de nascimento

Endereço

CEP / Cidade

Estado / País

Nr. da conta bancária*

Agência

Data / Assinatura

*Permissão de saque automático através do envio do número de sua conta.

EDITORIAL 3,4

POLITIK

- Lula und Lafontaine – eine Polemik 8
- Der Heiligen Senhora anvertraut *Das Abtreibungsrecht in Brasilien* 9
- Meldungen 10

WIRTSCHAFT

- Brasiliens Telekommunikation im Wandel 12
- Beginn und Ende eines Monopolisten:
Die Geschichte der Telebrás 18
- Der Mercosul und sein Verhältnis zu anderen Wirtschaftsblöcken 20
- „Spät – aber nicht zu spät“ *Die Lima-Konferenz der deutschen Wirtschaft* .. 24
- Meldungen 26

LANDESKUNDE

- Wo verlaufen ihre Grenzen? *Reflexionen zur außenfinanzierten Vermessung indianischen Landes* 27
- Wie „heimisch“ ist die Korruption in Brasilien? 32
- Oscar Niemeyer wurde 90 Jahre 34
- Business-Guides als Kulturmittler 35
- Meldungen 37

LITERATUR

- Jorge Amado erinnert sich: „Auf großer Fahrt.“ 38
- Das Beste und Originellste zum Thema Stadt 39
- Neues Kochbuch mit Gerichten aus Brasilien 41
- Rückbesinnung auf die gemeinsame portugiesische Sprache 42

MUSIK

- Djavan – „Malásia“ 43
- Margareth Menezes „Gente de Festa“ 44
- CD-Neuvorstellungen: *Chico Buarque, Ney Matogrosso, Marlui Miranda* . 45
- Meldungen 45

REISE

- São Luis zum Weltkulturerbe der Menschheit erklärt 46

PRESSESPIEGEL

- Aus deutschen und brasilianischen Zeitungen 48

DBG & LAZ

- Vereinsnachrichten 50
- Brasilianische Schüler am Mons-Tabor-Gymnasium in Montabaur 52
- Mit Schimanski auf den Spuren Stefan Zweigs 53
- Europa hilft: Kontinuierliche Zusammenarbeit in Chile* 55
- Brauchen Indianer Computer? 56
- Thema: Brasilianische Frauen in Deutschland* 58
- Aus dem Freundeskreis* 59
- Notizen 60
- Vermischtes 61
- Autoren, Impressum, Inserentenverzeichnis 62

Oscar Niemeyer wurde 90 Jahre Seite 34



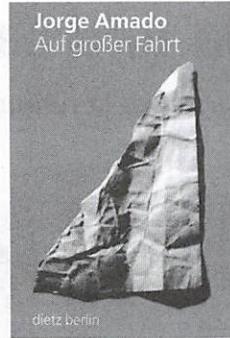
Eine musikalische Größe in Brasilien: DJAVAN Seite 43



Business-Guides als Kulturmittler Seite 35



Der Mercosul
und sein Verhältnis
zu anderen
Wirtschaftsblöcken
Seite 20



Jorge Amado
erinnert sich:
»Auf großer Fahrt«
Seite 38

Wie „heimisch“ ist die
Korruption in Brasilien?
Seite 32



Brasiliens Telekommunikation im Wandel Seite 12



Wo verlaufen
ihre Grenzen?
Landvermessung
indianischen
Landes.
Seite 27

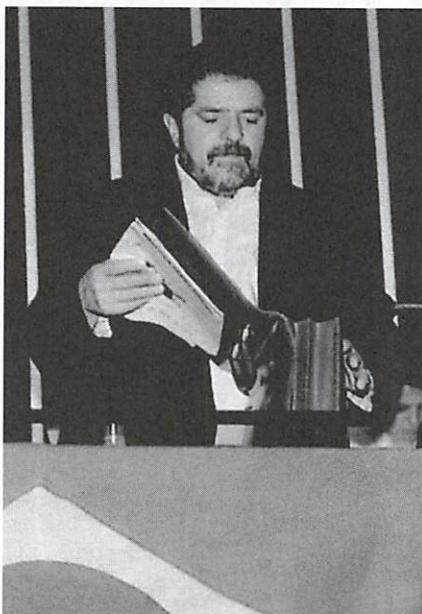


São Luis zum Weltkulturerbe
der Menschheit erklärt
Seite 46



Lula und Lafontaine – eine Polemik

Linke Berührungspunkte auf beiden Seiten des Atlantik



PT Ehrenpräsident Luis Inácio Lula da Silva hat den Hut für die kommenden Präsidentschaftswahlen im Oktober 1998 in den Ring geworfen. In Deutschland ist unverkennbar, daß sich Oskar Lafontaine für die SPD um das wichtigste Regierungsamt im Staate bewerben möchte.

Sowohl Lula als auch Lafontaine glauben, Gerechtigkeit und Markt schließen sich gegenseitig aus. Beide möchten kreditfinanzierte staatliche Ankerbelungsprogramme und beide sehnen sich danach, eine unübersichtlicher gewordene Welt nach den Kriterien zu ordnen, in denen Mensch und Kapital noch als begriffliche Gegensätze dienten. Statt internationalen Wettbewerb wollen sie internationale Koordination.

In ihren Äußerungen geben Lula und Lafontaine zu erkennen, daß sie dirigistischen Eingriffen der Politik in die Wirtschaft mehr trauen als den Kräften des Marktes selbst. Beide warnen vor einer Internationalisierung der Wirtschaft und beharren auf dem Standpunkt, daß internationaler Wettbewerb in Wahrheit Sozialdumping auf Kosten der Schwächeren bedeutet. Flexibilisierung heißt in ihrem Ver-



ständnis Aufgabe althergebrachter sozialer Errungenschaften anstatt Anpassung an neue Erfordernisse. Beiden haftet das Stigma des rückwärtsgewandten Modernisierungsverweigerers an.

Gemein ist ihnen auch das Festhalten an verfehlten Wahlkampfstrategien. So setzte Lafontaine 1990 mit ähnlichem Realitätsverlust auf den vermeintlichen Widerwillen der Bevölkerung zur Vereinigung Deutschlands, mit der Lula 1994 den Plano Real bekämpfte, als dieser längst Herz und Kopf der Bevölkerung erobert hatte. Beide patriotischen Skeptiker mußten für ihre politischen Einschätzungen bezahlen, doch ebenso möchten es beide noch einmal wissen, so als ob ein Sieg bei den kommenden Wahlen nachträglich die Richtigkeit des schon einmal als falsch Erwiesenen herbeizwingen könnte.

Dabei orientiert sich derzeit die gesamte Sozialdemokratie am Labour-Sieg in England. Warum nur Lula und Lafontaine nicht? Dort nämlich könnte der gegen den brasilianischen Markteinstieg ausländischer Unternehmen wetternde Lula sehen, daß den Menschen die jüngst verkündete Arbeitsplatzschaffung durch den japanischen

Autohersteller Honda viel wichtiger ist als der „Ausverkauf“ der englischsten aller Firmen: Rolls-Royce. Lula hißt die nationale Flagge. Blair holt sie ein.

Während Lula die Investitionen ausländischer Firmen noch immer als Versuch sieht, aus dem Land die verlängerte Werkbank zu machen, an der zu vermeintlichen Niedrigstlöhnen für einen fremden Markt produziert wird, schafft England die weltweit derzeit wohl besten Investitionsvoraussetzungen für internationales Kapital.

Dabei gilt auch in Brasilien, was in England längst für richtig erkannt wurde: Die ausländischen Unternehmen schaffen gutbezahlte Arbeitsplätze und nehmen darüber hinaus noch hohe Anlaufverluste in Kauf. Auch in der Telekommunikation gilt, daß ausländisches Kapital und Liberalisierung dem Land zu Standards verhilft, an deren Schaffung das Kartell der Telebrás über Jahre hinweg gescheitert ist. Dessen ungeachtet hält Lula sogar eine Revidierung der Entstaatlichung der Telebrás für möglich.

Seit seinem letzten Wahlkampfdesaster hatte Lafontaine acht Jahren Zeit zum Kurswechsel. Lula hatte immerhin vier Jahre. Seitdem haben beide nur kosmetische Korrekturen am eigenen Programm vorgenommen. Es ist daher zu bezweifeln, daß die Läuterung in den wenigen verbleibenden Monaten bis zu den Wahlen gelingt.

Den Schaden haben die Wähler, denen sich angesichts der Kandidaten Lula und Lafontaine erneut keine wählbare linke Alternative zum Status quo eröffnet.

Somit steht zu befürchten, daß beide noch einmal auf die Nase fallen werden. Lafontaine womöglich bereits auf dem Nominierungsparteitag im März. Der unerschütterliche Lula wird sich erst im Herbst erneut dazu bekennen müssen, wieder die falsche Strategie verfolgt zu haben. Nicht umsonst hat er die Ausstiegsklausel bei seiner Kandidatur gleich mit eingebaut. Ω *Tópicos*

Der Heiligen Senhora anvertraut

In Brasilien wird leidenschaftlich über die Praxis des Abtreibungsrechtes gestritten, das schon seit 57 Jahren gilt

Von Astrid Prange

Ihre Kindheit wurde im Alter von elf Jahren abrupt beendet. Carol da Silva Siofi wurde von einem „Freund der Familie“ sexuell mißbraucht und vergewaltigt.

Erst nach drei Monaten merkte das Mädchen, daß es schwanger geworden war, und keiner wollte es so recht glauben. Bereitwillig bewilligte der Richter in der brasilianischen Kleinstadt Sapucaia im Bundesland Rio de Janeiro im Dezember vergangenen Jahres die Abtreibung in einem öffentlichen Krankenhaus.

Eine außergewöhnliche Geste, obwohl der Richter lediglich seiner Pflicht nachkam. Seit 1941 räumt das brasilianische Strafgesetzbuch Frauen, die vergewaltigt wurden oder in Lebensgefahr schweben, das Recht ein, innerhalb der ersten drei Monate die Schwangerschaft abzuberechnen. Doch in der Praxis wird das Gesetz nur in Ausnahmefällen angewandt. „Bürokratische Hindernisse führen dazu, daß 99 von 100 Krankenhäusern noch nie eine legale Abtreibung vorgenommen haben“, erklärt Anibal Faundes, Leiter der gynäkologischen Abteilung an der Universitätsklinik in Campinas. Der vor achtzehn Jahren nach Brasilien eingewanderte Chilene bekannte kürzlich als erster Arzt in Brasilien, Abtreibungen an miß-

gebildeten Föten vorgenommen zu haben.

Richterliche Blockade

57 Jahre nach der Verabschiedung des Gesetzes will das brasilianische Parlament nun die Ausführungsbestimmungen für die Anwendung des Gesetzes festschreiben. Der zuständige Ausschuß des Parlamentes hat die neue Regelung, nach der öffentliche Krankenhäuser verpflichtet sind, innerhalb von sieben Tagen eine legale Abtreibung vorzunehmen, bereits Mitte vergangenen Jahres bewilligt. Abtreibungsgegner konnten jedoch eine Abstimmung im Plenum bis jetzt vereiteln. Sie sehen in dem neuen Entwurf eine generelle Erlaubnis für Schwangerschaftsabbrüche.

Zur Zeit verlangen die öffentlichen Krankenhäuser in Brasilien von etwaigen Patientinnen eine richterliche Erlaubnis, um eine Abtreibung vorzunehmen, auch wenn dies im Strafgesetzbuch von 1941 nicht vorgeschrieben ist. Weil die Robenträger sich bei der Ausstellung dieser Art von Bescheinigungen gewöhnlich Zeit lassen, sind Abtreibungen in öffentlichen Krankenhäusern eine Rarität. Nach den neuen Ausführungsbestimmungen reicht im Falle der Vergewaltigung die Vorlage einer gerichtsmedizinischen Bescheinigung sowie der Nachweis einer polizeilichen Strafanzeige.

Die elfjährige Carol da Silva Siofi entschied sich in letzter Minute dennoch gegen die Abtreibung, obwohl sie im Besitz der begehrten richterlichen Erlaubnis war. Denn im Zuge der leidenschaftlich geführten Diskussion um das Abtreibungsrecht baten Lebensschützer dem Mädchen alle erdenkliche Hilfe an. Kleidung, Nahrung, medizinische Versorgung und sogar eine sofortige Adoption des Neugeborenen wurde ihr von Mitgliedern der Diözese Sao José dos Campos in Aussicht gestellt.

„Obwohl das Kind aus einer Vergewaltigung hervorgegangen ist, hat es ein Recht auf Leben“, erklärt Sandra Cavalcanti, Sekretärin für außerordentliche Angelegenheiten der Stadt Rio de Janeiro. „Der Richter von Sapucaia soll die Polizei anweisen, den Vergewaltiger hinter Gitter zu bringen“, fordert die ehemalige Abgeordnete der Regierungspartei PFL. Er müsse zahlen, nicht das unschuldige Baby. Die in Rio erscheinende Tageszeitung erinnert die Lebensschützer „bei allem Respekt vor religiösen Überzeugungen“ daran, daß Brasilien ein laizistischer Staat sei. „Wenn die Lebensschützer das geltende Recht ablehnen, sollten sie ihre Energie darauf verwenden, einen neuen Gesetzesentwurf einzubringen und nicht die Abgeordneten daran hindern, ihrer Pflicht nachzukommen und die überfälligen Ausführungsbestimmungen zu

Anzeige

Nós ajudamos – Ajudem também!

Lateinamerika-Zentrum e.V. (Centro América Latina)

Argelanderstraße 59, 53111 Bonn, Telefon 02 28-21 07 07, Fax 02 28-24 16 58

formulieren“, kritisiert die Zeitung in einem Leitartikel. Auch nach den neuen Bestimmungen könnten sie jederzeit in Bedrängnis geratenen Frauen ihre Hilfe anbieten.

1,5 Millionen Abtreibungen pro Jahr

In Brasilien werden nach offiziellen Schätzungen rund 1,5 Millionen Abtreibungen pro Jahr vorgenommen. Nach einer vergleichenden Studie des Alan Guttmacher Instituts in New York über heimliche Abtreibungen in Brasilien, Kolumbien, Peru, Mexiko, Chile und der Dominikanischen Republik müssen sich 40 von 100 Frauen, die eine Abtreibung vornehmen lassen, in Nachbehandlung begeben.

Doch nur ein Drittel der Frauen, die in ihrer Verzweiflung einen „Engel-

macher“ aufsuchen, sich mit Medikamenten und Alkohol vergiften oder eine lebensgefährliche Selbstabtreibung vornehmen, werden wirklich behandelt.

Die brasilianische Regierung erkennt seit der UN-Konferenz über Bevölkerungswachstum und Entwicklung im Jahr 1994 in Kairo das Thema Abtreibung als „Angelegenheit öffentlicher Gesundheitsversorgung“ an. „Die Legalisierung der Abtreibung in Brasilien ist eine Frage der Zeit“, so die Überzeugung der Staatsanwältin Luiza Nagib Eluf aus São Paulo. Der nachträglichen Erlaubnis für die Universitätsklinik Campinas, die mißgebildeten Föten abzutreiben, stimmte sie zu. Eine Frau könne unmöglich dazu gezwungen werden, ein Kind ohne Überlebenschancen auszutragen. „Das ist Folter“,

erklärte die Staatsanwältin bei einer Podiumsdiskussion in São Paulo.

Kinder für Maria

Der Chef der gynäkologischen Abteilung des Universitätskrankenhauses in Campinas plädiert dafür, Begriffe wie „Vergewaltigung“ und „Lebensgefahr“ nicht rein medizinisch zu betrachten. „Eine Vergewaltigung“, so Faundes, „ereignet sich nicht nur auf körperlicher Ebene“. Und Lebensgefahr bestünde bei ungewollt schwangeren Frauen auch, wenn sie sich mit Selbstmordabsichten plagten. Im brasilianischen Nordosten wenden sich fromme Frauen, die von Gewissensnöten geplagt werden, an die Jungfrau Maria: „Jenen habe ich der Heiligen Senhora anvertraut“, lautet dort die Umschreibung für eine Abtreibung. Ω *Astrid Prange*

dungen+++Melodungen+++Melodungen+++Melodungen+++Melodungen+++Meldu

Pelé zum Ehrenritter ernannt

Die britische Königin Elisabeth II. hat den brasilianischen Fußballstar Pelé zum Ehrenritter erhoben.

In einer privaten Zeremonie verlieh die Königin dem inzwischen zum Sportminister avancierten Kicker den Titel „Knight Commander of the British Empire“. Diese Auszeichnung ermöglicht es dem Brasilianer Pelé, künftig die Buchstaben „KBE“ hinter dem Namen zu führen. Anspruch auf die Anrede „Sir“ hat er damit jedoch nicht. Fußballer Pelé schoß während seiner 20jährigen Laufbahn insgesamt 1 281 Tore. Pelé begleitete den brasilianischen Präsidenten Fernando Henrique Cardoso während seines Besuches in England Anfang Dezember. *Tópicos*

Lula tritt wieder an

PT Ehrenpräsident Luis Inácio Lula da Silva hat den Hut für die kommenden Präsidentschaftswahlen im Oktober 1998 in den Ring geworfen.

Damit steht neben Ciro Gomes für die PPS ein weiterer Herausforderer des amtierenden Präsidenten Fernando Henrique Cardoso bei den Präsidentschaftswahlen fest. Wie Lula jetzt ankündigte, möchte er an der Spitze eines

noch zu bildenden linken Bündnisses bei den kommenden Wahlen noch einmal gegen Cardoso antreten, gegen den er bei den Wahlen 1994 schon einmal unterlag. Lula bewirbt sich nach Niederlagen bei den Präsidentschaftswahlen in den Jahren 1989 und 1994 zum dritten Mal um das höchste Amt im Staate.

Der neue Präsidentschaftskandidat zierte sich lange, ehe er seine Bereitschaft für eine erneute Kandidatur bekanntgab. Noch während seines Aufenthaltes in der Bundesrepublik vor wenigen Wochen hatte er gesagt, er trete nur dann an, wenn sich die Parteien im linken Spektrum gemeinsam auf ihn als Kandidaten einigen könnten. Außerdem ließ Lula auch Scheu vor den Anstrengungen einer erneuten Kampagne erkennen.

Ohne die Bildung des linken Parteienbündnisses abzuwarten, hat sich nun seine eigene Arbeiterpartei (Partido dos Trabalhadores, PT) auf Lula als Kandidaten festgelegt. Die offizielle Nominierung, der Lula bereits zustimmte, soll im März 1998 erfolgen. Bis dahin wird Lula darum bemüht sein, weitere linke Parteien für ein Bündnis gegen Cardoso zu gewinnen. Lulas Arbeiterpartei erhielt in den vergangenen Wahlen regelmäßig um die 25 Prozent der Stimmen, so daß er auf die Unterstützung anderer linker Parteien

angewiesen ist. Derzeit laufen entsprechende Gespräche mit den Spitzen von PDT, PC do B, PSTU und der PSB. Diese werden sich jedoch angesichts der Zersplitterung der linken Parteien sowie des nach wie vor bestehenden sozialdemokratischen Profils der Regierung Cardoso sehr schwer gestalten.

Der 52jährige Mechaniker kritisiert den „neoliberalen“ Kurs der Regierung Cardoso und sieht in der Bekämpfung der Arbeitslosigkeit einen der Schwerpunkte seiner Kampagne, die er ab sofort aufnehmen möchte. Vor allem bei der Privatisierung und Marktöffnung vertritt Lula eine andere Auffassung als die Regierung Cardoso. So ist er gegen die von ihm als „Ausverkauf“ bezeichnete Veräußerung von Staatsbetrieben, die die Regierung Cardoso mit den Erfordernissen der Globalisierung begründet. Lula warnt angesichts der Beteiligung ausländischer Unternehmen an brasilianischen Firmen vor einem Verlust von Souveränität.

Bisherigen Äußerungen Lulas ist zu entnehmen, daß er sich anders als bei der verlorenen Wahl 1994 nicht erneut auf eine Bekämpfung des Plano Real einlassen wird. Diese Strategie hatte ihn angesichts der großen Zustimmung der Bevölkerung für den Wirtschaftsplan der Regierung Cardoso zahlreiche Stimmen gekostet. Ω



A INFORMAÇÃO ATUALIZADA DA ALEMANHA PARA O MUNDO

A televisão da Deutsche Welle transmite 24 horas por dia, em alemão, inglês e espanhol. No Brasil, ela pode ser sintonizada no satélite INTELSAT K e através dos serviços de televisão a cabo da NET e da TVA, entre outros. Na Europa, a DW-tv pode ser sintonizada através do satélite EUTELSAT.

Nossas transmissões de rádio em português para o Brasil vão ao ar três vezes por dia: das 7 às 7.40 horas, das 13 às 13.55 horas e das 18.30 às 18.55 horas (no horário brasileiro de verão, sempre uma hora mais tarde). Elas podem

ser captadas através do satélite INTELSAT K e por ondas curtas. Na Europa, os programas da DW-radio para o Brasil só podem ser sintonizados através do satélite EUTELSAT.

Últimas notícias, atualidades e informações sobre a programação da Deutsche Welle podem ser obtidas também no World-Wide-Web da INTERNET, acessando o endereço:

<http://www-dw.gmd.de>

DEUTSCHE WELLE

ILAP Brasilien

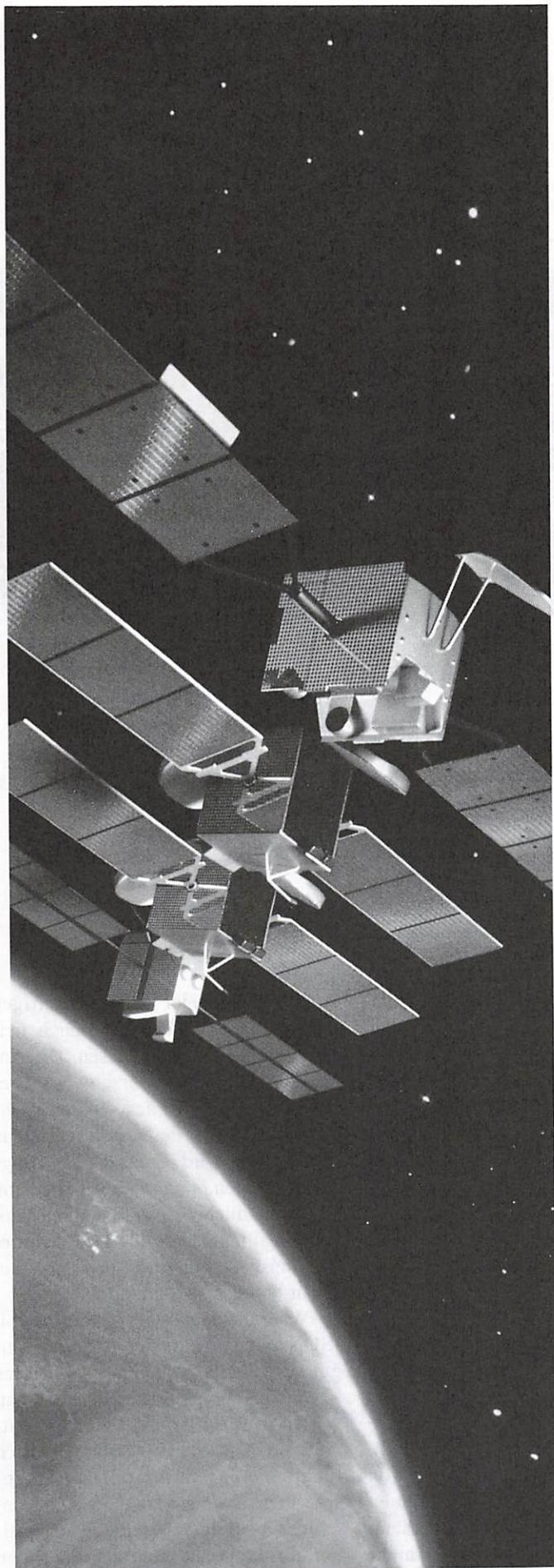
D-50588 Köln (Colônia)

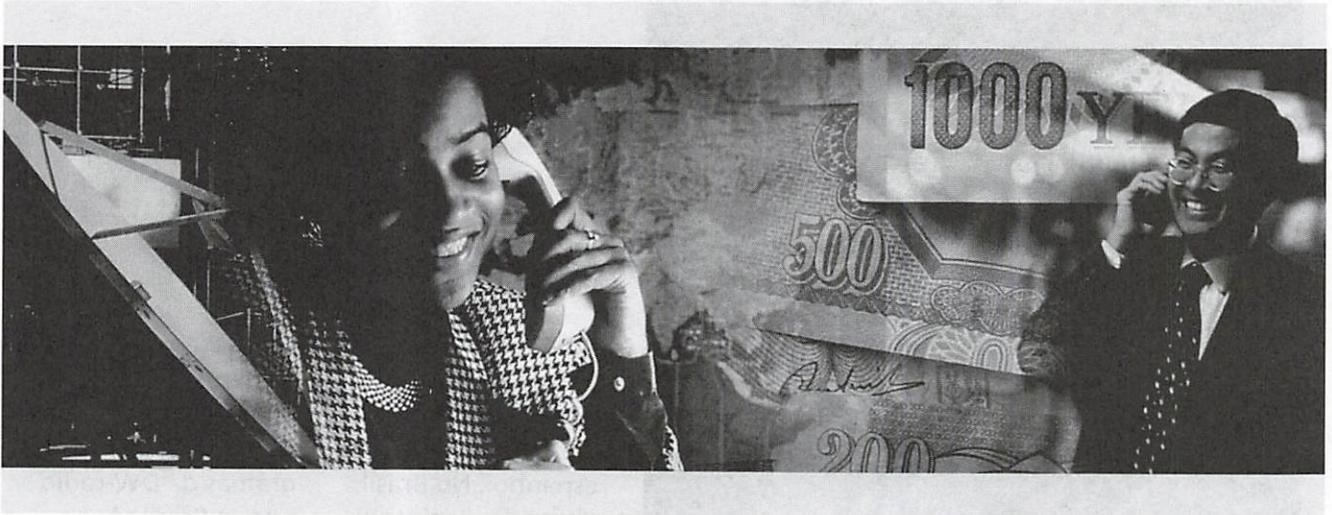
ALEMANHA

Telefone: 0049 221 389 4880

Telefax: 0049 221 389 4854

E-Mail: brasil@dwelle.de





Brasiliens Telekommunikation im Wandel

Von Michael Rose

Beispielhaft für den Wandel in Brasilien mit all seinen Hindernissen und Chancen steht der Telekommunikationssektor. Der brasilianische Kommunikationsmarkt, der allein 1997 knapp 40 Mrd. US\$ umsetzen konnte, wird derzeit vollständig neu gemischt.

Seine Neustrukturierung ist nicht nur seine Konzession an die weltweit von Privatisierung, Deregulierung und Marktöffnung geprägten Erfordernisse der Globalisierung. Gerade im Telekommunikationsbereich gibt es in Brasilien einen immensen Reformbedarf: Eine marktferne Preispolitik und verkrustete, von Nepotismus geprägte Strukturen verhinderten jahrelang eine Modernisierung der Telefonnetze. Darüber hinaus blockierten die schwerfälligen staatlichen Ausschreibungsverfahren die in einem ständig

vor neuen technischen Herausforderungen stehenden Markt erforderlichen Anpassungen. Die Monopolstellung der Telebrás trug ein Übriges zum Stillstand in einer vom Stichwort „Mobilität“ geprägten Boombranche bei: Über Jahre hinweg gelang es der staatlichen Telebrás weder, die bestehende, noch die durch Internet und andere moderne Kommunikationstechniken neu hinzukommende Nachfrage zu befriedigen.

Telefon als Statussymbol

Ein eigener Telefonanschluß gilt in Brasilien noch immer als Privileg der oberen Einkommensklassen: 80 Prozent aller Telefonleitungen führen in die Haushalte der oberen Schichten (A, B). Nicht zuletzt mit der Heranführung von Empfängern kleinerer Einkommen (B, C) an den Markt durch den Plano Real, der ärmeren Haushalten mehr Spielraum für Konsum einräumt, rech-

net man mit einer explosionsartigen Steigerung der Nachfrage nach heimischen Telefonanschlüssen. Die Anschlußgebühren sind erschwinglicher geworden. Auch bei der Versorgung ärmerer Regionen des Landes versagte die Telebrás. Wird bereits die Nachfrage in den Städten nur ansatzweise bedient, sind in ländlichen, also ärmeren Regionen Brasiliens, lediglich zwei Prozent der Haushalte mit einem privaten Telefonanschluß ausgestattet.

Während man sich in Europa mit ISDN längst auf der Überholspur gut ausgebauter Datenautobahnen ins Kommunikationszeitalter abgesetzt hat, warten in Brasilien die Menschen oftmals noch in Schlangen vor leidlich funktionierenden öffentlichen Fernsprechern. Zwar sind telefonische Konferenzschaltungen bereits bekannt, allerdings versteht man darunter den Einfall unerwünschter Dritter in ein be-

stehendes Gespräch: Diese als „linha cruzada“ bezeichneten Fehlschaltungen sind die jedem mobil oder konventionell telefonierenden Brasilianer bekannten Symptome eines aus den Fugen brechenden Telefonnetzes. Einer internen Studie des brasilianischen Ministeriums für Kommunikation zufolge gibt es zwischen 18 und 25 Millionen potentielle Anwarter auf einen eigenen Telefonanschluß. Optimistische Schätzungen gehen gar davon aus, daß bis zum Jahr 2003 bis zu 35 Millionen neue Telefonanschlüsse in Brasilien nachgefragt werden könnten. Die Nachfrage nach Anschlüssen ist so groß, daß sich ein bizarrer Markt entwickelt hat, auf dem Telefonanschlüsse zu Preisen bis zu US\$ 3.000,- gehandelt werden. Modernisierung und Marktöffnung sollen diese Zweckentfremdung eines Alltagsgegenstandes als Kapitalanlage oder Spekulationsobjekt beenden. Kommunikationsminister Sérgio Motta sagte, daß bald landesweit ein Telefonanschluß für umgerechnet US\$ 80,- zu haben sein werde. Telefonhain kündigte er den Kampf an.

Privatisierung des Festnetzes

Bereits 1995 verkündete die Regierung Cardoso ihre Auffassung, der zufolge nur die Sprengung staatlicher Fesseln

der Durchsetzung internationaler Kommunikationsstandards in Brasilien zum Durchbruch verhelfen kann. Entschlossen schritt sie seitdem zu Werke, um den Kartellkapitalismus der brasilianischen Telebrás durch globalisierten Wettbewerb zu ersetzen. Während in Deutschland die Deutsche Telekom mit Ihrem Börsengang lediglich 26 Prozent

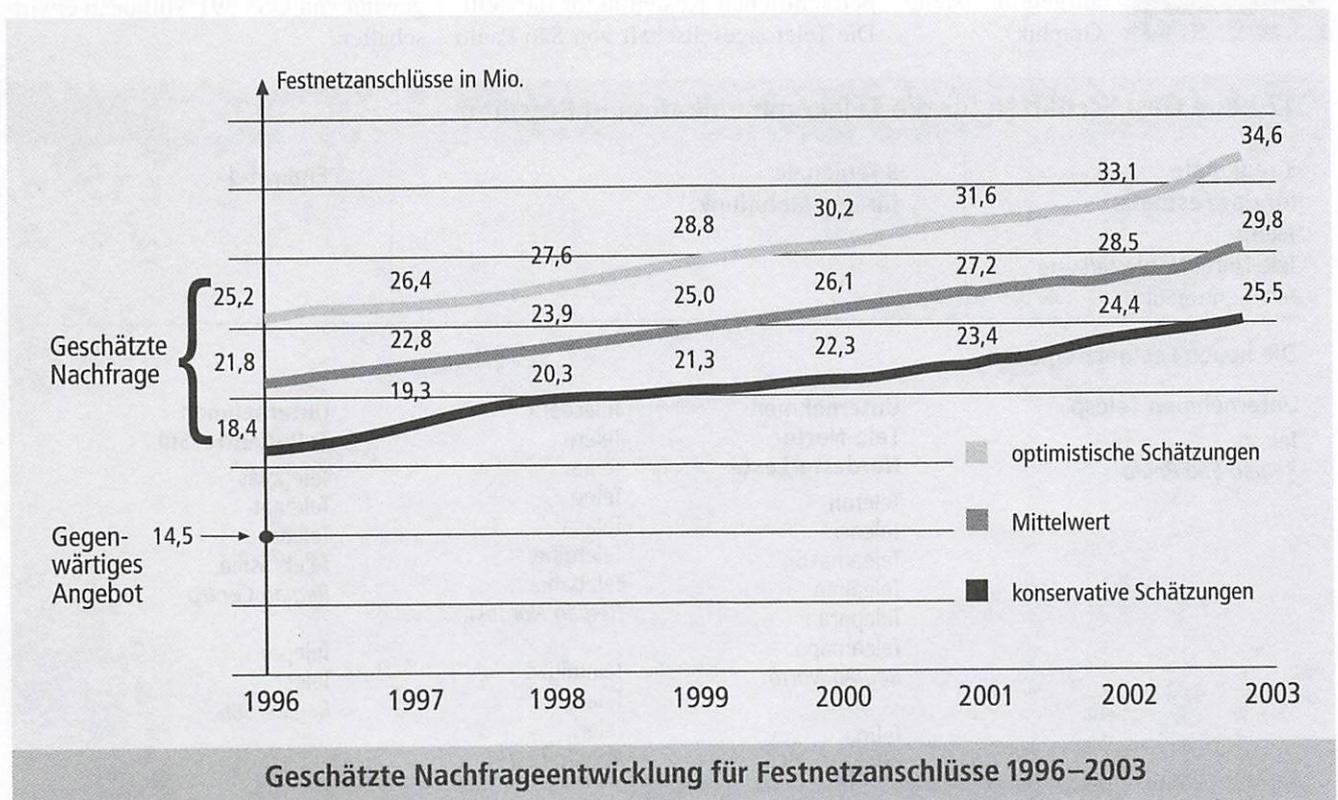


ihres Aktienbesitzes streute und 74 Prozent in staatlicher Obhut blieben, steht in Brasilien nun die gesamte vormals in staatlicher Hand befindliche Branche zum Verkauf an. Despektierlich äußerte sich denn auch der für die Privatisierung der Telebrás zuständige Minister Sérgio Motta: „Der Börsengang der Deutschen Telekom war keine Privatisierung, sondern eine – allerdings intelligente – Maßnahme zur Geldbeschaffung. In Brasilien jedoch wird wirklich privatisiert.“ Dies jedoch verhindert nicht, daß der zu spontanen

Äußerungen neigende Kommunikationsminister, der selbst kein Meister im eigenen Fach ist, immer wieder über selbstgelegte juristische Fallstricke und rhetorische Fauxpas stolpert.

Potentiellen ausländischen Investoren rechnete die Regierung schon einmal vor, daß die von ausländischen Unternehmen in der Regel avisierte Kapitalrendite in Höhe von 15 Prozent locker zu schaffen sei. Die Marktsituation ist vielversprechend. So gibt es in Brasilien pro 100 Einwohner nur 10,4 Telefonanschlüsse. Nur neun Prozent der Haushalte im Land verfügen über einen eigenen Anschluß. Derzeit warten in Brasilien über 10 Millionen Menschen auf einen Telefonanschluß. Vergleicht man diese Zahlen mit denen der Bundesrepublik, so zeigt sich der Nachholbedarf bis weit ins nächste Jahrtausend hinein: In Deutschland stehen für 100 Bewohner 50 Telefone (Brasilien 10,4) zur Verfügung. Doch zunächst einmal ist der Investitionsbedarf immens und nur von den Großen der Branche aufzubringen.

Den kostenintensiven, aber vielversprechenden Wandel des Telefons vom Statusobjekt zum Alltagsgegenstand sollen vor allem internationale, kapitalkräftige Investoren (Konsortien) vorantreiben, die das Know-how gleich mit-



Quelle :Telebrás

bringen. Mit Spannung erwarteten im November 1997 Investoren in der ganzen Welt die Bekanntgabe der Details für die Privatisierung der Telebrás (Festnetz und staatlicher Mobilfunk), an der der Bund derzeit zwar nur zu 20,45 Prozent Kapitaleigentümer ist, an der jedoch die Mehrheit der stimmberechtigten Aktien hält. Deutlicher als die deutschen Kommunikationsunternehmen und Investoren scheinen kanadische, französische, asiatische und nordamerikanische zu erkennen, daß derzeit auf dem brasilianischen Markt Schlüsselpositionen für die Zukunft neu vergeben werden.

Teilung der Telebrás

In dem Verfahren treffen die Ausschreibungsteilnehmer auf folgende Rahmenbedingungen:

Das Privatisierungsprogramm sieht den Abschluß der Privatisierung bis Ende Juni 1998 vor. Die Telebrás wird in 12 noch zu fusionierenden virtuelle Holdings zusammengefaßt. Die 27 derzeit bestehenden Einzelunternehmen



werden in diesem Verfahren in 11 regionale Festnetz- und Mobilfunkgesellschaften sowie die Embratel aufgeteilt (siehe Graphik).

Für die neuen Unternehmen wird ein Mindestpreis festgelegt. Anschließend werden diese durch das Einreichen von Geboten in geschlossenen Umschlägen an den Meistbietenden unter den zugelassenen Bewerbern versteigert.

Bei der Aufteilung der künftigen Festnetzzuständigkeiten bemühte man sich seitens der Regierung um eine Drittelung der brasilianischen Gesamtbevölkerung (São Paulo 22%, Tele-Centro-Sul 24%, Nord, Nordost, Osten 39%1). Die Betreibergebiete wurden so aufgeteilt, daß jener Investoren, die ein Honigstück wie Rio de Janeiro, Belo Horizonte oder Porto Alegre bekommen, immer auch struktur- und einkommensschwache Gebiete ausstatten und bedienen müssen.

Die drei neu formierten regionalen Festnetzunternehmen (siehe Graphik) sind schon hinsichtlich ihrer Ausdehnung von beeindruckender Größe. So umfaßt beispielsweise die Region Mittelosten nicht nur die Staaten Rio de Janeiro und Minas Gerais, sondern neben Espírito und vier Staaten im Norden auch den gesamten Nordosten des Landes. Diese Region kommt auf derzeit rund 5,5 Millionen Telefonanschlüsse, wobei die territoriale Ausdehnung über 16 Bundesstaaten einen beträchtlichen Kostenfaktor darstellt. Die Telefongesellschaft von São Paulo



(Telesp), die als Einzelstück veräußert werden soll, verfügt auf erheblich engem Raum ebenfalls über rund fünf Millionen Telefonanschlüsse und beschäftigt 24.000 Mitarbeiter.

Bei der Privatisierung des größtenteils noch analogen staatlichen Mobilfunknetzes folgte die Aufteilung weitgehend den bereits bestehenden Mobilfunkregionen für den privaten Mobilfunk, für den derzeit die Lizenzvergabe läuft (s. u.) Ausnahme ist u. a. São Paulo: Die Region wurde nicht wie beim privaten Mobilfunknetz in Großraum und Bundesstaat aufgeteilt, sondern soll an nur einen Anbieter verkauft werden.

Die gleichfalls einen neuen Besitzer suchende Embratel ist in Brasilien für Auslandsgespräche, Ferngespräche sowie die satellitengestützte Kommunikation zuständig. Auch sie könnte für global agierende Unternehmen ein interessantes Objekt darstellen: Bei einem Umsatz von US\$ 1,88 Mrd. konnte die Embratel 1996 einen Nettogewinn von US\$ 391 Millionen erwirtschaften.

12 neue Gesellschaften für die Telekommunikation in Brasilien

3 regionale für das Festnetz:

Telesp
Tele-Norte/Nordeste/Leste
Tele-Centro/Sul

8 regionale für den Mobilfunk:

Embratel

Die neuen Festnetzregionen

Unternehmen Telesp

Telesp
Região São Paulo

Unternehmen Tele-Norte/Nordeste/Leste

Teleron
Teleacre
Teleamazon
Teleaima
Telepará
Teleamapá
Região Norte

Telma
Telepisa

Teleceará
Telern
Telpa
Telpe
Telasa
Telergipe
Telebahia
Região Nordeste

Telemig
Telest
Telerj
Região Leste

Unternehmen Tele-Centro/Sul

Telegoiás
Telemat
Telems
Telebrasília
Região Centro

Telepar
Telesc
Região Sul

Telekom wagt Markeinstieg in Brasilien

Der erste private Wettbewerber des noch staatlichen brasilianischen Telekommunikationsanbieters Telebrás heißt Global One. Das Konsortium an dem neben France Télécom und Sprint auch die Deutsche Telekom beteiligt ist, möchte seinen Kunden in einem vergleichsweise kleinen Marktsegment noch in der ersten Jahreshälfte Gespräche im brasilianischen Festnetz anbieten. Allerdings können vorerst nur Großkunden und Firmen bedient werden. Die dafür notwendige, eingeschränkte Lizenz hat Global One bereits im Januar des Jahres bei der brasilianischen Aufsichtsbehörde für das Telekommunikationswesen (Anatel) erhalten.

Der Leiter von Global One in Brasilien, Francisco Loureiro, kündigte an, daß die Preise und Gebühren zwischen 15 und 20 Prozent unter denen der Telebrás liegen würden. Vorerst kann Global One seine Dienstleistungen jedoch lediglich für Auslandsgespräche sowie für Gespräche zwischen Rio de Janeiro und São Paulo anbieten. Noch in diesem Jahr sollen Belo Horizonte, Campinas und Porto Alegre hinzugeschaltet werden. Im kommenden Jahr dann sollen auch die Städte Ribeirão Preto, Santos, Curitiba und Salvador mit der Global One Nummer angewählt werden können.

Global One zielt vor allem auf große und mittelgroße Unternehmen, die, wie eine Marktstudie ergeben hatte, mit den Leistungen des staatlichen Monopolanbieters unzufrieden sind, und die vor allem bei Auslandsgesprächen Einsparungen erzielen wollen.

Derzeit verfügt Global One in Brasilien noch über kein eigenes Netz, so daß Leitungen und Kapazitäten von der Telebrás angemietet werden müssen. Erste Markterfahrungen machte Global One in Brasilien durch die Bereitstellung von backbone-Systemen für das Internet.



bei der Neuvergabe von Mobilfunklizenzen mitzubieten.

Auch die bereits mit großer Brasilienenerfahrung ausgestattete Mannesmann AG, die im privaten Mobilfunk mitbietet, verfolgt den Privatisierungsprozess der Telebrás mit Interesse. Längst sind sowohl Mannesmann als auch die Deutsche Telekom mit eigenen Repräsentanten vor Ort. Sogar der künftige deutsche Komplettanbieter Otelo schickte Scouts zur Erkundung des Marktes nach Brasilien.

PASTE

Die brasilianische Regierung bemüht sich unterdessen, die Attraktivität des brasilianischen Netzes zu steigern. So sieht das von der Telebrás im September 1995 ins Leben gerufene Programm Paste (Programa de Recuperação e Ampliação do Sistema de Telecomunicações e do Sistema Postal) eine Befriedigung der Nachfrage nach Telefonanschlüssen bis zum Jahr 2003 vor. Sollten die Vorgaben erreicht werden, so sollen bis zum Jahr 1999 auf 100 Einwohner 16 Telefone bestehen. Im Jahr 2003 soll dann für 23 von 100 Einwohnern ein Individualanschluß vorhanden sein.



Noch jedoch haben sich die Konsortien nicht gebildet, die sich um die Betreibergebiete bewerben sollen. Die Deutsche Telekom ist zwar mit einem Repräsentanten vor Ort, äußerte sich jedoch zurückhaltend über ihre Interessen und ließ dabei weder Strategie noch Entschlossenheit erkennen. Immerhin führte sie Mitte 1997 gemeinsam mit der Deutschen Außenhandelskammer in São Paulo eine

Marktstudie durch, deren Ziel es war, das Datenaufkommen der Großunternehmen zu quantifizieren. „Wir beobachten den dynamischen Markt, der allein schon von seiner Größe her interessant ist, mit großer Aufmerksamkeit“, so Hans Ehnert, Pressesprecher Ausland der Deutschen Telekom. Der eigenen staatlichen Tradition verpflichtet konnte sich die Telekom anders als Mannesmann Eurocom nicht dazu entschließen,

Zielvorgaben für den Ausbau des brasilianischen Telefonnetzes in Mio.:

	1999		2003	
	Telefon	Mobil	Telefon	Mobil
Insgesamt	26,0	12	40	23
Familien in Städten	15,9 (43%)	8,0 (21%)	22,2 (55%)	14,5 (35%)
Familien auf dem Land	1,8 (20%)	0,9 (10%)	3,2 (40%)	1,2 (15%)
Firmen	8,3 (40%)	3,1 (15%)	14,6 (50%)	7,3 (25%)

Ziel bis 2003 in Mio.

Dienstleistung	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2003
Festnetzanschlüsse	13,3	14,6	16,5	19,5	22,7	26,0	40,0
Mobilfunkanschlüsse	0,6	1,4	2,7	6,0	9,1	12,0	23,0
Öffentliche Fernsprecher	0,34	0,37	0,43	0,60	0,71	0,87	1,80

Quelle: Telebrás

Ob, wie Sérgio Motta ankündigte, bis 1999 jeder Brasilianer innerhalb einer Woche Zugang zu einem Telefonanschluß haben kann, ist angesichts der Defizite allerdings zweifelhaft. Doch immerhin wurden seit 1995 bereits US\$ 21 Mrd. in die Verbesserung des Telefonnetzes investiert. Bis zur Versteigerung des Festnetzes im Juni des Jahres möchte Motta noch einmal US\$ 6 Mrd. für das brasilianische Telefonwesen zur Verfügung stellen. Den Mammutanteil des Programms soll dann allerdings die Privatwirtschaft tragen: Die neuen



Eigentümer wurden dazu verpflichtet, bis zum Jahr 2003 mindestens US\$ 54 Mrd. zu investieren.

Ziel der bisher getätigten Investitionen ist es auch, die 27 noch-staatlichen Mobilfunkanbieter für den Wettbewerb mit den Privaten zu stärken und damit bessere Erlöse bei der Privatisierung der staatlichen Mobilfunknetze zu erzielen. Dazu werden derzeit landesweit die alten analogen Mobilfunknetze digitalisiert. Welche Schwierigkeiten die Telebrás hat, den Schwung der Privaten zu halten, zeigt die Tatsache, daß die Kunden des ersten privaten Mobilfunkanbieters in Brasília sich wochenlang nicht ins Festnetz einwählen konnten: Die Telebrás war schlichtweg überfordert, ihre Technik in der Schnelligkeit anzupassen, in der das Gewinnerkonsortium Americel Funktürme in der Hauptstadt aufrichtete.

Privatisierung füllt die öffentliche Kassen

Nicht nur für die Kunden, sondern auch für die staatlichen Kassen lohnt sich der Verkauf der Staatsbetriebe. Allein die Privatisierungsgewinne aus dem Verkauf der Telebrás werden auf 26 Milliarden US\$ geschätzt. Langfristig werden privat geführte, rationale und kostenbewußte Privatunternehmen zu einer Verbesserung des staatlichen Steueraufkommens beitragen. Zu die-

sem Beitrag hinzu kommen die erwarteten Einnahmen aus der Versteigerung privater Mobilfunklizenzen, so daß sich die Einnahmen auf bis zu US\$ 33 Mrd. erhöhen könnten. Dies entspräche dem Verkauf von rund 10 Unternehmen von der Größe der Companhia Vale do Rio Doce. Der Eisenerzgigant wurde im Mai 1997 für US\$ 3,33 Mrd. versteigert. Nicht berücksichtigt ist in dieser Aufstellung der Produktivitätsgewinn, den eine Volkswirtschaft durch eine Verbesserung ihrer Kommunikationsmittel erzielt.

Zur Überwachung der Privatisierung und zur künftigen Aufsicht des Kommunikationswesens bestellte Präsident Fernando Henrique Cardoso eine unabhängige Behörde (Anatel – Agência Nacional de Telecomunicações), die ähnlich der deutschen „Regulierungsbehörde für Telekommunikation und Post“ über den Markt wachen wird. Sie soll u. a. die Bildung von Monopolen verhindern und auf marktgerechte Preise achten.

Vergabe von Lizenzen im privaten Mobilfunk (banda B)

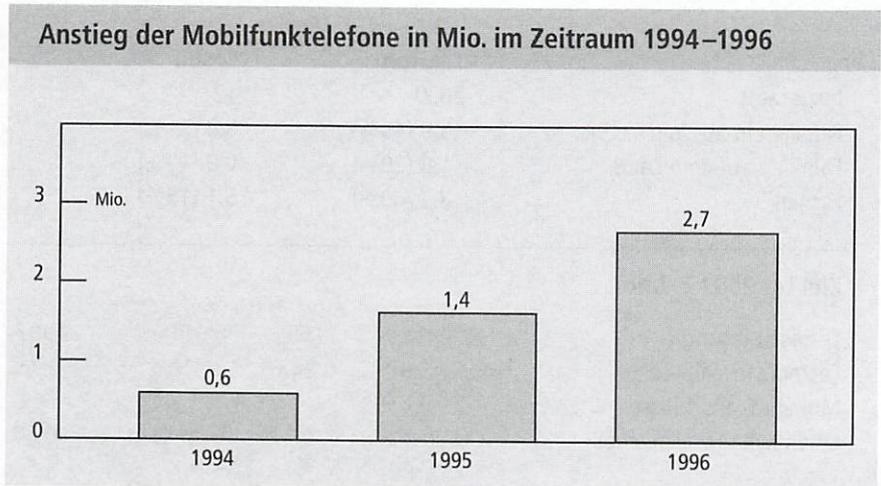
Bereits seit über einem Jahr werden in Brasilien neue Lizenzen für das neben dem staatlichen Mobilfunk (banda A) einzurichtende private Mobilfunknetz (banda B) vergeben. Zahlreiche und langwierige Rechtsstreitigkeiten sorgten ständig für Verzögerungen in dem Verfahren, das nun jedoch bis Mai des Jahres abgeschlossen werden soll. Im November 1996 begann die Regierung Cardoso mit der Ausschreibung der Lizenzen für zehn Mobilfunkregionen, die in Brasilien eingerichtet wurden (siehe Graphik).



Als einziges deutsches Unternehmen ist Mannesmann mit guten Aussichten auf Erfolg an der Ausschreibung beteiligt. In einem Konsortium hat Mannesmann sich um die Regionen 1–6 beworben. Wie bei der Entstaatlichung der Telebrás sind auch im privaten Mobilfunk die Aussichten vielversprechend: Nach Mitteleuropa und den Vereinigten Staaten verzeichneten die lateinamerikanischen Staaten von 1990 bis 1995 den größten Zuwachs an Teilnehmern in Mobilfunknetzen. In diesem Fünfjahreszeitraum konnte die Anzahl der Handybesitzer um 105 Prozent gesteigert werden. In Lateinamerika wird heute prozentual bereits mehr mobil telefoniert als in Asien.



Dennoch kommunizierten 1996 erst 2,7 Millionen Brasilianer über ein mobiles Telefon: Dies entspricht einer prozentualen Beteiligung von 1,73 Prozent der Gesamtbevölkerung. Erneut macht ein Vergleich zu Deutschland den Nachholbedarf deutlich: So kommen die drei großen deutschen Mobilfunknetzen im Jahr 1997 mit rund



Quelle Telebrás

Mobilfunkregionen für banda A* (staatlicher Mobilfunk) und banda B (privater Mobilfunk)

Region	Gebiete	Gewinner der Ausschreibung
Region 1:	São Paulo/City	BCP
Region 2:	Bundesstaat São Paulo	Tess/Telet (laufendes Verfahren)
Region 3:	Rio de Janeiro, Espírito Santo	Ausschreibung läuft
Region 4:	Minas Gerais	Ausschreibung läuft
Region 5:	Paraná, Santa Catarina	Ausschreibung läuft
Region 6:	Rio Grande do Sul	Ausschreibung läuft
Region 7:	Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Rondonia, Brasília/DF, Acre	Americel
Region 8:	Amazonas, Roraima, Amapá, Pará, Maranhão	kein Bewerber
Region 9:	Bahia, Sergipe	Vicunha
Region 10:	Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas	BSE

* Die 8 Mobilfunkregionen des banda A-Netzes decken sich weitgehend mit denen im banda B-Bereich.

Stand Jan. 1998

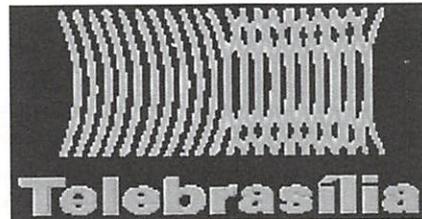
6 Mill. Anwendern auf einen Anteil von 6,25 Prozent an der Gesamtbevölkerung.

Neben der Bevölkerung wird wiederum vor allem der von Währungsturbulenzen geschüttelte Staatshaushalt profitieren. Von der Lizenzvergabe erhofft sich die Regierung Cardoso Einnahmen in Höhe von US\$ 9 Mrd. Allein durch die vier bereits abgeschlossenen Lizenzvergaben (Regionen 1, 7, 9 und 10) konnten US\$ 3,79 Mrd. eingenommen werden. Die unmittelbar bevorstehende gerichtliche Entscheidung in der Mobilfunkregion 2 (Bundesstaat São Paulo) wird mindestens noch einmal US\$ 1,2 Mrd. bringen.

Im Großraum São Paulo und in der Region Nordosten (Alagoas, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba und Piauí), wo das Konsortium BCP (Bell South, Banco Safra, O Estado de São Paulo, Splice) die Ausschreibung gewann, werden bereits die Sendemasten aufgestellt.

Als deutsches Unternehmen machte allein die Mannesmann AG deutlich, daß sie am risiko- und chancenreichen brasilianischen Mobilfunkmarkt auf jeden Fall mitmischen möchte. Doch die Beteiligung an der Lizausschreibung ist selbst für ein im eigenen Land erfolgreiches und mit Auslandserfahrung in Italien und Frankreich ausgestattetes Kommunikationsunternehmen schwierig. Verbissen kämpfen die beteiligten Konsortien in langwierigen

Rechtsverfahren um den Zuschlag und sprechen dem Konkurrenten jeweils die Befähigung zur technischen oder finanziellen Bewältigung solcher



Großprojekte ab, was die Disqualifizierung des inkriminierten Bewerbers zur Folge haben kann. Der Rechtsstreit um die Mobilfunkregion 2 (Staat

São Paulo) zwischen den Konsortien Avantel, Tess und Telet lähmt monatelang den Fortgang des gesamten Verfahrens. Hinter vorgehaltener Hand ist immer wieder zu hören, daß bei der Lizenzvergabe Praktiken zur Anwendung gelangen, die in einem Gutachten des amerikanischen Handelsministeriums unlängst als in Brasilien „endemisch“ diagnostiziert wurden. Ein Terrain für Anfänger war Brasilien jedoch noch nie. Wer sich im späteren Wettbewerb durchsetzen möchte, darf sich offenbar auch in der Ausschreibungsphase nicht zimperlich zeigen. Ω

Die Bewerber bei der Neuvergabe von Mobilfunklizenzen (banda b):

Americel S.A.:	Banco do Brasil, Bell Canada, Telesystem, Citibank
Avantel:	Stelar, Camargo Corrêa, Unibanco, Airtouch
BCP S.A.:	Verbier, Santabel, Estado de São Paulo, Banco Safra, Splice, BellSouth
Brascom:	Gutierrez, Monteiro Aranha, Southwestern Bell, Mannesmann
BSE S.A.:	Verbier, Bombshell, Estado de São Paulo, Splice, BellSouth
GFTT S.A.:	France Telecom, Teldin, Banco Garantia
Global Telecom	Suzano, Inepar, DDI, Global Telecom, Motorola
Hutchinson Cowan	Construtora Cowan, Hutchinson Whampoa
Lightel:	Lightel, Queiroz Galvão, Korea Mobile Tel.
Telet:	Banco do Brasil, Bell Canada, Telesystem, Citibank
Tess:	Telia, Erelina Celular, Primav
TT-2 Ltda.:	Bradesco, AT&T, Stet, Globo
Vicunha:	Vicunha, Banco Bradesco, Stet, Globo



Beginn und Ende eines Monopolisten

DIE GESCHICHTE DER TELEBRÁS

Vor rund 30 Jahren gab es in Brasilien etwa 1.200 private, kleine Telekommunikationsunternehmen. Als größtes Unternehmen agierte die kanadische „Companhia Telefônica Brasileira“ (CTB) in São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo und Rio de Janeiro.

Unabhängig voneinander boten zahlreiche weitere Firmen Telefonanschlüsse nach jeweils eigenen Tarifen an. Da es keine landesweite Normierungen gab, war die Qualität besonders bei Ferngesprächen, sofern diese überhaupt zustande kamen, schlecht. Der Brasilienkorrespondent einer großen deutschen Tageszeitung berichtete, daß es ihm noch bis weit in die 70er Jahre hinein nur mit Mühe gelungen sei, von Rio de Janeiro aus ein Telefongespräch mit São Paulo zu führen.

Da sich die privatwirtschaftlichen Unternehmen nur dort engagierten, wo es eine Nachfrage gab, mit deren Gebühren die Investitionen für die Kabelverlegung finanziert werden konnten, blieben weite Teile des Landes bis in die 70er Jahre hinein noch ohne Zugang zum Telefonnetz. Die Schwierigkeit, auch bevölkerungs- und einkommensschwache Landesteile mit Telefonanschlüssen zu versorgen, besteht bis heute: Für die Mobilfunkregion acht (Amazonas, Roraima, Amapá, Maranhão) mochte sich bislang kein Investor finden, der bereit wäre, in den weitgehend menschenleeren Flächenstaaten ein Mobilfunknetz aufzubauen. Die Verantwortlichen für Telekommunikation befinden sich in einem so großen und heterogenen Land wie Brasilien im Konflikt zwischen der Pflicht, möglichst

einheitliche, landesweite Standards zu setzen und andererseits, den Anschluß an modernste Kommunikationsmittel nicht zu verlieren. Auch die telefonische Grundversorgung ist in Brasilien eine äußerst kostspielige Ambition. Noch immer steht in Alagoas oder Amapá für ganze Orte nur ein Telefonanschluß zur Verfügung, während in São Paulo das digitalisierte Mobilfunktelefon bald alltäglich werden könnte. Eine Versorgungsdichte wie in Deutschland bleibt in Brasilien trotz Privatisierung und Marktöffnung in weiter Ferne.

1962: Código Brasileiro de Telecomunicações

Am 27. August 1962 verabschiedete die damalige Regierung João Goulart ein Gesetz (lei n° 4.117), das der Schaffung

eines landesweiten Telefonnetz in Brasilien dienen sollte (Código Brasileiro de Telecomunicações). Erstmals wurde in diesem Gesetz der Regierung in Brasília die Kompetenz zu einer einheitlichen Regelung des Telefonwesens übertragen. Allein der Bund sollte fortan für das gesamte überregionale Telefongeschäft sowie den Telegraphendienst verantwortlich sein. Damit oblag es erstmals dem Staat, für leistungsfähige backbones (long-distance-carrier) zu sorgen, über die Gespräche landesweit abgewickelt werden konnten. Diese Aufgabe wurde zunächst vom Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL) wahrgenommen, aus der das am 25. Februar 1967 gegründete Ministerium für Kommunikation (Ministério das Comunicações) hervorging. Mit dem Ziel einer landesweiten Vernetzung wurde der CONTEL noch im gleichen Jahr die 1965 gegründete Empresa Nacional de Telecomunicações (EMBRATEL) angegliedert.

Erst mit der Verfassung aus dem Jahr 1967, dem Jahr der Gründung eines Ministeriums für Kommunikation, erhielt der Bund die alleinige Kompetenz für die Vergabe von Betreiberlizenzen an Telefondienstleister. Damit war die bis dato übliche Lizenzvergabe durch Bundesstaaten und Gemeinden unmöglich geworden.

Die Verfassung von 1988 ging in diesem zentralistischen Regulierungsanspruch sogar noch weiter, indem sie vorschrieb, daß das Telefongeschäft nur an solche Gesellschaften übertragen werden dürfe, in denen der Bund die Kapitalmehrheit halte.

Der direkt dem Präsidenten unterstellte CONTEL war maßgeblich für den Aufbau eines landesweiten Telefonnetzes verantwortlich. 1965, im Jahr der Gründung der Embratel begann CONTEL mit der Verbindung aller brasilianischen Landeshauptstädte sowie der wichtigsten Zentren des Landes. Erstmals war es damit möglich, ein direktes Gespräch zwischen São Paulo und Porto Alegre zu führen. Vier Jahre später schuf die EMBRATEL die technischen Voraussetzungen für internationale Telefongespräche. Die Finanzierung erfolgte durch den im Código Brasileiro de Telecomunicações eingerichteten Fundo Nacional de Telecomunicações (FNT). Während sich die

Qualität der Ferngespräche sprunghaft verbesserte, ging die Qualität der lokalen Netze beständig zurück.

1972: Gründung der Telebrás

Ziel der Regierung war es daher, mit den vielen kleinen lokalen Telefonanbietern Schluß zu machen. Als Schritt auf dem Weg zur Defragmentierung der lokalen Anbieter kaufte die Embratel 1966 die einer kanadischen Gesellschaft gehörende Companhia Telefônica Brasileira. Wichtiger noch als der Kauf dieses größten lokalen Anbieters war jedoch die Gründung der Telebrás am 9. November 1972 (lei n° 5.792 vom 11. Juli) unter Präsident Emílio Garrastazu Medici, die als staatliche Holding sogleich an das Ministerium für Kommunikation angegliedert wurde. Die 927 kleinen Telefongesellschaften, die über zwei Millionen Anschlüsse im Land verwalteten, wurden gezwungen, der Telebrás beizutreten. Diese eröffnete in jedem Bundesstaat eine dort zuständige Telefongesellschaft. Diese Umstrukturierung ermöglichte zunächst ein rapides Wachstum. Doch obwohl die Telebrás heute fünfmal größer ist als im Gründungsjahr 1972 waren mit Monopolisierung und Zentralisierung des brasilianischen Telefongeschäftes auch die Grundsteine für den heute vielfach desolaten Zustand des brasilianischen Kommunikationsnetzes gelegt. Mit dem Anstieg der Nachfrage nach Service- und Kommunikationsleistungen konnte die Telebrás trotz beachtlicher Wachstumszahlen zu keinem Zeitpunkt mithalten.

Heute gehören neben der Embratel 27 regionale und lokale Unternehmen zur Telebrás. Daneben gibt es noch vier nicht zur Telebrás gehörige, jedoch ebenfalls staatliche Anbieter (CRT, Ser-

comtel, Ceterp, Companhia de Telecomunicações do Brasil Central). Als Hauptaktionär bei den stimmberechtigten Aktien (50,04 Prozent) entscheidet der Bund zwar die Geschicke des Telefonriesens, er ist jedoch lediglich mit 21,45 Prozent am Kapital der Telebrás beteiligt. Die Telebrás betreut heute über 95 % des brasilianischen Telefonnetzes.

Verfassungsänderung

Bereits 1994 hatte der damalige Kandidat und heutige Präsident Fernando Henrique Cardoso angekündigt, er wolle den brasilianischen Telekommunikationsmarkt liberalisieren. Mit dem Ziel, das in der Verfassung festgeschriebene Kommunikationsmonopol der Telebrás abzuschaffen, änderte der Kongreß auf Anregung der Regierung Cardoso am 15. August 1995 den Artikel 21 der brasilianischen Verfassung. Nach dieser Änderung war es erstmals seit 1972 auch nicht-staatlichen Unternehmen wieder gestattet, Konzessionen für das Betreiben von Kommunikationsdienstleistungen zu erwerben.

Das derzeit laufende Privatisierungsverfahren der Telebrás sowie die Vergabe von Lizenzen im privaten Mobilfunk (banda B) ist der weltweit größte Versuch, einen bestehenden und weitgehend festgefahrenen Markt durch Liberalisierung und Privatisierung für das Kommunikationszeitalter zu rüsten.

Am Erfolg der Privatisierung wird sich entscheiden, ob auch der nächste, bereits feststehende Schritt gelingen wird: Am 31. Dezember 2001 wird der Telekommunikationsmarkt vollständig geöffnet. Wer dann bestehen will, muß sich jetzt für die Zukunft positionieren.

Michael Rose

Mitglieder wissen mehr!





Der Mercosul:
Markt des Südens – Markt der Zukunft?
Argentinien, Brasilien, Paraguay
und Uruguay glauben fest daran.

Der Mercosul und sein Verhältnis zu anderen Wirtschaftsblöcken

Ein Wettrennen der Europäer mit den USA?

Von Peter Kriebel

Peter Kriebel, Jahrgang 1966, studierte Rechtswissenschaften in Bonn und war während seiner Referendarzeit in Porto/Portugal und in São Paulo für Anwaltskanzleien auf dem Gebiet der Unternehmensberatung und des Wirtschaftsrechts tätig. In Brasilien beschäftigte Peter Kriebel sich in erster Linie mit Fragen der Auslandsinvestitionen, den Neuerungen des brasilianischen Aktienrechts und aktuellen Problemen der Unternehmensbesteuerung.

Die südamerikanische Freihandelszone Mercosul (spanisch Mercosur) entstand 1991 durch das Abkommen von Asunción, unterzeichnet von den Präsidenten der Länder Brasilien, Argentinien Uruguay und Paraguay. Assoziationspartner sind bislang Chile und Bolivien. Mit Venezuela, Kolumbien und Ecuador ist der Abschluß von Freihandelsabkommen in Planung. Durch die Gründung des Mercosul wurde die Einrichtung eines gemeinsamen Außenzolls (TEC) beschlossen, der

seit Januar 1995 erhoben wird, indes noch mit zahlreichen Ausnahmen für bestimmte Güter und einzelne Mitgliedsländer. Neben verschiedenen Abkommen auf so unterschiedlichen Gebieten wie Kultur, Erziehungspolitik, Dienstleistungen und Verteidigungspolitik verdienen auf dem Gebiet von Wirtschaft und Handel das in jüngster Zeit unterzeichnete Abkommen zur Liberalisierung der Luftfahrt sowie der Entschluß, eine gemeinsame Bank für den Mercosul zu gründen, besondere Beachtung.

Schließt man die assoziierten Staaten mit ein, erreicht der Mercosul ein BIP von mehr als US\$ 1 Bio. und wäre damit eine der vier größten Wirtschaftszonen weltweit.

Inneres Gleichgewicht

Triebfeder zur Gründung des Mercosul war die außenpolitische Sackgasse, in der sich sowohl Brasilien als auch Argentinien Anfang Ende der achtziger Jahre befand: Die Dritte-Welt-Krise, der zunehmende Druck zur Öffnung von

Handel und Wirtschaft sowie Probleme im Rahmen der Uruguay-Runde des GATT. Damals wie heute hängt die Zukunft der südamerikanischen Freihandelszone vom Verhältnis dieser beiden größten und wirtschaftlich bedeutendsten südamerikanischen Länder ab. Historisch sind die argentinisch-brasilianischen Beziehungen von Rivalität und von Konkurrenzdenken geprägt, das sich auch unter dem Dach des Mercosul immer wieder auswirkt. In jüngster Zeit sind es regional unterschiedliche Subventionen für bestimmte Industriezweige, so z. B. für die brasilianische Automobilindustrie, die immer wieder für Zündstoff sorgen. Daß der Teufel bei der Harmonisierung von Rechtsvorschriften der Mitgliedsländer im Detail steckt, wissen wir Europäer aus eigener leidvoller Erfahrung.

Mercosul und EU

Bereits 1995 haben die Mitgliedsländer des Mercosul mit der EU ein Rahmenabkommen abgeschlossen, das innerhalb von zehn Jahren die Errichtung

einer Freihandelszone zwischen beiden Wirtschaftsblöcken vorsieht. Mit einem BIP von rund US\$ 6 Bio. und über 600 Mio. Verbrauchern wäre die entstehende Wirtschaftszone die größte der Welt. Ein Schwerpunkt der Verhandlungen über den Abbau von Handelschranken dürfte der Agrarsektor sein, denn beide Seiten legen großen Wert auf den Schutz heimischer Landwirte und subventionieren diese entsprechend. Die Mercosul-Staaten exportieren im wesentlichen Agrargüter und Rohstoffe, umgekehrt sehen die Europäer Lateinamerika aber als großen Absatzmarkt insbesondere für ihre Ernährungsindustrie. Während die EU ihre Exporte in den Mercosul seit 1990 praktisch verdoppeln konnte, stiegen die Ausfuhren aus den Mercosul-Staaten nach Europa in dieser Zeit nur um 16 Prozent. Will man schnell zu konkreten Ergebnissen kommen, müßte sich vor allem die europäische Haltung zu Agrarimporten ändern. Würde der EU-Ministerrat 1998 ein Mandat für Verhandlungen erteilen, ließen sich beim ersten Treffen zwischen Mercosul und EU, das für Mitte 1999 geplant ist vielleicht schon erste Ergebnisse erzielen. Ob diese Chance mit der europäischen Agrarlobby als Klotz am Bein nutzen läßt, bleibt zu hoffen.

Eine Schlüsselposition beim Ausbau der Beziehungen kommt dabei sicher Deutschland zu, denn die BRD unterhält seit über 100 Jahren gute Handelsbeziehungen zu Südamerika und trägt zu den EU-Exporten gut ein Viertel und zu den Importen nach Europa etwa ein Drittel bei. Bedingt durch die große Präsenz deutscher Unternehmen unterhält die Bundesrepublik in Südamerika ein dichtes Netz von sehr aktiven Außenhandelskammern, davon arbeiten allein sieben Hauptstellen bzw. Filialen und Repräsentanzen in Brasilien. Diese garantieren eine gute Ausgangsposition gegenüber den USA bzw. der nordamerikanischen Freihandelszone NAFTA (North American Free Trade Agreement), die zur Zeit die USA, Kanada und Mexiko umfaßt.

Mercosul und NAFTA

Für die Vereinigten Staaten als führender Staat der NAFTA ist Lateinamerika mit Abstand der wichtigste Export-

markt. Konsequenterweise sind die USA an einer gesamtamerikanischen Freihandelszone Alca (Área de Livre Comércio das Américas), einem „freien Markt von Alaska bis Feuerland“, äußerst in-



Die Europäische Union: Sie wächst noch. Längst haben die ehemaligen Ostblockstaaten an ihre Tore geklopft.

teressiert. Präsident Clinton hat anläßlich seiner Südamerikareise im Oktober dieses Jahres die Bereitschaft hervorgehoben, die Alca bis 1999 tatsächlich

zu errichten, dies mit dem ehrgeizigen Ziel, bis 2005 einen vollständig freien amerikanischen Handel zu erreichen. Voraussetzung für diesen mit Blick auf die europäische Konkurrenz vergleichsweise engen Zeitplan wäre allerdings ein sogenanntes „Fast-Track Mandat“ für Clinton gewesen, das ihn ermächtigt hätte, selbständig Handelsabkommen mit einzelnen Ländern und Blöcken abzuschließen. Im Eisschnellauf führen beim Short-Track enge Kurvenradien mitunter zu Stürzen. Und in der Tat hat Clinton die Kurve nicht gekriegt: für die Vollmacht, mit der die USA auf die Überholspur hätte wechseln sollen, fand sich im amerikanischen Kongreß nicht die erforderliche Mehrheit, ein vielleicht entscheidender Vorsprung der Europäer, die, was das Investitionsvolumen anbetrifft, hinter den USA auf dem zweiten Platz liegen. Nachdem sich Lateinamerika zunächst von den Europäern, die Asien und, bedingt durch den Fall

Anzeige

BEST
BRASILLENREISEN & FLÜGE
VIAGENS & TURISMO

Ganz Brasilien zu Top - Preisen

- * Günstige Linienflüge und Airpässe
- * Individual- und Rundreisen
- * Geschäftsreisen
- * Gruppenreisen
- * Spezialveranstalter für Reisen nach Fernando de Noronha

Telefon 06131 / 57 15 37
 Fax 06131 / 57 15 38
 eMail Best.Reisen@t-online.de
 internet http://www.bestbrasil.de
 Obere Zahlbacher Str. 10 * 55131 MAINZ

des eisernen Vorhangs, Mittel- und Osteuropa mehr Beachtung schenken, vernachlässigt fühlte, war das Scheitern des Fast-Track Mandats vielleicht eine entscheidende Kehrtwende. Vom eigenen Kongreß ausgebremst befindet sich die US-Regierung mit ihrer Wirtschaftspolitik gegenüber Lateinamerika jedenfalls wieder auf der Kriechspur.

Auch traten während des Clinton-Besuchs Gegensätze zwischen den Mercosul-Ländern (und Beitrittskandidaten) im Verhältnis zu den USA besonders zu Tage. Venezuela unterhält als größter Öllieferant der USA natürlich ausgezeichnete Beziehungen zu Washington. Insofern war die Präsidentenvisite kaum mehr als ein gemeinsames Schaulaufen. Demgegenüber ist die brasilianische Haltung wesentlich selbstbewußter und kritischer. Brasilien sieht sich als größte wirtschaftliche Macht Lateinamerikas in einer Führungsrolle und tritt gegenüber Washington als gleichberechtigter und ebenbürtiger Verhandlungspartner auf. Man möchte das Tempo der Verhandlungen über die Errichtung der Alca, der man grundsätzlich zustimmt, selbst bestimmen, hält aber die interne Entwicklung des Mercosul für vorrangig. Bezeichnend ist dabei der Ausspruch des brasilianischen Präsidenten Cardoso „Thema ist nicht die Integration des Mercosul in die NAFTA, sondern die der NAFTA in den Mercosul...“. Als in einem Schreiben des State Departments Korruption und juristische Ineffizienz in Brasilien als „endemisch“ bezeichnet wurden schlug die Anfangs wohlwollende brasilianische Presseberichterstattung ins überwiegend Kritische um. Es wurde zunehmend bezweifelt, daß die Vereinigten Staaten Brasilien wirklich als Partner betrachten, vereinzelt bewertete die Presse das amerikanische Auftreten offen als arrogant. Clinton war um Schadensbegrenzung bemüht und sicher sollte man die anti-amerikanischen Stimmen, die den USA einen neuen im Namen der Wirtschaft geführten Imperialismus vorwerfen, nicht überbewerten. Aber auch seriöse Kommentatoren sehen die Liberalisierung des Handels kritisch. Nach der Öffnung der brasilianischen Märkte im Laufe der 90er Jahre glauben die Brasilianer, im Gegenzug nichts von der USA erhalten zu haben. Import-

schranken bestehen weiter für die Bereiche Stahl, Textil und Zitrusfrüchte, also genau dort, wo Brasilien Gewinne erzielen könnten. Insgesamt zeigten sich Brasilianische Wirtschaftsvertreter enttäuscht, daß der Clinton-Besuch wenig konkreten Ergebnisse brachte. Das geplante Doppelbesteuerungsabkommen wartet ebenso auf einen Abschluß wie eine Investitionsvereinbarung.



Kanada, Mexico und die Vereinigten Staaten haben sich in der NAFTA zusammengeslossen.

Letzte Station der Clinton-Reise war Buenos Aires. Dort begegnete man Clintons Vorschlägen zur Einrichtung der Alca insbesondere hinsichtlich des Zeitplans wesentlich weniger kritisch. Die Beteiligung Argentiniens an insgesamt zwölf Friedenseinsätzen in den vergangenen sieben Jahren belohnte Clinton mit der Entscheidung, dem Land den Sonderstatus eines Verbündeten außerhalb der NATO zu verleihen. Demzufolge stünde Argentinien, dem dieser Status als erstem Land nach Ende des kalten Krieges verliehen würde, u. a. auf einer Stufe mit Israel, Japan, Australien und Neuseeland. Der Entscheidung, Argentinien als besonders wichtigen Partner hervorzuheben, stand die Tatsache offensichtlich nicht entgegen, daß dieses Land noch 1982 mit der Falkland-Krise gegen ein NATO-Mitgliedsland, nämlich Großbritannien, Krieg führte und dieser Konflikt

offiziell noch immer nicht beigelegt ist.

Inhaltlich ist der militärische Sonderstatus mehr als nur ein symbolischer Ritterschlag: Er eröffnet den Zugang zu besonderen Programmen der Wirtschaftsentwicklung und anderen Hilfen, in militärischer Hinsicht aber auch zu speziellen Rüstungsgütern der USA. Der Ärger der Brasilianer über die aus dem militärischen Sonderstatus resultierenden Vorteile rührt nicht zuletzt auch daher, daß sich die Vereinigten Staaten in der Frage des von Brasilien beanspruchten ständigen Sitzes im UN-Sicherheitsrat neutral verhalten. Aber auch Chile, wo die gesellschaftlichen Auswirkungen des von den USA unterstützten Militärputsches gegen Salvador Allende noch immer kaum aufgearbeitet sind, sieht im Sonderstatus Argentiniens eine Störung des Gleichgewichts der Region. Der chilenische Außenminister warf den USA sogar vor, bewußt die Stabilität in Lateinamerika untergraben zu wollen. Auch wenn Präsident Clinton von einer neuen Ära der Beziehungen zu Südamerika sprach und die Errungenschaften des Kontinents nach der Befreiung von der (europäischen) Kolonialherrschaft hervorhob, sind die Wunden der amerikanischen Latein- und Mittelamerikapolitik offensichtlich tiefer.

Ausblick

Im April 1998 soll in Santiago de Chile ein Gipfeltreffen der Staatsefs aller amerikanischen Länder stattfinden (nur die Teilnahme Fidel Castros ist noch offen). Erst danach werden die lateinamerikanischen Länder, wenn überhaupt, zu einer gemeinsamen Position gegenüber den USA gefunden haben. Vor 1999 ist im Verhältnis NAFTA-Mercosul daher nicht mit konkreten Fortschritten zu rechnen. Diese Zeit muß die EU nutzen und ihre Bereitschaft, als gleichberechtigter Partner den Handel mit Südamerika zu liberalisieren, unterstreichen. Chancen dafür bieten sich nicht allein bei den Einfuhrkontingenten von Bananen. Präsident Clinton hat die Konkurrenzsituation zwischen NAFTA und EU im freien Welthandel offen angesprochen und sich nicht gescheut, die Importtarife direkt zu vergleichen. Die Europäer haben allen Grund, geschlossen und selbstbewußt aufzutreten. Ω

SIEMENS

Um jardim além das flores

Como num jardim, a Siemens cultiva as tecnologias mais avançadas, as soluções mais inteligentes e o futuro das telecomunicações.

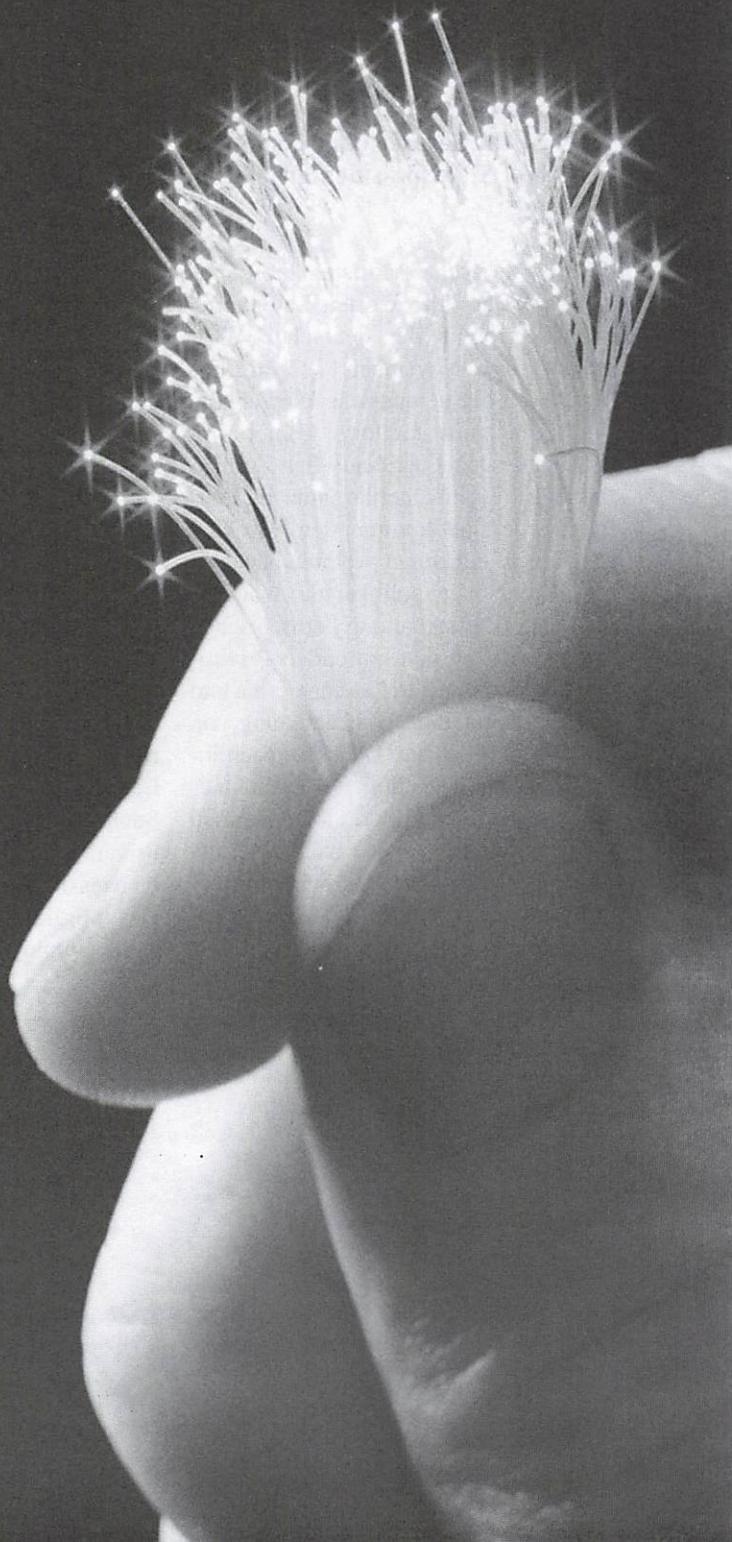
Através da Equitel, apresenta, por trás de cada produto, um trabalho incessante de elaboração e pesquisa, que se desenvolve até desabrochar em aparelhos telefônicos, sistemas celulares móveis, terminais de linha óptica e equipamentos de codificação de sinais de TV, dentre muitos outros produtos.



Sistemas de transmissão: a mais avançada tecnologia disponível.

São verdadeiros representantes do pioneirismo de uma empresa que domina a tecnologia voltada para as necessidades de nossos dias, que busca constantemente proporcionar as mais rápidas e eficazes formas de comunicação, que projeta seus esforços para o futuro e que, por tudo isso, é líder absoluta em tecnologia da informação.

**Siemens: unindo pessoas,
integrando o mundo.**



„Spät – aber nicht zu spät“ Die Lima-Konferenz der deutschen Wirtschaft

Dr. Hans Joachim Dunker

Spät – aber nicht zu spät“, so bewertete Bundeswirtschaftsminister Günther Rexrodt die Aktivitäten der deutschen Wirtschaft in Lateinamerika bei seinem Gespräch mit dem peruanischen Staatspräsidenten Alberto Fujimori.

Der deutsche Minister hielt sich anlässlich der vierten Lateinamerika-Konferenz der deutschen Wirtschaft (5.–6. November 1997) in Lima auf. Auch der peruanische Wirtschafts- und Finanzminister Jorge Camet erinnerte angesichts der deutschen Zurückhaltung in Lateinamerika daran, daß derjenige, der spät komme, den Anschluß noch nicht unbedingt verloren habe.

Beide Spitzenpolitiker zielen auf die bisherige Zurückhaltung der deutschen Wirtschaft bei den laufenden Privatisierungsprojekten in Lateinamerika und auf die mangelnde Wahrnehmung von Investitionschancen. Dabei sei nach ihrer Meinung besonders die Zurückhaltung kleiner und mittlerer Unternehmen bedauerlich, denen sich nach der Auffassung von Experten als Zulieferer bei großen Infrastrukturprojekten oder als Produzenten maßgeschneiderter Tech-

nologie durch „joint ventures“ mit lateinamerikanischen Partnern hervorragende Aussichten böten.

Veranstalter der zum vierten Mal stattfindenden „Lateinamerika-Konferenz der Deutschen Wirtschaft“ waren der BDI, der DIHT, der Ibero-Amerika Verein sowie die deutschen Außenhandelskammern in Lateinamerika. Wirtschaftsminister Rexrodt und Hans-Peter Stihl, der aktuelle Vorsitzende der Lateinamerika-Initiative, teilten sich die Leitung der Konferenz.

Wichtiger Erfahrungsaustausch

In unterschiedlichen Foren diskutierten die rund 500 Teilnehmer u.a. das Thema „Lateinamerika als Partner Deutschlands“, wobei den so verschiedenartigen Ländern des Subkontinents eine differenzierte und individuelle Betrachtung zukam. Wertvoll war auch die Weitergabe zahlreicher praktischer Erfahrungen, die deutsche Unternehmer in Lateinamerika bei der erfolgreichen Suche eines Marktzuganges sowie bei Privatisierungen, Deregulierungen und Konzessionsvergaben gemacht haben. Der mögliche Einsatz deutscher Umwelttechnologien, für die Experten an-

gesichts der enormen Umweltprobleme in Lateinamerika glänzende Absatzchancen sehen, wurde ebenfalls in einem gesonderten Rahmen behandelt. Daneben diskutierten die Teilnehmer in Workshops praktische Fragen wie „Internationale Messen“, „Mittelstandsförderung“ sowie „Projektfinanzierungen“.

„Deutschland ist nicht dabei“

Nicht nur in der „Deklaration von Lima“, sondern auch im Verlauf der Tagung stand immer wieder die lateinamerikanische Aussage im Vordergrund, daß Europa den Kontinent vernachlässige und Deutschland beim Aufbruch nicht dabei sei. Viele deutsche Unternehmen, so die Kritik, hätten das wachsende Potential Lateinamerikas besonders in den Bereichen Telekommunikation, Energie, Infrastruktur und Wasserwirtschaft noch immer nicht erkannt. Zu den neuerdings in Lateinamerika zu verbuchenden, in Deutschland jedoch nicht ausreichend wahrgenommenen, Pluspunkten gehörten nicht nur die dynamische wirtschaftliche Entwicklung, sondern auch der fortschreitende Integrationsprozeß innerhalb des Mercosul und des Andenpaktes. Zu den Standortvorteilen Lateinamerikas seien in den vergangenen Jahren die Konsolidierung der Demokratien, die Befolgung marktwirtschaftlicher Grundregeln, die Verbesserung makroökonomischer Rahmenbedingungen sowie die Eindämmung der Inflation hinzugekommen.

Die deutsche Seite bestätigte, daß Deutschland trotz verstärkter Aktivitäten in Asien sowie Mittel- und Osteuropa die traditionellen Beziehungen nicht aus den Augen verlieren werde. Deutschland müsse sich dazu jedoch zukünftig stärker als bisher auch auf

Anzeige

FINALMENTE
DAS
BESTE
RESTAURANTE
BRASIL

NEUE
BRASILIANISCHE
RESTAURANT

IN 50667 KÖLN MARTINSTRASSE 22
KOMMEN - ESSEN - WOHLFÜHLEN
JEDEN TAG VON 18.00 - 01.00 UHR
FREITAGS UND SAMSTAGS BIS 03.00 UHR
MONTAGS IS' NIX

den Export und die Vermarktung von Dienstleistungen in Lateinamerika konzentrieren, statt – wie bisher – allein auf den Waren- und Güterhandel.

Lateinamerika als Ziel des internationalen Wettbewerbs

Wünschenswert, so der deutsche Verhandlungspartner, sei aus deutscher Sicht ein weiterer Ausbau der vertraglichen Beziehungen zwischen der EU und der Zollunion Mercosul, die das langfristige Ziel eines transatlantischen Freihandelsabkommens trotz einiger europäischer Bedenken im Agrarbereich näher rücken lasse. Deutsche Vertreter wiesen darauf hin, daß mit dem Ausbau der Kontakte der NAFTA in Südamerika und im Gefolge der Integrationsbemühungen des amerikanischen Präsidenten Bill Clinton (fast track) schon viele amerikanische Positionen in Lateinamerika aufgebaut worden seien, so daß die deutschen Unternehmen darauf achten müßten, ihre Marktanteile zu sichern und nicht zu spät zu kommen. Noch seien die

Chancen Europas gegenüber den USA bei diesem Wettrennen gut.

Reformen gegen Korruption, Rechtsunsicherheit und Gewalt

Gleichzeitig waren jedoch auch kritische Stimmen zu hören, die einerseits auf das konstruktive Lateinamerika-Konzept der Bundesregierung hinwiesen, andererseits aber auch versuchten, das deutsche Zögern mit Blick auf die Verhältnisse in Lateinamerika zu erklären. Dabei kamen neben dem dynamischen Wachstum, der wirtschaftlichen Liberalisierung, der monetären Stabilisierung mit anzuerkennender Fiskaldisziplin und der politischen Demokratisierung auch problematische Faktoren zur Sprache.

Hierzu gehören neben der Notwendigkeit einer wirkungsvollen Reform der Volkswirtschaften auch die Modernisierung der Gesellschaften, vor allem des Bildungswesens, und eine gezielte Hilfe für Angehörige unterer und mittlerer Einkommensschichten. Außerdem wurden die bestehenden Defizite bei der

Stabilisierung der Rechtsstaatlichkeit und die vielfach als abschreckend empfundene Korruption sowie die soziale und kriminelle Gewalt kritisiert. Gefordert wurde auch, daß mit den zunehmenden Privatisierungen der Schutz privatautonomes Handelns sichergestellt werden müsse. Dies wiederum sei nur dann zu erreichen, wenn Reformen in der Sozialgesetzgebung mit wirksamer Bekämpfung der Armut einhergingen und staatliche Verwaltung und Justiz den Weg für den wirtschaftlichen Erfolg bereiteten. Nicht zuletzt werde auch die Einhaltung von Umweltschutzvorschriften und der Bestand derselben immer stärker als Standortvorteil gewertet. Auch hier bestünde in Lateinamerika noch Bedarf an weiteren Initiativen.

Die Konferenzteilnehmer diesseits und jenseits des Atlantiks waren zufrieden mit dem Meinungs- und Erfahrungsaustausch, dessen Wirkung sich hoffentlich über die Lima-Tage hinaus bemerkbar machen wird. Irgendwann nämlich kommt man nicht nur spät, sondern zu spät. Und wer zu spät kommt, den bestraft bekanntermaßen das Leben. Ω

Anzeige

The Key to Unlock Latin America

Businessmen! Keep your finger on the pulse of Brazil and the other Mercosur countries with the unrivalled range of economic and political information products - in English, Portuguese and Spanish - provided by GAZETA MERCANTIL, the newspaper Mercosur businessmen consult before doing business. Choose whichever suits you best:



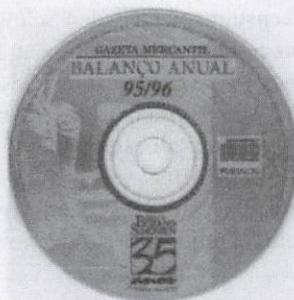
GAZETA MERCANTIL International Weekly Edition

The Gazeta Mercantil International Weekly Edition provides a briefing in English of the most important political and economic events in Brazil. With its team of senior journalists, the publication has been dealing with economy, foreign trade, finance, politics, economic indicators, agribusiness and commodities for more than 10 years. To keep up to date with Brazil and its economy (plus a weekly update in English of the Mercosur countries), take advantage now of our introductory subscription offer.

BALANÇO ANUAL IN CD-ROM

An electronic road-map around the South American business world, the Balanço Anual 95/96 CD-ROM is the best database of the largest companies in Brazil and Mercosur. It features:

- The principal balance sheet data in dollars and reais for the years 1991 to 1994, on 11,000 major companies and 360 of the largest Brazilian corporate groups. Included is data on the 1,500 most important companies in Argentina, Chile, Paraguay and Uruguay for the year 1994.
- A complete mailing list with telephone numbers for 12,500 companies, classified by business sector.
- Sector analysis of the Brazilian economy as well as material on the Mercosur countries.
- Total interactive access that permits the processing and exporting of data and the ability to produce graphs.



**CD-ROM is in
Portuguese, Spanish
and English**

GAZETA MERCANTIL

GAZETA MERCANTIL, the only national business newspaper of Brazil, is regarded as the country's most influential daily newspaper. It was listed by Fortune magazine as one of the seven most important newspapers of its kind, along with the Financial Times, Nihon Keizai Shimbun (Nikkei), The Wall Street Journal, Il Dole 24 Ore, Handelsblatt and the Australian Financial Review. The daily edition of Gazeta Mercantil is available to you by subscription, as is Gazeta Mercantil's Latino-Americana weekly supplement (in Portuguese or Spanish) focusing in even greater detail on the South American countries of the Mercosur economic alliance.

FREE SAMPLES: For free samples of the Weekly Edition or the Latino-Americana, or to order the CD-ROM or the daily newspaper, and for information about advertising in Gazeta Mercantil publications, contact Gazeta Mercantil (UK), 6A Jodrell Rd, London E3 2LA.

Tel/Fax: + 44 (0)181 525 0011

dungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldu

Real bis zu 20 Prozent überbewertet

Mit aller Macht stemmt sich Brasilien gegen die Abwertung des Real. Präsident Fernando Henrique Cardoso hat nicht ohne Grund sein politisches Überleben an eine feste Dollar-Parität geknüpft.

Nicht nur der Staat, sondern auch viele brasilianische Unternehmen haben sich im Ausland in Fremdwährungen verschuldet und fürchten eine Abwertung wie der Teufel das Weihwasser. Auch könnte eine Abwertung, die das von der Regierung verordnete Maß von 0,6 Prozent im Monat übersteige, leicht außer Kontrolle geraten und über höhere Einfuhrpreise die Erfolge in der Inflationsbekämpfung wieder zunichte machen. Umgekehrt dürfen die jüngsten Sparmaßnahmen das Leistungsbilanzdefizit verringern, was den Abwertungsdruck mildern könnte. Die Märkte jedenfalls haben die entschlossenen Maßnahmen von Zentralbank und Regierung honoriert, und die Börse hat inzwischen gut ein Drittel der enormen Kursverluste wieder wettgemacht. Allerdings dürfte der Real derzeit noch immer um rund 15 bis 20 Prozent überbewertet sein. Bei einer jährlichen kontrollierten Abwertung von rund 5 Prozent könnte es allerdings noch 3 bis 4 Jahre dauern, bis die derzeitige Überbewertung des Real vollständig abgebaut wäre.

Tópicos

BMW investiert in Brasilien

Die zum BMW-Konzern gehörende Tochtergesellschaft Land Rover do Brasil will 1998 im brasilianischen Bundesstaat São Paulo ein Montagewerk errichten.

In dem Montagewerk sollen jährlich bis zu 5000 Land Rover vom Band laufen können. Wie BMW im Dezember mitgeteilt hat, sind dafür Investitionen in

Höhe von rund DM 267 Mio. geplant. Vor Ort sollen den Angaben zufolge 800 neue Arbeitsplätze entstehen. Die in São Paulo montierten Land Rover vom Modell Defender seien für den lokalen Markt bestimmt. Der Chef der Rover Group, das BMW-Vorstandsmitglied Walter Hasselkus, wertete die Errichtung des Montagewerkes in Brasilien als weiteren Schritt der Internationalisierung des Automobilkonzerns. Die Fertigungsstätte werde BMW einen direkten Zugang zu dem schnell wachsenden brasilianischen Markt verschaffen, sagte Hasselkus. Die langfristigen Perspektiven seien gut. Insgesamt unterhalten die Automobilhersteller BMW und Rover zur Zeit Montagewerke in 13 Ländern.

Tópicos

Arthur Andersen zieht Bilanz

Eine zum Jahresende 1997 vom Wirtschaftsinstitut Arthur Andersen gemachte Umfrage kam zu dem Ergebnis, daß die großen Unternehmen 1997 in Brasilien mehr investiert haben als im Vorjahr.

Die Antworten ergaben außerdem, daß es keine Änderung von Investitionsentscheidungen aufgrund der jüngsten Börsenturbulenzen gegeben hat. Befragt wurden 113 Unternehmen, die repräsentativ für die 500 größten Unternehmen des Landes betrachtet werden können. 72 Prozent der befragten Firmen waren brasilianische und 28 Prozent gehörten zu einer ausländischen Gruppe bzw. Mutterfirma. 94 Prozent aller befragten Unternehmen gaben an, für 1998 Wachstumspläne in den Schubladen liegen zu haben. Nur 3 Prozent kündigten eine Verkleinerung ihres Geschäfts an. Von den Firmen mit rein brasilianischem Kapitalbesitz gaben 59 Prozent an, daß sie 1997 mehr investiert hätten als 1996. Nur 12 Prozent investierten weniger und 29 Prozent konnten den

Investitionsstand vom Vorjahr halten. Alle Unternehmen stellen sich für 1998 offenbar auf einen Sparkurs der Regierung ein. Für 81 Prozent der Firmen bleibt die hohe Steuerlast das größte Problem. Es folgen die schlechte Aus- und Schulbildung sowie die in die Höhe geschossenen Zinsen als weitere schwerwiegende Standortnachteile für Brasilien.

Tópicos

Pharmakonzerne setzen auf Brasilien

Die Pharmaindustrie plant in Brasilien in den nächsten Jahren hohe Investitionen.

13 Milliarden Dollar sollen von 1997 bis zum Jahr 2000 in die Modernisierung und Erweiterung von Produktionsanlagen investiert werden, erläuterte Manfred Feig, Sprecher der deutschen Pharmaverband Abifarma und Chef der brasilianischen Hoechst-Tochtergesellschaft Hoechst Marion Roussel S.A., São Paulo. Die Tochterunternehmen deutscher Konzerne in Brasilien wollen sich daran sogar überproportional zu ihrem Marktanteil, der nach Feigs Angaben knapp 20 Prozent beträgt, beteiligen: mit Investitionen von 460 Millionen Dollar. Brasilien entwickelte sich zum sechstgrößten Pharmamarkt der Welt mit einem Volumen von 8,4 Milliarden Dollar (1996), nach den Vereinigten Staaten, Japan, Deutschland, Frankreich und Italien. Den größten Anteil davon, 42 Prozent, vereinnahmen Unternehmen in europäischem Besitz. Nach Ansicht Feigs, wird Brasilien künftigen Schwerpunkt der Pharmaindustrie innerhalb des Mercosul-Wirtschaftsraumes bilden. Als die Märkte dieser Länder noch voneinander abgeschottet waren, hätten viele Konzerne Produktionsstätten in mehreren Ländern errichtet. Diese würden nun zunehmend überflüssig.

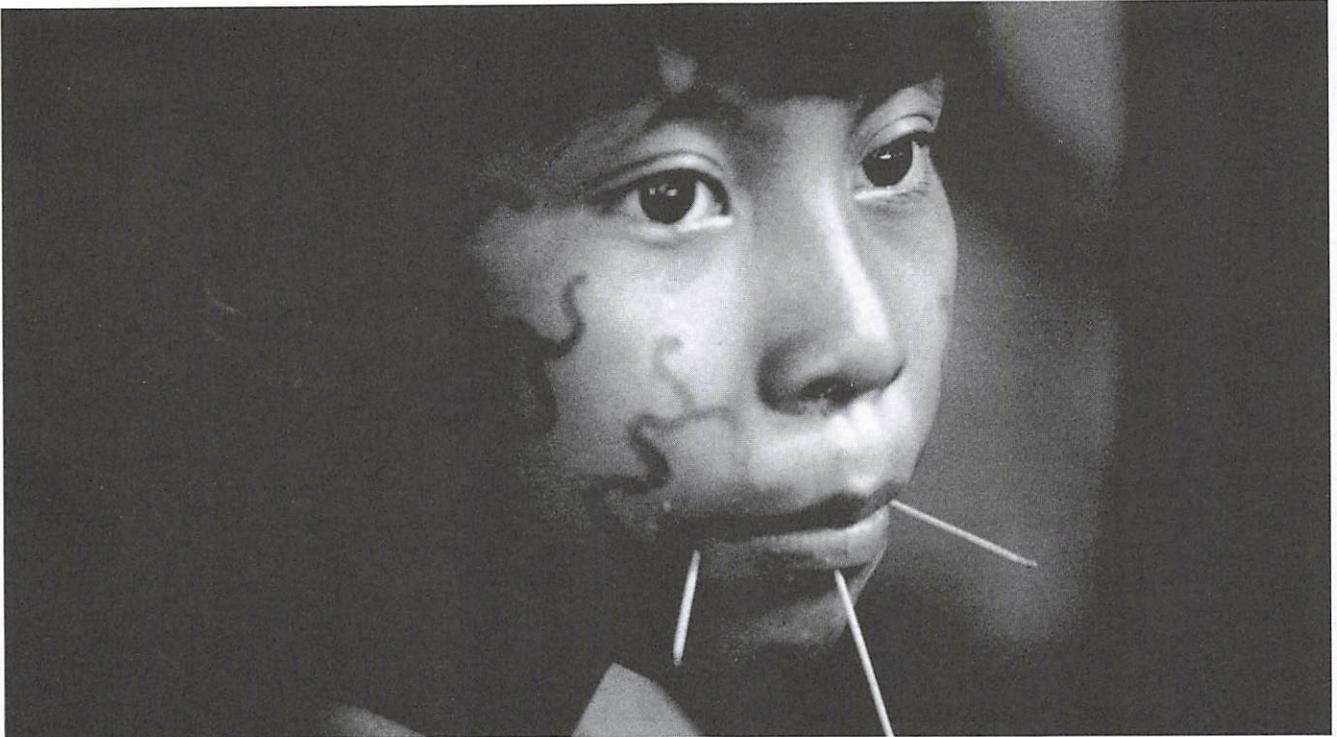
FAZ

Anzeige

Nós ajudamos – Ajudem também!

Lateinamerika-Zentrum e.V. (Centro América Latina)

Argelanderstraße 59, 53111 Bonn, Telefon 02 28-21 07 07, Fax 02 28-24 16 58



Wo verlaufen ihre Grenzen?

Reflexionen zur außenfinanzierten Vermessung indianischen Landes

Dr. Regine Schönenberg

Die Autorin ist Politologin und lebt in Berlin. Für ihre Promotion über ‚Konfliktregulation in Amazonien‘ forschte sie fünf Jahre in Brasilien. Von 1994-96 koordinierte sie den deutschen Beitrag des multilateralen ‚Programms zur Bewahrung der tropischen Regenwälder Brasiliens‘ (PP/G7), das sie heute für die GTZ als Beraterin begleitet. ‚Gesellschaftliche Transformationsprozesse im brasilianischen Amazonasgebiet als Ausgangspunkt für die Analyse veränderter Internationaler Beziehungen‘ bearbeitet sie für ihre Habilitation.

Die Diskussion der „Indianerfrage“ in Brasilien wird immer noch von der Gleichung, **Hektar-Land/pro Indianer** beherrscht. Was vordergründig als Auseinandersetzung um den Zugang zu Ressourcen erscheint, dringt weit in das Innenleben brasilianischer Identität ein. Wie häufig bei Nationalstaaten wird Verfügungsgewalt über Territorium eng mit nationalem Selbstbewußtsein verknüpft. Daß die Wurzeln der kulturellen Identität in die Zeit vor die

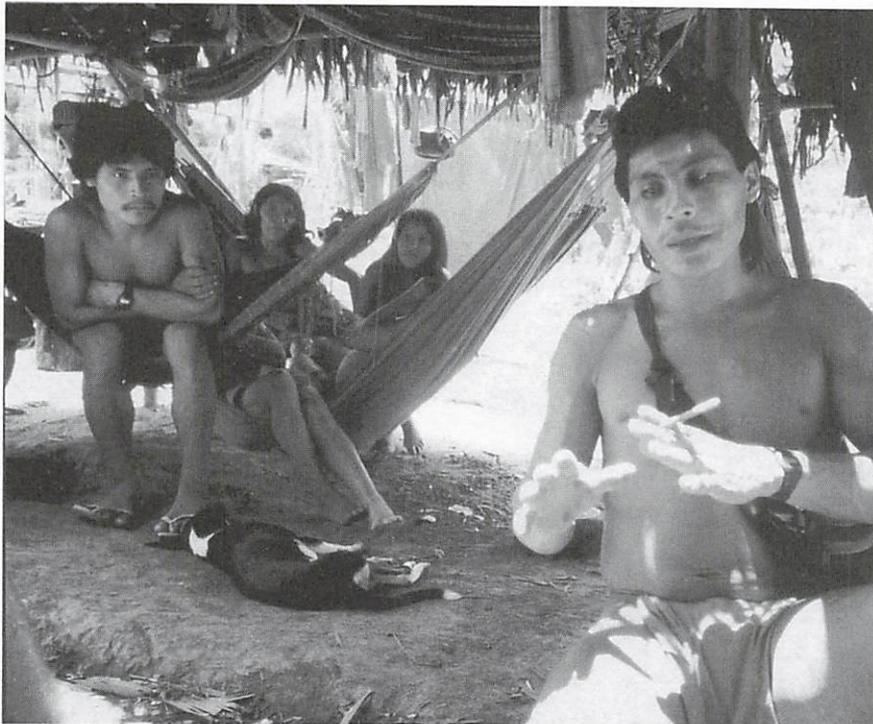
sogenannte „Entdeckung“ Brasiliens zurückreichen, wird in diesem Zusammenhang selten bedacht¹. Nach populärem Empfinden wird durch die Markierung von Indianergebieten das territoriale Zugriffsrecht des Volkes, das sich „von den Kolonisatoren befreit“ hat, von immer vehementer vertretenen Forderungen der Ureinwohner **ihres Landes** beschränkt. Wenn sich also „die Brasilianer“ von den Kolonisatoren befreit haben, um ihr Territorium souverän in Besitz zu nehmen, wer hat dann die Ureinwohner kolonisiert und von ihrem Territorium verdrängt? Und: Handelt es sich um brasilianische Indianer oder um Indianer in Brasilien?² Für den brasilianischen Präsidenten Cardoso stellt sich das folgendermaßen dar³:

„Der brasilianische Indianer ist ein Bürger mit Sorgen, Entbehrungen und spezifischen Bedürfnissen, die vom Staat berücksichtigt werden müssen. Sie sind (...) sind anerkannt als Mitglieder einer kulturell unterschiedlichen Gemeinschaft. Für diese Gruppen ist die Bestätigung/Behauptung ihrer Rechte

auf Entwicklung und Erhalt ihrer kulturellen Identität verfassungsrechtlich garantiert, durch den Besitz von Land, die Verteidigung würdiger Lebensbedingungen, durch die Eroberung politischen Raumes im Schoße des Staates und der Nationalität/Staatsangehörigkeit. Dies sind die Ziele der Indigenenpolitik der Regierung.“

Dieses politische Bekenntnis beinhaltet u.a. die wesentlichste Neuerung gegenüber der Verfassung von 1969 und dem Indianerstatut von 1973, die die schrittweise Assimilation der Ureinwohner vorsahen, nämlich das Recht als unterschiedliche Kultur auf angestammten Territorium zu bestehen. Trotzdem bleibt die Umsetzung der entsprechenden Artikel der Verfassung von 1988⁴ in der brasilianischen Gesellschaft bis heute umstritten.

Das folkloristische Indianerbild des städtischen Brasilianers korrespondiert durchaus mit den Winnetou-inspirierten Vorstellungen des engagierten Deutschen. Will der „gute Wilde“ auf seinem Land Bodenschätze ausbeuten oder gar



Tropenholz verkaufen, wird dies dem Bild, das er in unserer „weißen“ Vorstellungswelt einnimmt, hier wie dort, nicht mehr gerecht. Voraussetzung für die gesellschaftliche Nachhaltigkeit der physischen Abgrenzung von Territorium ist es jedoch, Platz zu schaffen für andere Kulturen in der kollektiven wie individuellen Vorstellungswelt. Hat „der Indianer“ in der brasilianischen Identität ‚Raum gefunden‘, wird die Wahrung seiner Interessen gesellschaftlich konsensfähig und damit auch nachhaltig.

Das „Integrierte Projekt zum Schutze der Indianischen Bevölkerung und ihrer Gebiete in Amazonien“ (PP-TAL⁵) wird durch die zuständige brasilianische Indianerbehörde FUNAI⁶ durchgeführt. Grundlage für die internationale technische und finanzielle Unterstützung des Vorhabens ist das universelle Bekenntnis zum Minderheitenschutz und der Verwirklichung indigener Rechte⁷. Dies bringt gleichzeitig eine freiwillige Einschränkung nationalstaatlicher Souveränität im traditionellen Sinne mit sich: Territorien wie Indianergebiete, aber auch Biosphären- und Sammlerreservate etc. erhalten einen Sonderstatus und werden zu nach internationalen Regeln mitbestimmten und -überwachten Einheiten. Einen solchen Vorgang könnte man als ‚Globalisierung von Innen‘ bezeichnen. Der Zusammenhang zwischen Prozes-

sen der Grenzziehung in Amazonien und der weltweiten Veränderung des Stellenwerts von Grenzen wird im folgenden erörtert.

Globalisierung, Territorium und Identität

Im Zeitalter der ‚Globalisierung‘ kreisen die Diskussionen in erster Linie um die Folgen grenzüberschreitender Entwicklungen. ‚Universelle Werte‘ wie Menschenrechte, westliche Demokratie, Minderheitenschutz und Klima- und Umweltschutz zirkulieren ebenso frei wie Waren und Geld und fügen sich in unterschiedlichen Weltgegenden und Kulturen in oft ebenso überraschender Weise in lokale Argumentationsmuster ein wie unbekannte Produkte in lokale Konsummuster. Gleichzeitig werden Grenzen für den Zugang zu Ressourcen immer bedeutsamer: einer Gruppe anzugehören oder nicht, kann entscheidend für den Lebensstandard oder gar das bloße Überleben sein. Würde das deutsche und europäische Eintreten für Menschen- und Minderheitenrechte in Amazonien auf dem Hintergrund der Ursachen und zu erwartenden Auswirkungen der zunehmenden Verschärfung der Asyl- und Flüchtlingspolitik⁸ für kulturelle Diversität in Europa reflektiert, würde so mancher hiesige ‚Indianerfreund‘ an seine und unsere Grenzen stoßen.

Durch die Erweiterung des Kon-

zeptes der Staatsbürgerschaft um vielfältige Möglichkeiten grenzüberschreitender Mitgliedschaften gerät das Territorium als Basis nationaler Identität zunehmend unter Druck. Der hierdurch ausgelöste Prozeß eines Neuentwurfs von Identität ist durchaus vergleichbar mit Prozessen, die durch eine Grenzziehung ausgelöst werden können: Bereits durch den Vorgang der Identifizierung⁹ eines Indianergebietetes, der nur unter Beteiligung seiner Bewohner erfolgen kann, wird an die jeweilige ethnische Gruppe von Außen eine so nicht bekannte kollektive Identität herangezogen. Die Definitionsmacht über die Kriterien für die Zugehörigkeit zu einer bestimmten ethnischen Gruppe liegt hierbei nicht in den Händen der Betroffenen, ist schwer durchschaubar, aber maßgeblich für Rechtsansprüche beim Zugang zu Land. Dies hat Rückwirkungen auf interne Strukturen: die Formen kultureller Reproduktion und die historische Kontextualisierung der Gruppe ändern sich. Durch die physische Abgrenzung des Territoriums müssen neue Faktoren wie z. B. die Endlichkeit der Ressourcen innerhalb des abgegrenzten Gebietes und ein neuer Blick auf die eigene Geschichte in die Konstruktion kultureller Identität integriert werden.

Globale Entgrenzungsprozesse werden vom Entstehen internationaler Konzerne, Organisationen und Verträge begleitet. Die demokratische Legitimation und die Transparenz der immer komplexeren Regelwerke, die diese neuen internationalen Beziehungen strukturieren, nehmen gleichzeitig ständig ab. So geraten in den westlichen Demokratien die weitgehend nationalstaatlich definierten Formen gesellschaftlicher Repräsentation und Umverteilung ins Wanken.

Identifizierung, Vermessung und Registrierung indianischen Landes führen zu zahllosen für die Betroffenen unübersehbare Beziehungen mit neuen Konzepten wie Staat und Nation und den entsprechenden Repräsentationsformen, einer weitgehend unbekanntem Sprache und Kultur sowie einer Intensivierung der Marktbeziehungen. Um die neuen Außenbeziehungen wahrzunehmen, kommt es in der Folge ebenfalls zu Neugründungen und neuen Allianzen. Es entstehen Indianerorga-

nisationen und -kooperativen, die die Strukturen innertribaler Repräsentation und Umverteilung verändern. Vertreter von nationalen und internationalen privat-wirtschaftlichen, staatlichen, nicht-staatlichen und kirchlichen Institutionen tauchen auf und fordern Reaktionen. So werden weitgehend verwandtschaftlich geprägte, individuelle und kollektive Identitäten um neue ‚Mitgliedschaften‘ erweitert, neue Repräsentanten und Bezugspersonen in den Dialog mit der Welt integriert.

Das ‚Integrierte Projekt zum Schutze der Indianischen Bevölkerung und ihrer Gebiete in Amazonien‘ (PPTAL) handelt von beiden beschriebenen Prozessen: der Entgrenzung¹⁰ und der Grenzziehung; zur Erhaltung des brasilianischen Tropenwaldes spielt es eine zentrale Rolle.

„Respekt, Kommunikation und Information“ ...

...ist das Motto, das sich das Technische Sekretariat des PPTAL in der FUNAI zur Identifizierung von 44 und

Markierung von 83 Indianergebieten gegeben hat¹¹. Auf ca. 10% des brasilianischen Territoriums, was der Größe England und Frankreichs zusammen entspricht, leben momentan ca. 330.000 Indianer, in 215 ethnischen Gruppen, die 170 verschiedene Sprachen sprechen; ca. 60% dieser Gruppen leben in Amazonien und damit im Projektgebiet des PPTAL¹². Der momentane Finanzrahmen des Projektes mit einer vorgesehenen Laufzeit von sechs Jahren liegt bei ca. DM 45 Millionen, wobei ca. 35 Mio. finanzielle und technische Zusammenarbeit der Bundesrepublik und ca. DM 10 Mio. brasilianische Partnerleistung¹³ sind. Aufgrund der weitgehenden Festlegung der komplexen juristischen, administrativen und technischen Vorbedingungen und Anforderungen ist die Konzentration auf das *Wie* bei der Umsetzung der einzelnen Schritte von großer Bedeutung. Nur eine qualifizierte fachliche Begleitung der folgenden fünf Etappen, die bis zur endgültigen rechtlichen Anerkennung indianischen Landes vorgeschrieben

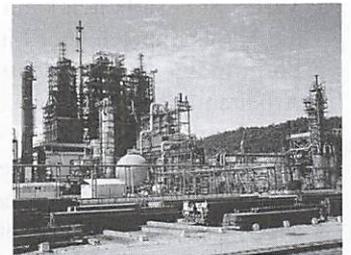
sind, kann Anknüpfungspunkte für gesellschaftliche Nachhaltigkeit des Ergebnisses herstellen:

1. Bei der **Identifizierung** eines Indianergebieten geht es darum, den technischen Prozeß der Durchführung ethnohistorischer und -ökologischer, demographischer, Studien sowie die kartographischen und bodenrechtlichen Erhebungen ethnologisch so zu begleiten, daß die Beziehungen mit den Betroffenen von Anfang des Demarkationsprozesses an von gegenseitigem Respekt geprägt werden. Die Identifizierung wird bei größtmöglicher Beteiligung der jeweiligen Indianer, von externen und Ethnologen der FUNAI, Ökologen, Geographen und qualifizierten Nicht-Regierungs-Organisationen (NROen) durchgeführt. Der Gebietsvorschlag muß von der FUNAI veröffentlicht werden; Dritte haben 90 Tage Zeit begründeten Einspruch einzulegen; die FUNAI hat 60 Tage, um die Einsprüche zu bearbeiten; das Justizministerium hat 30 Tage, um dem Identi-

Anzeige

Ferrostaal conhece a melhor técnica para a melhor resolução

Ferrostaal constrói instalações eficientes, fornece máquinas individuais e sistemas que garantem eficiência técnica e rentabilidade. E isso é conseguido através de trabalho de precisão por medida, pois cada projeto é trabalhado individualmente. Nós dedicamos a nossa atenção a todas e cada uma das questões, e isso a nível mundial. Nós informamo-lo com muito gosto sobre detalhes, mesmo no que respeita a questões económicas, e oferecemos-lhe a técnica que corresponde ao mais moderno nível tecnológico. Queira contactar directamente com Ferrostaal.



Ferrostaal AG
Hohenzollernstr. 24
D-45128 Essen/Germany
Telefona ± 49 201/8 18-01
Telex 857100 fs d
Telefax ± 49 201/8 18-2822

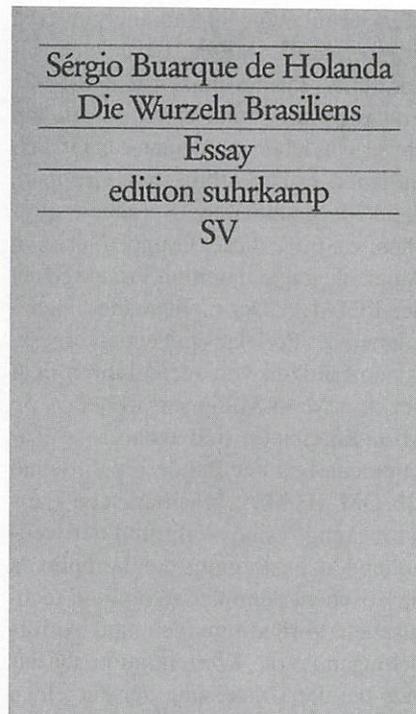


fizierungsvorschlag zuzustimmen, der FUNAI weitere 90 Tage bei Beanstandungen zuzugestehen oder den Vorschlag ganz abzulehnen und den Prozeß neu einzuleiten. Die politischen Auseinandersetzungen um diese Einspruchsklausel und einige andere Veränderungen im technisch-juristischen Prozeß der Demarkation¹⁴ haben das PPTAL 1996 zum Stillstand gebracht: es wurde kein Gebiet neu identifiziert, kein Gebiet vermessen und keine Registrierung vorgenommen. Inzwischen ist es gelungen, Methoden zu entwickeln, um den neuen Anforderungen ohne größeren Zeitverlust gerecht zu werden.

2. Die **Delimitierung** besteht in der offiziellen Anerkennung der vorgeschlagenen Grenzen sowie, wenn notwendig, des entsprechenden Umsiedlungsplan für nicht-indianische Bewohner des Gebietes durch die brasilianische Bundesregierung.

3. Der Zeitraum bis zur **Demarkierung** des Gebietes wird im günstigsten Fall bereits mit der Vertiefung des Kontaktes und viel Dialog mit den betroffenen Indianern und ihren Repräsentationen, der Kontaktaufnahme mit qualifizierten NROen und Experten ausgefüllt. Die Erarbeitung einer gemeinsamen Vorgehensweise bei der Durchführung und Dokumentation der Vermessungsarbeiten kann begonnen, die Verhandlungen über Intensität und Form indigener Partizipation bei den Arbeiten aufgenommen werden. Entsprechend des Ergebnisses dieses Prozesses und der Größe des Gebietes werden die Vermessungsarbeiten öffentlich ausgeschrieben, die Angebote evaluiert, Verträge abgeschlossen und anthropologische technische Einweisungen vorgenommen.

Die Art und Weise *wie* die Vermessungsarbeiten durchgeführt, begleitet, kommuniziert und dokumentiert werden, ist maßgeblich für eine spätere Sicherung des Gebietes nach Innen wie nach Außen. Die Unterstützung der jeweiligen ethnischen Gruppe bei der Suche nach Anknüpfungspunkten für die Reformulierung der Beziehung zu ihrem Territorium und seiner Begrenzung zu finden, ist hierbei die Hauptaufgabe der begleitenden Ethnologen. Information der lokalen Gesellschaft



über die Vorgänge in ihrer Nachbarschaft ist notwendig, um den Grundstein der Akzeptanz für die Grenzziehung herzustellen und spätere Invasionen zu erschweren. Eine gute Öffentlichkeitsarbeit in Form von Ausstellungen, Filmen etc., die sich an die nationale und internationale Gesellschaft richtet, unterstützt die Interessen der Indianer politisch: sie kann die notwendigen finanziellen Mittel garantieren und beschleunigt den administrativ-juristischen Prozeß der

4. **Ratifizierung** („Homologisierung“), bei der der Brasilianische Präsident durch die Unterzeichnung eines Dekrets den Vorgang der Demarkation rechtlich formalisiert;

5. und der **Registrierung**, die die evtl. Umsiedlung von illegitimen Bewohnern des Gebietes und die Eintragung ins Kataster vorsieht.

Nur vor diesem, zugegebenermaßen etwas technischen Hintergrund werden die Projektergebnisse verständlich. Seit 1996 wurden: **14 Identifizierungsprozesse** eingeleitet; um diese und die folgenden entsprechend der neuen Anforderungen effizient durchführen zu können, wurde ein neuer Leitfaden für ethno-ökologische Erhebungen erstellt; **15 bodenrechtliche Erhebungen** nicht-indianischer Bevölkerungen in

bereits identifizierten Gebieten wurden durchgeführt. Die **Demarkationsarbeiten von 8 Gebieten** wurden öffentlich ausgeschrieben; **29 Demarkationen** wurden durchgeführt und **17 dieser Gebiete** wurden bereits durch den brasilianischen Präsidenten ratifiziert (Homologisierung). Die Demarkation der Indianergebiete Alto und Médio Rio Negro I+II, sowie Rio Téa und Rio Apapóris (Amazonas) mit insgesamt 10.810.100 ha steht kurz vor dem Abschluß. Mit der Indianerorganisation CIVAJA¹⁵ und der NGO ‚Friends of the Earth‘ wurde ein Kooperationsvertrag über die Ausweitung der Radiokommunikation innerhalb des größten noch zu demarkierenden Gebietes ‚Vale do Javari‘ (Amazonas) abgeschlossen. Auf einem Gebiet von 8.338.000 ha leben dort ca. 3000 Indianer in 6 ethnischen Gruppen; außerdem existieren isolierte Gruppen. Die Installation eines guten Kommunikationssystems ist eine der Voraussetzungen für Partizipation der Betroffenen am Demarkationsprozeß eines so großen und kulturell heterogenen Gebietes.

Um die Ziele des Projektes, die Sicherung der indianischen Bevölkerung Amazoniens und ihrer Gebiete zu erreichen, müssen die einleitenden Reflexionen praktisch mit Sensibilität, Weitsicht und größtmöglichem Fachwissen verbunden werden.

Die Überwachung und Absicherung der demarkierten Gebiete soll durch die Schaffung einer Kombination von Respekt und Unabhängigkeit von Außen unterstützt werden: Gut durchdachte Kommunikation und Information über die jeweiligen Demarkationen sollen, bei Nachfrage, mit kulturell adäquaten Konzepten zur Förderung wirtschaftlicher Aktivitäten ihrer Bewohner ergänzt werden.

Zur wirtschaftlichen Nachhaltigkeit in Indianergebieten

Auch im Hinblick auf die Diskussion um wirtschaftliche Standortvorteile ist die populistische Hektar-Land/pro Indianer Gleichung nicht zu Ende gedacht und läßt zukünftige brasilianische Interessen auf den Gebieten kultureller und Biodiversität außer Acht. Im ‚Indigenous People‘ Statement von 1993¹⁶ heißt es zu diesem Thema:

„Biologische Vielfalt und kulturelle Vielfalt sind wechselseitig voneinander abhängig. Wir, die indigenen Völker sind nicht bloß die Bewahrer der Biodiversität; unsere verschiedenen Kulturen haben diese vielmehr aktiv gefördert. Gewöhnlich findet man die reichhaltigsten Ökosysteme, die breiteste biologische und genetische Vielfalt in unseren alten angestammten Territorien. Gleichzeitig hängen wir mit unserer Lebensweise von dieser Vielfalt ab. Die Erhaltung der Vielfalt ist somit untrennbar mit dem Schutz unserer Rechte verbunden.“¹⁷

Wie kann dieses vollkommen anders organisierte Wissen zugänglich, übersetzt und damit auch für die nationale und internationale Gemeinschaft nutzbar gemacht werden kann, ohne es gleichzeitig zu zerstören? Die kulturelle Diversität ist der Schlüssel hierzu; von deren Erhalt und der Fähigkeit sich dieser mit Verständnis zu nähern, wird dieser Zugang abhängen. Welchen Wert, wer welchen Dingen gibt, ist hierbei eine zentrale Frage. Tausch- und Gebrauchswert von Ressourcen und Produkten sind in erster Linie kulturvermittelt. Der Prozeß der Demarkation eines Indianergebietetes führt häufig zur Intensivierung der Kontakte mit der umliegenden lokalen Gesellschaft, zunehmender Beteiligung am Marktgeschehen und der Notwendigkeit monetäres Einkommen zu erwirtschaften. Vorschläge für Konzepte und Methoden der Vermittlung kulturell unterschiedlicher Formen des Austausches und der Umverteilung werden zur Zeit im Rahmen des PPTAL entwickelt. Vorgehen sind dezentrale Kleinprojekte, bei denen Initiativen indianischer Organisationen zur Ausweitung erfolgreicher indigener Nutzungsformen konzeptionell und ökonomisch unterstützt werden sollen.

Ein Blick auf die Zukunft

Zum Abschluß eine Episode, die Aufschluß über einen grundlegenden Unterschied zwischen der westlichen und indianisch Zivilisation in Amazonien gibt: die Verortung der Gemeinschaft in der Zeit. Während eines Besuches bei den Waiapi im Oktober 1997 kam es zu einer Diskussion über „längerfristige“ Möglichkeiten der Kennt-

lichmachung der physischen Grenze des 1996 demarkierten Gebietes der Waiapi in Amapá. Nach ausführlichem Abwägen der Vor- und Nachteile regelmäßigen Freischlagens der Schneisen und/oder eventuell Vermarktung agroforstlicher Produkte, die zur Zeit auf den Schneisen angepflanzt sind, schlugen die Waiapi vor, eine Baumschule mit Sumaúmas¹⁸ anzulegen und diese später entlang der Grenzen ihres Gebietes anzupflanzen. In ca. 100–150 Jahren könne man dann bequem via Satellit die Grenzen des Gebietes erkennen und auch überwachen. Von einem lokalen Mitarbeiter werden zur Zeit die Möglichkeiten für die Umsetzung dieses Vorschlages erkundet, dem eine in jeder Hinsicht zukunftsweisende Haltung zugrunde liegt. Ω

Literatur

- Altwater, Elmar & Mahnkopf, Birgit** (1996): Grenzen der Globalisierung, Münster
- Brock, Lothar & Albert, M.** (1995): Entgrenzung der Staatenwelt: Zur Analyse weltgesellschaftlicher Entwicklungstendenzen, in: Zeitschrift für Internationale Beziehungen, 2.Jg, Nr. 2, (259-285)
- Dendney, Daniel** (1997): Ground Identity: Nature, Space and Place in Nationalism, London
- Gallois, D. Tilkin** (1996): Controle territorial e diversificação do extrativismo na Área Indígena Waiápi. In: ISA: Povos indígenas no Brasil 1991 / 1995. S. 263-271, São Paulo
- Green, Abádio** (1997): Der Andere bin ich?, in: Tagungsbericht „Globale Verantwortung für den Klimaschutz“, Evangelische Akademie Bad Boll
- International Alliance** (1996): The Biodiversity Convention - the Concerns of Indigenous Peoples
- Kothari, R.** (1995): Globalization and Revival of Tradition – Dual Attack on Model of Democratic Nation Building, in: Economic and Political Weekly, Vol. 30/12
- Kuppe, René** (1997): Biodiversität und der Schutz des Ethnobiologischen Wissens Indigener Völker, Wien, in: Tagungsbericht „Globale Verantwortung für den Klimaschutz“, Evang. Akademie Bad Boll
- Lapid, Yosef & Kratochwil, Friedrich** (1997): The Return of Culture and Identity in IR Theory, London
- McNeely, Jeffrey** (1994): Protected areas for the 21st century: working to provide benefits to society, in: Biodiversity and Conservation 3, 390–405
- ders.** (1994): How traditional agro-ecosystems can contribute to conserving biodiversity, N.Y.
- ders.** (1993): Diverse nature, diverse cultures, in: People and the Planet, Vol. 2, No.3
- Pieterse, J.N.** (1996): Globalization and Culture - 3 Paradigms, in: Economic and Political Weekly, Vol. 32/23
- Sack, Robert** (1986): Human Territoriality: Its Theory and History, Cambridge
- Schmied-Kowarzik, Wolfdietrich** (1993/1981):

Philosophische Überlegungen zum Verstehen fremder Kulturen und zu einer Theorie der menschlichen Kultur, in: Grundfragen der Ethnologie – Beiträge zur gegenwärtigen Theorie-Diskussion, Berlin

- Taylor, P.J.** (1995): Beyond Containers: Internationality, Interstateness, Interterritoriality, in: Progress in Human Geography 19
- Tester, K.** (1996): Undoing Culture, Globalization, Postmodernism and Identity by M. Featherstone – Book Review – in: Sociological Review, Vol. 44/3
- Tibi, B.** (1996): Structural Globalization and Cultural Fragmentation – Dialog Between Civilizations, in: Internationale Politik, Vol. 51/1
- UNDP** (1995): Conserving Indigenous Knowledge – Integrating two Systems of Innovation, N.Y.
- Waterman, Peter** (1996): Our Global Neighbourhood, by Commission of Global Governance, in: Development and Change, Vol. 27/1

1 vgl. zu diesem Thema das Standardwerk von Sérgio Buarque de Hollanda (1973): Raízes do Brasil, Rio de Janeiro

2 ein Gedankenspiel: Was ist ein Türke der 3. Generation? Ein türkischer Deutscher, ein deutscher Türke, ein Türke in Deutschland oder ein Europäer?

3 Presidência da República, F.H. Cardoso (1996): Sociedades Indígenas e a Ação do Governo, FUNAI, Brasília

4 Verfassungs-Artikel 20, 22, 49, 109, 129, 215, 231 § 1-6, 232

5 Projeto Integrado de Proteção às Populações e Terras Indígenas da Amazônia Legal

6 Fundação Nacional do Índio (lei no. 5.371/67), seit 3/1990 dem Justizministerium unterstellt

7 vgl. ILO-Übereinkommen (169) über ‚Eingeborene und in Stämmen lebende Völker in unabhängigen Ländern‘ von 1989; Appendix Three der ‚First International Conference on the Cultural & Intellectual Property Rights of Indigenous Peoples‘ von 1993 und UNEP-Convention on Biological Diversity, Art. 8 (j): Knowledge, Innovations and Practices of Indigenous and local Communities von 1993

8 vgl. z.B. Schengener Abkommen: europäisches Abkommen zu einer gemeinsamen restriktiven Asylpolitik – seit 12/97 in Kraft

9 detaillierte Beschreibung des Vorgangs: siehe nächster Abschnitt

10 vgl. Brock & Albert, 1995

11 Entsprechend offizieller Angaben der FUNAI, 10/1997: Von insgesamt 556 Gebieten (ca. 100.000.000 ha = ca. 10% Brasiliens) sind 254 (46%) registriert, 14 (3%) homologisiert, 29 (5%) demarkiert, 67 (12%) delimitiert, 13 (2%) identifiziert und 179 (32%) zu identifizieren.

12 Quelle: FUNAI, 1996

13 Hier sind noch die Mittel aus dem Rainforest Trust Fund (RFT), der von der Weltbank verwaltet wird, mit eingeschlossen.

14 Dekret Nr. 1.775/96

15 Conselho Indígena Vale do Javari

16 Intergovernmental Committee on the Convention of Biological Diversity, 14.10.1993, Genf

17 zitiert nach: René Kuppe (1997): Biodiversität und der Schutz des Ethnobiologischen Wissens Indigener Völker, Universität Wien, in: Tagungsbericht „Globale Verantwortung für den Klimaschutz“, Evangelische Akademie Bad Boll

18 relativ schnell-wachsende Riesebäume



Wie „heimisch“ ist die Korruption in Brasilien?

Grassiert in Brasilien nun die Korruption oder nicht? Zeitungsmeldungen zufolge lautet die korrekte Antwort auf diese Frage anscheinend so: „Endemische“ nein, „hemungslose“ hingegen schon. Damit verhält es sich drüben etwa wie folgt.

Als Präsident Clinton Ende 1997 auf dem Südkontinent nach dem Rechten sehen zu müssen glaubte, beging seine Botschaft in Brasília den Schnitzer, im alljährliche erscheinenden Investitionsführer des US-Handelsministeriums Korruption als „endemischen Bestandteil“ der Landeskultur aufzulisten. Amerikanische Firmenchefs, deren wirtschaftsgeographische Kenntnisse vielleicht noch nicht immer bis an den globalen Horizont reichen, erfuhren so per Internet und für lumpige 50 Dollar, wo es heutzutage jenseits des Rio Grande langgeht.

In Brasilien aber regte sich darob ein Sturm der Entrüstung, und Clinton mußte bei seinem Eintreffen erst einmal Abbitte leisten für den „schrecklichen

Irrtum“ seiner Beamten. Kaum war der Herr im Weißen Haus jedoch heimgekehrt, versammelten sich im mexikanischen Guadalajara einige Hundertschaften von Verlegern und Journalisten zur Jahreskonferenz der interamerikanischen Pressevereinigung. Da nun rühmte das „Jornal do Brasil“ sie ausgiebig für ihren heldenhaften Kampf gegen die „hemungslose Korruption“ in den lateinamerikanischen Ländern.

Um das paradox wirkende Eingeständnis nicht unfair aus dem Zusammenhang zu reißen, sei hier gleich einmal festgehalten, daß es in Guadalajara vor allem um die Pressefreiheit ging und damit für die Medienmenschen also ans Eingemachte: Wer eine (korrupte) Katze nicht länger eine Katze nennen kann, weil ihn das vielleicht die Lizenz zum Druck oder jedoch eine happige Geldbuße kosten würde, wird natürlich alles daran setzen, wo immer nötig Klartext reden zu dürfen. Für Diplomaten, auch amerikanische, besteht dazu hingegen nur selten Anlaß.

„No tolerance“ gegenüber Korruption?

Um so erstaunlicher deshalb gerade nach dem Zwischenfall bei Clintons Reise gen Süden, die Offenheit, mit der Präsident Fernando Henrique Cardoso das Problem beim 7. Interamerikanischen Gipfeltreffen von Isla Margarita in Venezuela anging. Der Verfall ethischer Normen in der Politik könne die Demokratie ins Wanken bringen und weiteren sozialen Fortschritt verhindern, warnte der Staatschef in einem Beitrag zur Schlußakte des Treffens. Und er setzte hinzu, heutzutage sei die Gesellschaft „weniger tolerant“ als früher angesichts korrupter Praktiken. Trifft das nun aber auch auf sein eigenes Land zu?

In der Tat reagiert die brasilianische Öffentlichkeit durchaus gereizt, jedoch gleichzeitig oft sonderbar widersprüchlich. Hätte zum Beispiel der erwähnte amerikanische Investitionsführer dezent angedeutet, er habe nur jene gelben DIN-A5-Umschläge im Auge, die bei

manchen Geschäftsverhandlungen angeblich unter der Tischplatte hin- und herwandern, wäre vermutlich kein Muckser zu hören gewesen.

Solches Stillschweigen erklärt sich insbesondere auch daraus, daß mit dem Vorwurf der Korruption in Brasilien oft gar nicht Bestechung im engeren Sinn gemeint ist, also die Zahlung von Schmiergeldern. Und so manche Roßtäuscherei bei der Bodenreform, der Sozialversicherung oder in der öffentlichen Schuldenverwaltung behandelt die Kritik gleichfalls eher als folkloristische Entgleisung denn als Verfall ethischer Normen. Ärger (aber keine ernstesten Konsequenzen) gab es ferner neulich für Cardoso selber, als im Zusammenhang mit der parlamentarischen Zulassung seiner Wiederwahl der Verdacht des Stimmenkaufes laut wurde.

Atavistische Fürsorge für Nahestehende

Richtig hoch schäumt die Mißbilligung dagegen erst, wenn sich das Korruptionskarussell sozusagen im Familienkreis dreht. Dann wird nämlich von den vielen Outsidern einer Affäre („os de fora“) jene Handvoll glücklicher Insider („os de dentro“) als korrupt angefeindet, die „já recebem“, also scheinbar ganz legal was bekommen – meist eben Bares. Konkret zum Beispiel jene fast 90 Familienangehörigen, die allein 39 von 70 Stadträten Rios mit Monatsgehältern zwischen umgerechnet DM 1.100 und DM 11.800 beschäftigen. Neid und Wut der Benachteiligten angesichts dieses „Trem da alegria“ (Sambawese des deutschen Ringelpietz mit Anfassen) steigen dabei proportional zum Argwohn, die Insassen lohnender Druckposten erbrächten keine irgendwie näher definierbare Leistung.

Dieses durchaus landestypische Gemenge aus atavistischer Fürsorge für Nahestehende und vermeintlicher (nicht immer auch tatsächlicher) Inkompetenz der Begünstigten beschämt Brasilianer spürbar als Relikt längst abgelaufen geglaubter feudaler Zeiten.

Gleichzeitig aber beurteilt die Öffentlichkeit bei solchen Affären beherzt wahrgenommene Chancen meist doch spürbar wohlwollender als Schafsgeduld, die eventueller Begünstigung

nur fromm entgegen harrt. Anders ist ja kaum zu erklären, warum sogar durch manches Wahlprogramm unserer Tage immer noch die Parole „rouba, más faz“ (klaut, aber tut was) geistert, mit der sich der selige Adhemar Barros einst den Bürgern von São Paulo als ihr künftiger Meister empfahl. Dabei fühlte sich der Lokalpolitiker der 50er Jahre mit seiner öffentlich abgegebenen Zusage, außer fürs eigene auch für das Wohl der Zeitgenossen zu sorgen, wahrscheinlich immerhin noch als Sonderform des ersten Dieners im Staate.

Politiker als Sonnenkönige

Eher als moderne Spielart des französischen Sonnenkönigs trat letzthin dagegen Aluizio de Castro auf, der mit sieben Söhnen, Nichten, Schwägerinnen

usw. im Troß seines Stadtratsamtes unverblümt erklärte, 42 000 Stimmen bei der Wahl berechtigten ihn „zu beschäftigen, wen ich will“. Daß der Mann weiß, wie man Stimmen in Jobs und Jobs in Stimmen verwandelt, nimmt man ihm in Rio ohne weiteres ab. Doch brachte hier zuviel Eigenlob für die paternalistische Umverteilung öffentlicher Privilegien das Faß zum Überlaufen – die nächste Wahl wird es wohl richten.

Übrigens haben Europäer und Amerikaner angesichts derart pittoresker Verhältnisse keinen Grund zum Naserümpfen. Denn ihren angeblichen eigenen Fortschritt auf diesem Feld gesellschaftlicher Aktivität verdanken sie vielfach ja auch nur dem historischen Übergang von der Vettern- in die Pfründewirtschaft. Ω Lorenz Winter

Anzeige



LAN Chile -

erleben Sie die bekannte chilenische Gastfreundlichkeit
5x wöchentlich nach São Paulo ab Frankfurt **1.235,- DM***

VASP 1.229,- DM*

6 - Monatstarife ab Frankfurt nach Aracaju, Maceió, Belo Horizonte, Recife, Rio, Salvador, São Paulo & Vitória

*gültig ab 1. Januar, incl. dt. Flughafensteuer

LAGOA VERDE REISEN GMBH

DYROFFSTRASSE 12
53113 BONN
TEL.: 02 28 / 24 16 61
FAX: 02 28 / 24 16 94

ÖFFNUNGSZEITEN
MO - FR 9.00 - 20.00
SA 10.00 - 15.00

OSCAR NIEMEYER WURDE 90 JAHRE



Brasiliens bekanntester Architekt, Oscar Niemeyer konnte am 15. Dezember 1997 seinen 90. Geburtstag feiern. Der in Rio de Janeiro geborene Architekt wurde vor allem durch seine zwischen 1956 und 1979 entstandenen Bauten berühmt.

In seiner Geburtsstadt erwarb Niemeyer 1934 das Architektendiplom der „Escola Nacional de Belas Artes“. Als „Erbauer Brasílias“ gelangte Niemeyer 1956 bei der Ausschreibung zum Bau der Stadt zu

Weltruhm. Im Laufe seines 60 Jahre dauernden Schaffens betreute der zuweilen als „Dichter-Architekt“ betitelt Oscar Niemeyer die Entstehung von rund 413 Bauten. 181 davon stehen außerhalb Brasiliens. 1957 war Oscar Niemeyer auch am Bau eines achtgeschossigen Apartmenthauses im Berlin Hansaviertel beteiligt. Immer gingen von seinen gewagten Entwürfen auch Impulse für die Bautechnik aus, die angesichts der formenreichen Entwürfe Niemeyers vor neuen Herausforderungen stand.

Brasília gilt nicht nur wegen seines architektonischen Ensembles als Markstein der Architekturgeschichte. Es spiegelt auch den ehrgeizigen Versuch wider, am Reißbrett eine neue, ideale Stadt in einem gänzlich un bebauten Gebiet zu errichten. Niemeyer stellte sich damit in die Tradition des Schweizer Architekten Le Corbusiers, der 1947 mit der Planung Chandigarhs ebenfalls eine perfekte Stadt bauen wollte.

1952 erwarb sich Niemeyer als einer der Architekten des „United Nations Building“ erstmals internationales Ansehen. 1956 machte er sich gemeinsam mit dem Städteplaner

Lúcio Costa an den Bau der 1960 eingeweihten Hauptstadt Brasília, deren oft monumentale Symbol-Architektur bis heute Aufbruchswillen und Integrationskraft des Landes in einzigartiger Weise wiedergibt und in denen sich die der Glaube an die Demokratie ablesen läßt. Kennzeichnend für Niemeyers schöpferische Phantasie und für seinen Formenmut stehen in Brasília die Kathedrale ebenso wie der Präsidentenpalast (Palácio da Alvorada), die reziprok geordneten Halbkugeln (Kongreßgebäude) am „Platz der drei Gewalten“, das Außenministerium (Palácio dos Arcos) und das Nationaltheater. Auch in São Paulo (Edifício Copan, Palácio das Indústrias) und in Belo Horizonte (Capela São Francisco) stehen wegweisende Bauten von Oscar Niemeyer.

Oscar Niemeyer erhielt eine Unzahl von Ehrungen und Auszeichnungen für sein Schaffen. So wurde er unter anderem in die American Academy of Arts and Sciences (1949) aufgenommen, erhielt 1959 die Medalha do Trabalho und vier Jahre später den Lenin-Preis. 1990 wurde er in Rom von Papst Johannes Paul II. ausgezeichnet. Ω

Anzeige

Voe para... Fliegen Sie nach...

AMÉRICA LATINA & BRASIL

INDIVIDUELLE BERATUNG
ASSESSORIA PERSONALIZADA

URLAUBS- UND GESCHÄFTSREISEN
VIAGENS DE NEGÓCIOS E DE FÉRIAS

AIR-PASSE
PASSE AÉREO

SONDERPREISE
PREÇOS EM PROMOÇÃO

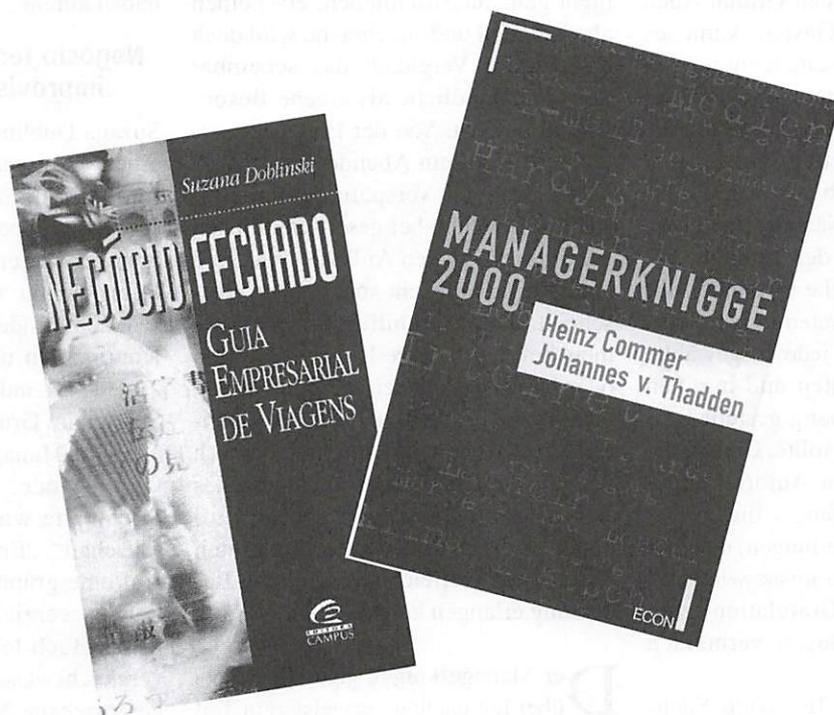
LAST MINUTE
VIAGENS DE ÚLTIMA HORA

STUDENTENTARIFE
DESCONTOS PARA ESTUDANTES

REISEBÜRO
CONO SUR

FORDERN SIE UNSERE PREISLISTE AN
UND FRAGEN SIE NACH AKTUELLEN ANGEBOTEN
SOLICITE NOSSA LISTA DE PREÇOS
E PERGUNTE PELAS OFERTAS ATUAIS

Reisebüro CONO SUR · Langobardenstraße 12 · 70435 STUTTGART · Tel. 0711 / 987 79 71 · Fax: 0711/873085



Business-Guides als Kulturmittler

Eigentlich als Handreichung für Geschäftsreisen gedacht, bieten zwei jüngst erschienene Werke tiefere Einblicke in die deutsche wie die brasilianische Geschäftskultur.

Dr. Jens Ulrich

Der schärfer werdende internationale Wettbewerb und die immer mehr konvergierenden Produktlinien im produzierenden Gewerbe wie im tertiären Sektor mitsamt ihren sich vereinheitlichenden Angeboten stellen subjektive, also die nicht wie auch immer zahlenmäßig erfaßbaren Faktoren als wesentlichen Bestandteil des Angebots immer mehr in den Mittelpunkt.

Das gilt gerade und insbesondere für die internationale Geschäftsanbahnung. Das Ambiente muß stimmen, auf Umgangsformen und kulturellen background der Geschäftspartner will eingegangen sein, wenn nicht ein tölpelhafter und unprofessioneller Eindruck hinterlassen werden soll, der letztlich auf die offerierten Produkte zurückschlagen würde.

Persönliche Aspekte spielten und spielen einen, wenn nicht den wichtigsten, Aspekt in dieser Phase der Kon-

taktaufnahme wie auch in der späteren Kontaktpflege. In dem Moment, in dem der anvisierte Partner nicht mehr in der Nachbarstadt sitzt, sondern – als Teil des globalen Dorfes – in Ostasien oder Lateinamerika, können Verhaltensformen ein wichtiger Bestandteil der durch das Gegenüber beobachteten Bereitschaft und Fähigkeit sein, auf Wünsche angemessen einzugehen und sich dem jeweiligen kulturellen und individuellen Denkhorizont anzupassen. Doch worauf ist dabei im Einzelfall zu achten?

Zwecks diesen Behufes sind im gerade abgelaufenen Jahr mit „Negócio Fechado – guia empresarial de viagens“ von Suzana Doblinski und dem „Managerknigge 2000“ von Heinz Commer und Johannes von Thadden zwei Bücher erschienen, die voneinander unabhängig aus jeweils brasilianischer und deutscher Sicht deutlich machen, daß interkulturelle Probleme vor-

allem mit oben beschriebener mangelnder Fähigkeit zu tun haben und hier Abhilfe schaffen wollen.

Managerknigge 2000: „Präzise Hinweise für Geschäftsverhandlungen“

Der Managerknigge, laut Verlagsankündigung ein „Verhaltenspraktikum auf Unternehmensebene, nationalen Teppichen und internationalem Parkett“ bietet im Teil 1, dem „ABC des richtigen Verhaltens im Unternehmen“, von A wie „Anreden“ bis Z wie „Zierde“ Hinweise zum Auftreten des Managers in seinem eigenen Betrieb. Der zweite Teil beschäftigt sich unter dem Titel „Internationales“ mit Reisen ins Ausland und dem damit jeweils erwarteten Verhalten. Trotz der Verlagsankündigung, man habe es hier vor allem mit „Top Informationen aus 74 Ländern“ zu tun, widmet sich damit knapp die Hälfte des Buches im Grunde der Positio-

nierung der eigenen Person und der Gäste im eigenen Land und Unternehmen. Dies hat seinen Grund: Auch bei ausländischen Gästen kann es durchaus von Vorteil sein, nicht irgendein Restaurant zu besuchen, sondern eines, das z. B. regionale Spezialitäten anbietet. Mit detaillierten Checklisten, Vorschlägen zum Ablauf von Funktionstests bis hin zur Nachbereitung von Arbeitsessen findet der Interessierte hier durchaus nützliche Gedanken für formvollendetes Auftreten in inszenierten Rahmen, bei dem jede ausgewählte Kleinigkeit zu beachten und in einen Funktionszusammenhang gestellt werden kann und werden sollte. Gerade die ausdrücklich von den Autoren angesprochenen Berufsanfänger finden hier immer wieder Hilfestellungen, die zum Teil peinliche Versäumnisse wie z. B. die ausgebliebene Gratulation zum Geburtstag von Kollegen vermeiden helfen können.

Ist der nationale Teil nach Sachgruppen gegliedert, ist der internationale alphabetisch nach Ländern geordnet, die einführenden Worte zur Landeskunde, Verhaltensge- und -verbote, Sprachbrücken und Tips für Geschäfts-

verhandlungen beinhalten. Überschneidungen mit anderen Teilen sind dabei nicht ganz auszuschließen, erscheinen aber sinnvoll und angebracht, wird doch oft erst im Vergleich das scheinbar Selbstverständliche als eigene Besonderheit bewußt. Von der Frage der „erlaubten“ Zeit, ein Abendessen zu verlassen, wieviel Verspätung zum Beispiel in Brasilien bei gesellschaftlichen oder geschäftlichen Anlässen maximal zulässig, ja vielleicht sogar geboten erscheint, über Merkhilfen, welche Themen bei Tisch jeweils angeschnitten oder besser vermieden werden sollten, bis hin zur Empfehlung, daß es durchaus angebracht sein kann, auf Wunsch des Gastgebers einmal ein deutsches Volkslied zu Besten zu geben, wird kaum ausgelassen, was in konkreten Situationen vielleicht wesentliche Bedeutung erlangen könnte.

Der Managerknigge geht sogar darüber hinaus und verweist zum Teil auf die landestypischen Hintergründe und Funktionen einzelner Verhaltensweisen. Ist es zum Beispiel ratsam, einen eingefleischten Yankee aus dem Norden der USA mit einer Arbeit in Texas zu betrauen? Auf welche Schwierigkeiten könnte andererseits ein Südchinese in der Hauptstadt Peking treffen, wenn er nicht über eine dementsprechende Familie – hier im Sinne einer nach hunderten von Mitgliedern zählenden Großfamilie – verfügt?

In Frankreich sollte, folgt man den Autoren, ein Geschäftsgespräch keinesfalls bereits bei der Suppe geführt werden, und wer den „polnischen Goethe“ Adam Mickiewicz nicht kennt, braucht sich über mangelnde Aufmerksamkeit oder Beachtung vor Ort nicht zu wundern. Ähnliche Betrachtungen wurden für Brasilien angestellt, Gespräche über Politik und Religion können als Thema mehr Probleme aufwerfen als vielleicht zur Lösung anderer beitragen. Über gewisse Verspätungen bei Treffen sollte man sich nicht wundern. Auch Themen wie Korruption oder die Bedeutung der Clubs als Ort des gesellschaftlichen Zusammenkommens in einer fragmentierten „Klassengesellschaft“ werden in ihrer Bedeutung und Funktion gewürdigt. Man erhält hier einen Einblick, der auf die wichtigsten Probleme aufmerksam macht, mit denen insbesondere die

Zielgruppe der „Berufsanfänger“ im internationalen Business zu kämpfen haben könnte.

Negócio fechado: „O tempo da improvisação já passou“

Suzana Doblinski bietet auf 234 Seiten einen zweigeteilten Reiseführer rein für die internationale Geschäftswelt. Ihre Zielgruppe sind nicht unbedingt die obengenannten Berufsanfänger, das Buch richtet sich allgemein an Geschäftsreisende. Der erste Teil ist nach Kontinenten und Ländern gegliedert. Zu jedem Land finden sich in mehreren Sparten im Grunde die im wesentlichen auch im Managerknigge zu findenden Gegenstände, ergänzt allerdings um Stichworte wie „Die Frau in der Gesellschaft“, „Erziehung“, „Nachtleben“. Auf eine gründlichere Vorstellung des Landes verzichtete die Autorin. Das ganze Buch lebt, anders als der doch vergleichsweise abstrakt und technisch geschriebene Managerknigge eher aus der unmittelbaren Anschauung. Dieser ganz andere Aufbau hat Vor- wie Nachteile. Nachteile, weil sich diese in Schriftform geronnene Erfahrung z. B. in der Reduktion Deutschlands auf die „europäische Finanzhauptstadt“ Frankfurt/Main mit seinen Messen spiegelt. Bezüglich der Stellung der Frau in Südafrika wird vermeldet, daß Frauen in leitenden Positionen rar, aber „sehr hübsch“ seien. Ein unmittelbarer Kulturschock, der gewisse Beklemmungen ausgelöst zu haben scheint, liegt wahrscheinlich auch der Stelle „die Deutschen verhandeln aggressiv und kommen direkt zur Sache“ zugrunde. Eindringlich mahnt Autorin des weiteren ihre Leser, daß brasilianische Geschäftsleute ein „Maximum an Informationen über ihre Firma“ präsentieren sollten. Kaugummis während einer Besprechung zu kauen sei ein „extrem rüder“ Verstoß gegen die guten Sitten. Und: „Wenn sie dazu aufgefordert werden, ein Warenmuster bis zu einem bestimmten Termin zu schicken, dann sollten Sie es auch tun.“

Der zweite Teil widmet sich, darin dem ersten Teil des Managerknigges ähnlich, einzelnen Situationen des Geschäftslebens, von der Führung von Telefonaten bis zu den Reisevorbereitungen und entsprechenden Ver-

Anzeige

International tätiges, deutsches Unternehmen aus der Kosmetik-Branche vertreibt seine sehr erfolgreichen Produkte jetzt auch in Brasilien mit einer dort gegründeten, eigenen Niederlassung. Dazu werden

Berater in Brasilien

gesucht, die an dem Aufbau des Vertriebssystems aktiv mitmachen möchten.

Die Verdienstmöglichkeiten sind sehr attraktiv. Bei Interesse wenden Sie sich bitte an:

Dipl.-Kfm.
Alfons Heemann
Hiltruperstr.75
D-48167 Münster

Tel. + 49-(0)25 06-32 16

Fax + 49-(0)25 06-32 17

Email: AHeemann@t-online.de

handlungen mit Reisebüros, um eine angemessene Tarifierung der Reisen zu erhalten. Diesen Tips voraus gehen in allgemeiner Weise, darin dem Managerknigge nicht unähnlich, Beobachtungen zu den Anforderungen an zwischenmenschliches Verhalten mit der Beobachtung von Feedbacks und variablen Reaktionen. Hier findet auch der innerbetriebliche Verhaltenskodex seine, leider vergleichsweise kurze, Erwähnung. Allerdings geht es hier nicht um Etikette, sondern allgemeiner um inhaltliche Aspekte: Mitarbeiterführung, -motivation und -information werden als notwendig und nützlich geschildert, auf einzelne Formen dagegen nicht weiter eingegangen.

Vergleich und Bewertung

Bei allem äußerlichen Ähnlichkeiten im Aufbau bieten beide Bücher im Grunde etwas komplett Verschiedenes, ergänzen sich aber aufgrund ihrer unterschiedlichen Zielsetzung hervorragend und machen erneut die nach wie vor bestehenden Schwierigkeiten deutlich, die aus kulturellen Unterschieden resultieren können.

Das mag zum einen an der Perspektive der Verfasser liegen, die von ganz unterschiedlichen strukturellen Voraussetzungen auszugehen haben. Auf der

einen Seite stehen Autoren, die für Manager in einer hochtechnologisierten Exportnation von Halbfertig- und Fertigprodukten schreiben. Hier wird getimt, werden im Grunde technisch normierte Ablaufpläne für zwischenmenschliches Zusammenleben angestrebt, die, auch wenn die Autoren betonen, daß es letztlich auf die individuelle Situation ankomme, eigentlich auf einem Verhaltenskodex über immaterielle Bildungs- und Kulturgüter basieren, der offensichtlich in Gefahr ist, aus dem allgemeinen Bewußtsein zu verschwinden.

Auf der anderen Seite nun steht die Verfasserin aus einem sogenannten „Schwellenland“, die mit dieser durchorganisierten Ersten Welt konfrontiert wurde und die offensichtlich mit reichlicher Beklemmung zur Kenntnis nehmen mußte, daß in den wirtschaftlichen Gewohnheiten und Praktiken gewisse Unterschiede bestehen, die die Zusammenarbeit nicht unwesentlich erschweren können. Was dem europäischen Leser zum Teil als selbstverständlich erscheint, legt sie ihren Lesern als Neuigkeit dringend ans Herz.

Gerade das aber macht nun den eigentlichen Reiz der Lektüre aus: „Negócio Fechado“ erweitert das Blickfeld des europäischen Lesers, indem

es quasi einen Einblick von Außen und somit einen Perspektivwechsel in eine Welt ermöglicht, die, Doblinski zufolge, die Improvisation als wesentlichen Bestandteil des Erfolges gerade erst hinter sich zu lassen im Begriffe ist. Man erhält durch das Buch einen tiefgehenden Einblick in eine andere Gedanken- und Wertewelt, erkennt detailliert die Punkte, auf die es offensichtlich in anderen Ecken unseres Globus ankommt und erlebt die eigene Geschäftskultur einmal als Fremder durch die brasilianische Brille. Mit dem gleichem Gewinn eines vertieften Verständnisses der europäischen Geschäftspartner, ihrer spezifischen Sorgen und Aufmerksamkeiten dürfte der „Managerknigge 2000“ mit seinen präzisen, ja manchmal perfektionistischen Anleitungen in Brasilien gelesen werden. Ein Vergleich der in beiden Werken gebotenen Beschreibungen von Drittländern ist darüber hinaus geeignet, diese unterschiedlichen Akzentuierungen weiter zu verdeutlichen. Auf beiden Seiten des Atlantiks dürfte das Erstaunen groß sein.

Suzana Doblinski: Negócio fechado: guia empresarial de viagens. Editora Campus, Rio de Janeiro 1997. ISBN: 85-352-0204-8.
Heinz Commer / Johannes v. Thadden: Managerknigge 2000. Erfolgreich auftreten – im Unternehmen, national, international. ECON, Düsseldorf 1997. ISBN: 3-430-11903-0.

dungen+++Melddungen+++Melddungen+++Melddungen+++Melddungen+++Melddu

Deutsches Architekturbüro in São Paulo ausgezeichnet

Das Berliner Architekturbüro NGM, das heißt Nedelykov, Granz, Moreira, ist auf der Dritten Internationalen Architektur-Biennale in São Paulo mit dem ersten Preis für Städtebau und Stadtentwicklung ausgezeichnet worden. Prämiert wurde der Entwurf eines Sport- und Freizeitzentrums in Magdeburg. Die Jury lobte insbesondere die Einbindung der Sportanlage in ein innerstädtisches Gefüge und die Schaffung eines neuen Stadtteilzentrums, in das bestehende PlattenbauBlöcke und Gründerzeitgebäude integriert werden sollen. An dem Wettbewerb in den Sparten Hochbau, Denkmalschutz, Landschaftsplanung und Städtebau beteiligten sich rund 550 Büros aus aller Welt.

Tópicos

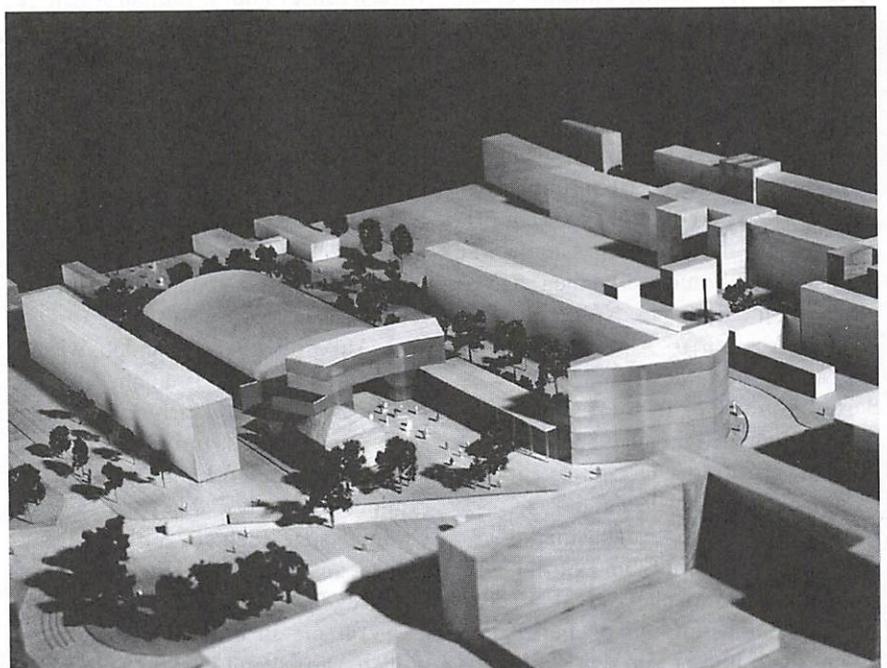
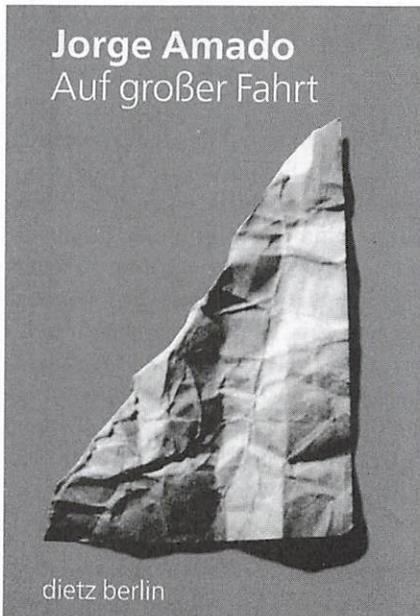


Foto: NGM, Berlin

Jorge Amado erinnert sich



Zu Recht gilt der Bahianer Jorge Amado als einer der typischsten Vertreter seines Landes und der kulturellen Region, der er entstammt: Bahia und Salvador sind die großen Themen seiner vielen Romane und die Menschen, die er in ihnen porträtiert, sind immer entweder besessen von der Liebe, dem Gedanken an schnelles Geld oder aber von den Orixás, den Göttern, die Bahias Nebenwelten beherrschen.

Jetzt nun liegt endlich Amados einziges autobiographisches Werk in deutscher Übersetzung vor. Amado schildert darin in lockerer und unchronologischer Folge Episoden aus seinem in so tiefen Zügen genossenen Leben. Mit den Aufzeichnungen seiner Erinnerungen begann er 1986 und die früheste Reminiscenz reicht ins Jahr 1923. Amado war gerade elf und mußte erkennen, daß er eine „mathematische Null“ ist. Bei Klassenarbeiten in Algebra setzte er sich an die Seite des Primus, der wiederum von seiner früh erkannten Begabung, schöne Aufsätze schreiben zu können, profitierte. Der letzte Eintrag datiert aus dem Jahr 1992

Die Biographie zeigt Amados gespaltene Verhältnis zur Politik. Obwohl schwärmerischer, idealistischer Aktivist der Kommunistischen Partei ließ er doch immer von der Politik ab,

sobald diese ihn mit Ämtern lockte. Sein Abgeordnetenamt nahm er nicht auf, den Ministerposten des Staates Bahia wies er zurück und als Präsident Sarney ihm den Botschafterposten in Paris anbot, lehnte er dankend ab. Politik war ihm nützlich, solange sie die Phantasie des Schriftstellers anregte und von einer besseren Welt träumen ließ. Sobald sie ihm jedoch vom Schreiben ablenkte, besann er sich seiner eigentlichen Berufung. Die Biographie macht Amados Wertwandel deutlich. Doch ist er damit im kurzen Jahrhundert kein Einzelfall für Konservatismus, der seine Festigkeit aus einer Jugendliebe mit dem Sozialismus bezieht. Der überzeugte Kommunist und Anhänger Stalins aus der Ferne schrieb 1991 zu Boris Jelzins harter Linie: „Richtig und notwendig ist die Entscheidung, die KP aus dem Staatsapparat zu entfernen, aus den zivilen und militärischen Ämtern, ihr die Vorrechte (...) zu entziehen“. Keine Auskünfte erhält der interessierte Leser zu Zahlungen und Veröffentlichungsbeihilfen, die er aus der stalinistischen Sowjetunion erhalten hat, ein Vorwurf der Amado zeitlebens begleitet. Diese Episode in Amados Leben bleibt zunächst allein dunkel, da die Archive, die Auskunft über einen entsprechenden Briefwechsel und Vereinbarungen geben könnten, noch nicht geöffnet sind. Amado zeigt sich trotz der Beschreibung zahlreicher Moskauaufenthalte verschwiegen. Stolz über den Internationalen Stalinpreis für Literatur ist geblieben. Als man ihn nach der Umbenennung des Stalinpreises in Internationaler Leninpreis zur Rückgabe der ursprünglichen Urkunde aufforderte, lehnt er ab.

„Auf großer Fahrt“ handelt, wie andere Bücher Amados auch, von der Liebe. Noch als 80jähriger begeistert sich Amado – nicht frei von Wehmut – für die gerundeten Hinterteile kaffeebrauner Gabrielas, der er in seinem berühmtesten Buch ein zeitloses Denkmal setzte. Sein leicht augenzwinkerndes Begehren ist nie zerstörerisch. Es gerät nie in einen Gegensatz zur großen, zärtlichen Liebe für Zélia, seine

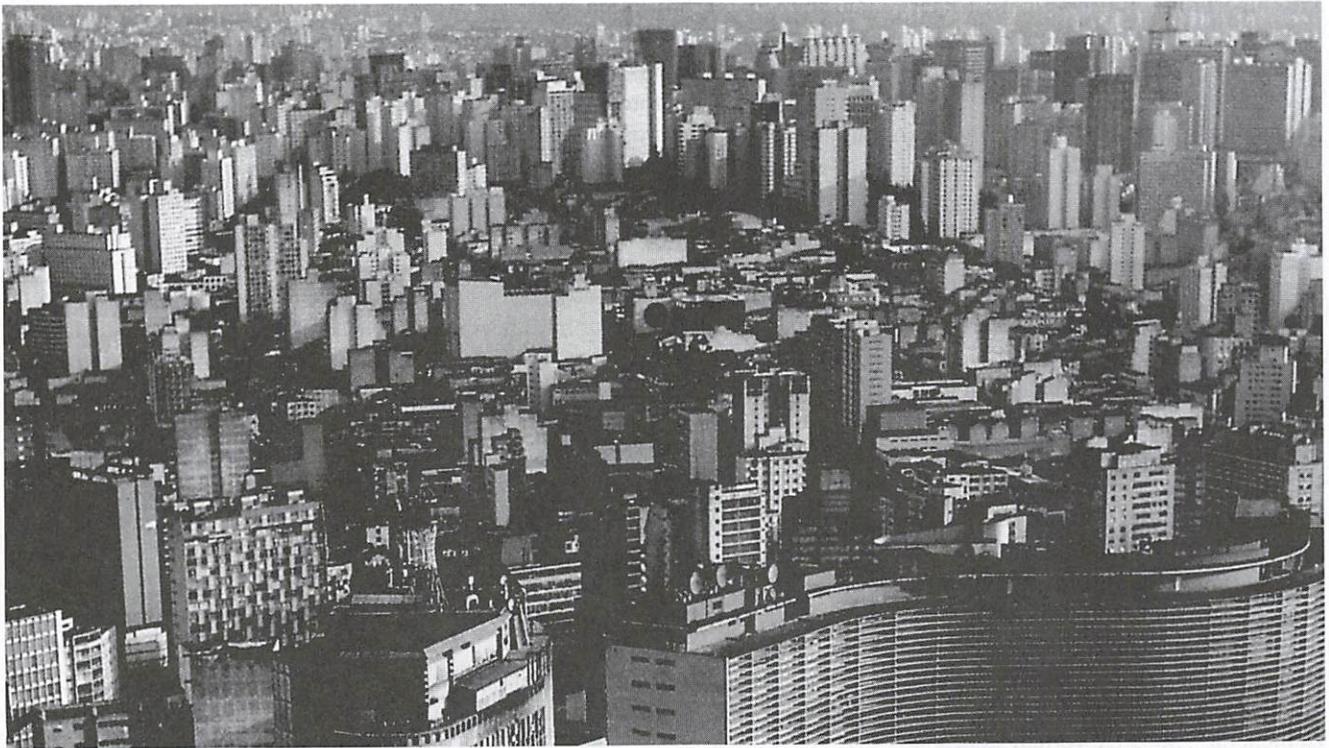
„Liebste und Mitstreiterin“. Seit 1945 ist Zélia als Ehefrau Amados ständige und treueste Begleiterin. Das Kapitel, in dem Amado beschreibt, wie Zélia versuchte, Amados Eltern durch ihre italienischen Kochkünste davon zu überzeugen, daß der Sohn bei ihr in guten Händen sei, ist von anrührender Komik: Oberst João Amado schneidet Bananen in Scheiben und verteilt sie über die Makkaroni. Statt Parmesan wählt er Maniok als unverzichtbare Dreingabe zu allen brasilianischen Gerichten. Beide künftigen Schwiegereltern nehmen reichlich nach, doch über die Lippen von Oberst João Amado und Dona Eulália kommt kein Wort der Anerkennung, das die künftige Schwiegertochter so sehnsüchtig herbeikochen wollte.

Wer Zeuge werden will von Amados Angst vor Hubschrauber, wo doch Zélia die Einladung Mitterands zum Mitflug so gerne angenommen hätte, und Näheres über die unzähligen Begegnungen Amados mit der weltweiten Prominenz aus Literatur und Politik erfahren möchte, dem sei das Buch unbedingt angeraten. Lesenswert ist auch Amados Ablehnung der Aufnahme von Frauen in die Academia Brasileira de Letras. In der indirekten Argumentation gegen Rachel de Queiroz als erste weibliche Vertreterin im literarischen Männerklub verliert Amados ansonsten liebenswürdiger Machismo kurzzeitig seinen Charme.

Amado blickt auf alles mit dem brasilianischen Blick eines sich treu gebliebenen Bahianers. Nie gerät er ihm so eigene Blickwinkel in den Ruch der Eitelkeit oder gar Überheblichkeit: „Ich will weder ein Monument errichten, noch mich dem Ruhm hingeben und für die Geschichte posieren. Welchem Ruhm? Pah, ich möchte nur einige Dinge erzählen, manche unterhaltsam, andere melancholisch, so wie das Leben. Das Leben, ach, welche kurze Schiffsreise!“ Ω

mr

Jorge Amado: „Auf großer Fahrt. Notizen für eine Autobiographie, die ich niemals schreiben werde“. Aus dem brasilianischen Portugiesisch von Mario Cocozza, Dietsz Verlag, 376 S., Berlin 1997, DM 39,80.



Das Beste und Originellste zum Thema Stadt

Dr. Barbara Freitag

Alle drei Bände von Ronald Daus' Großstadtanalysen sind faszinierend zu lesen und fesseln die Aufmerksamkeit des Lesers von der ersten bis zur letzten der 770 Seiten.

Ein derartiges Lob bedarf einer Begründung. Zunächst beeindruckt der Autor von „Großstädte Außereuropas“ durch seine Belesenheit (s. vor allem die umfassende Bibliographie am Ende des III. Bandes), die er geschickt in eine beinahe atemberaubende Erzählkunst umzusetzen versteht. Dadurch werden die „erzählten“ außereuropäischen Städte „sichtbar“, „erfahrbar“, „erlebbar“.

So beginnt der erste Band, der sich mit dem „Europäischen Fundament“ auseinandersetzt, mit einer Beschreibung Lissabons, die das Auslaufen der großen Segelschiffe der Entdeckerzeit fast „sinnlich“ vor dem geistigen Auge nachempfinden läßt. Man hört buchstäblich das Geschrei der Träger am Hafen, atmet den Gestank der engen Gassen und Lagerhäuser ein, verliert sich im Getümmel des vor-pombalinen Lissabons des 16. und 17. Jahrhunderts.

Aus alten Berichten von Handelsleuten, Abenteurern, Buchhaltern und großen Dichtern wie Luis Vaz de Camões wird Lissabon dabei als Matrix und Modellstadt für die Eroberungsfeldzüge in der Fremde „rekonstruiert“. Die Heimatstadt Lissabon lieferte die Grundstruktur für die Stadtgründungen der portugiesischen Kolonisatoren in der Fremde und inspiriert das Stadtbild von Macau, Nagasaki, Luanda, Salvador da Bahia, Rio de Janeiro... Ohne die Kenntnis von Lissabon und seiner Geschichte wären diese Städte nicht zu begreifen und darzustellen. Ähnliches ist über die spanischen, englischen, französischen und holländischen Stadtgründungen in Übersee aus der Kolonialzeit zu sagen.

Daus orientiert sich dabei an einigen wenigen Prinzipien, die er auch in den anderen zwei Bänden konsistent durchhält: er geht vorurteilslos, multidisziplinär und multimedial an seine Studienobjekte heran. „Vorurteilslos“ heißt ohne jegliches vorgefaßtes, theoretisches, literarisches, moralisches oder urbanistisches Urteil. Hierin begründet sich vielleicht auch die Lebendigkeit

und Frische seiner Stadtdarstellungen. Daus arbeitet im positiven Sinne „multidisziplinär“. Er kennt die stadtsoziologischen Grundlagen, ihm sind auch die urbanistischen Entwürfe „imaginärer“ Städte bekannt, er kennt die üblichen geschichtlichen Darstellungen und vor allem kennt er Literatur- und Filmgeschichte. Da er all diese Quellen „vorurteilslos“ handhabt, verstellen sie ihm nicht den Blick für das Wesentliche, für das Originelle, das Einmalige der Städte Afrikas, Asiens und Lateinamerikas, die er in seiner Trilogie zur Diskussion stellt. Vor allem geht Daus „vorurteilslos“ an das künstlerische, literarische, gedruckte Material heran, das ihm als unerschöpfliche Quelle seiner Stadtwahrnehmungen dient. Er macht keinen Halt vor „Trivalliteratur“, „Kitsch“ oder „Pornoschriften“. Daus läßt sich ebensowenig auf schablonenhafte Analysemuster ein, die die Stadt als „Text“ verstehen oder sich alleine im Rahmen „literarischer“ Texte (inter und intra) bewegen sollen.

In diesem Sinne ist Daus eben „vorurteilslos“ und kann dadurch jedes x-beliebige Material (Trickzeichnungen,

kitschige Filme, Reiseberichte, Expertenanalysen, Fachgutachten, Bestseller, Science-fiction, radionovelas, TV-Serien, klassische Filme und Literatur, Dichtkunst, Lieder, also praktisch alles) verwerten. Seine Stadtbilder haben daher etwas „Expressionistisches“, „Dadaistisches“, „Collagenhaftes“, vor allem aber „Lebendiges“.

Das will nicht heißen, daß Daus „theorielos“ und „kriterienlos“ arbeitet. Die Zusammensetzung seiner Quellen folgt einer inneren Struktur, einem Konzept, einem Rekonstruktionsprinzip. Dadurch gelingt es ihm, das Schillerhafte, Widersprüchliche, Kontrastierende einer Stadt – einer außereuropäischen Stadt zum Ausdruck zu bringen. Seine Kernfrage lautet: „Wie begreifen Menschen in der großen Stadt ihre Existenz und nach welchen Prinzipien gestalten sie?“ (S. 9, Bd. 3 „Lebenslust und Menschenleid“). Ihm ist nicht das „objektiv Vorhandene, sondern die subjektive Meinung der Beteiligten“ vorrangig (S. 10, Bd. 2: „Die Konstruktion des Nationalen“). Ihm geht es nicht um „Essenz“ oder „Identitäten“ der Stadtbewohner, sondern um „Funktionen“ und „Entwicklungen“, um „logische Chronologie“ vor „Annalen-Chronologie“ (S. 8, Bd. I, „Das Europäische Fundament“). Vor allem, versucht er nicht, die außereuropäischen Städte in einer Art „Schwarz-Weiß-Malerei“ den europäischen Städten gegenüberzustellen, sondern ihren

Zusammenhang mit allen Widersprüchen und Gemeinsamkeiten einzufangen. Allerdings schlägt sein Herz etwas lauter, wenn er sich in seinen Darstellungen im „außereuropäischen“ Raum bewegt. Neue Impulse, neue Lebensformen, ungewöhnliche Problemlösungen, einfallsreiche Improvisationen, sind vor allem von den Großstädten außerhalb Europas zu erwarten.

Daher sprudelt die Erzählkraft von Daus flüssiger, blumiger, in uneinge-



schränkter Verbosität, wenn er sich mit Buenos Aires, Macau, Manila, Singapur, Rio de Janeiro oder mit anderen Städten der drei Kontinente auseinandersetzt.

Dabei wird dem Leser gelegentlich schwindelig: nicht immer gelingt der Sprung durch die Zeiten, Jahrhunderte, Dekaden. In Ermangelung von Siebenmeilenstiefeln an den Füßen und ohne eine Weltkarte im Kopf, gelingt es dem Leser nicht immer der Anschluß, die Verortung, die „Standortverlagerung“;

vor allem dann, wenn Reisen nach Salvador (Brasilien), Luanda (Angola) oder Kuala Lumpur in einem Atemzug genannt werden.

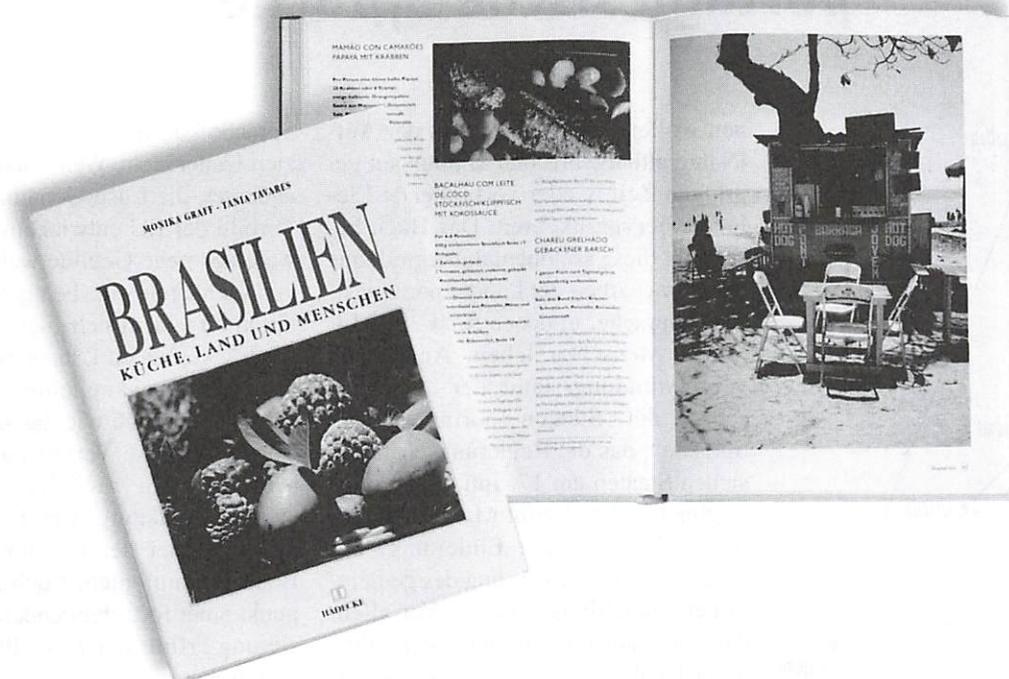
Gelegentlich möchte sich der Leser etwas länger an einem Ort aufhalten, sich in die Lebensverhältnisse der dortigen Stadtbewohner einleben. Das gönnt ihm Daus allerdings nicht! Rastlos, beinahe erbarmungslos, treibt er den Leser um den Erdball, manchmal im – die Schallgrenze überschreitenden – Tempo, als wolle er aus der Vogelperspektive „alles“ im Auge behalten. Und das ist nicht immer leicht, vor allem, ist es kaum möglich, will man nicht wichtige Strukturen der Stadt vollkommen aus dem Auge und aus dem Verstand verlieren.

Abgesehen von dem saftigen Preis jedes Einzelbandes, sind tatsächlich alle drei Bände von Roland Daus' Großstadtanalysen faszinierend und unabhängig voneinander zu lesen. Sie gehören zum Besten und Originellsten, was zum Thema Stadt /Metropole/ Megalopole in letzter Zeit auf Büchermarkt erschienen ist!

Ronald Daus: „Großstädte Außer-europas“, Babylon Metropolis Studies, Drei Bände, Ursula Opitz Verlag, 1990-1997. Bd. I: Das europäische Fundament“, 222 S.; Bd. II: „Die Konstruktion des Nationalen“, 349 S.; Bd. III: „Lebenslust und Menschenleid“, 292 S. Preis je Band: DM 70,-.

Anzeige

<p>Produtos do Brasil</p> <p>Venda para toda Europa</p> <p>Preços especiais para restaurantes e revendedores</p>	<p>ANTARCTICA Cerveja, Guaraná Farinha de Mandioca Povilho Azedo e Doce Feijão Preto Canjica Branca Azeite de Dendê Leite de Côco, Doce de Leite Palmitos, Doce de Côco Amido de Milho Creme de Arroz Goiabada, Marmelada Leite Moça, Café do Brasil Açúcar de Cana Colorau, Cominho Pimenta Malagueta Sal Tempero, Sal para Churrasco Cachaça</p> <p>Boas camisas brasileiras</p>	 <p>Postos de venda:</p> <p>Falconi Imp/Exp, 2262BV Leidschendam, 0031(0)703010535 Casa Latina, 22765 Hamburg, Telf.:040/3909139 Mercado Iberico, 20099 Hamburg, Telf.:040/2804485 Oliveira-Schneider, 99423 Weimar, Telf.:03643/517161 Casa Brasil, 40227 Düsseldorf, Telf.:0211/721406 Christian Wurm, 65428 Rüsselsheim, Telf.:06142/59448 CAFELATINO, 80469 München, Telf.:089/2609702</p>	<p>SUCOs DO BRASIL- Systemgastronomie GmbH Importação</p> <p>Wiesdorferstr.3 40591 Düsseldorf ALEMANHA Telf:0049(0)211 9752520 Fax:0049(0)211 9752527 e-mail: sucos@t-online.de Internet: http://www.sucos.com</p>
---	--	---	--



Neues Kochbuch mit Gerichten aus Brasilien

Liebe geht bekanntlich durch den Magen. Wer liebt, der wiederum erinert sich gerne und läßt sich dabei inspirieren. Viele Anregungen für eine kulinarische Erinnerung an Brasilien bietet das jetzt im Hädecke-Verlag erschienene Kochbuch „Brasilien – Küche, Land und Menschen“.

Die Autorinnen Monika Graff und Tania Tavares laden den Leser darin zu einer Rundfahrt durch Brasiliens Eß- und Küchenkultur ein. Ausgangspunkt der kulinarischen Reise ist Rio de Janeiro, wo der Koch die Geheimnisse der verschiedenen Batidas ebenso erfährt wie die Zubereitung von „Arroz à Carioca“. Von Rio aus geht es in die Küche des südlichen Brasiliens, von dort aus nach Manaus und zum kulinarischen Finale nach Bahia. So erfährt der Leser/die Leserin über die Küche im Süden des Landes, wie Fleisch in Brasilien zugeschnitten wird. Dies ist besonders nützlich für denjeni-

gen, der schon immer die genaue Entsprechung für Alcatra, Lombo, Acém und Contra-Filé beim Einkauf in einer deutschen Metzgerei wissen wollte. Mit Hilfe des Buches finden sie nicht nur die richtige Fleischsorte, sondern wissen alles über die Zubereitung sowie die vielen gereichten „molinhos“.

Das Buch bietet eine Fülle an typischen Gerichten, wobei natürlich auch die Feijoada, Camrões à Bahiana und das Churrasco nicht fehlen dürfen. Für Fortgeschrittene bietet der Band jedoch auch die Anleitung für die Zubereitung von weniger verbreiteten Gerichten wie Vatapá, Bacalhau, Pirão, Empadinhas, und Pasteizinhos. Nicht zuletzt finden sich auch für den bekannt süßen brasilianischen Nachtisch eine Fülle von Tips und Rezepten.

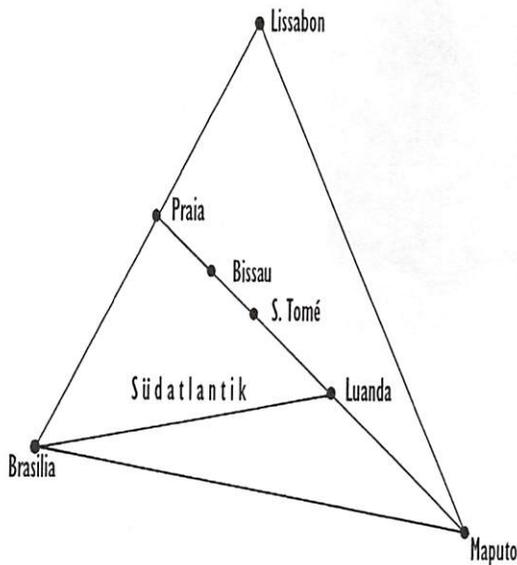
Erwähnt sei auch die vorbildliche Illustration des liebevoll und mit viel „carinho“ seitens der beiden Autorinnen zusammengestellten Bandes. Die sorgsam ausgewählten Bilder machen das

Lesen zum Vergnügen und lassen es empfehlenswert erscheinen, die Rezepte in Kopie zu verwenden, damit aufspritzendes Fett und tropfender Limonensaft den Bildband nicht beschmutzen, der neben den Rezepten auch eine anregende Lektüre zu Brasilien im allgemeinen bietet. Ein ausführliches deutsch-brasilianisches Küchenglossar, in dem Gerichte, Früchte, Gemüsearten, Zutaten und Besonderheiten erklärt werden, rundet den hervorragenden Gesamteindruck ab.

In einem deutsch-brasilianischen oder aber fernwehgeplagten Haushalt wird sich mit dem Buch an so manchem langen Winterabend ein Stück Brasilien in die Küche zaubern lassen.

Monika Graff/Tania Tavares:
BRASILIEN – Küche, Land und Menschen. 144 Seiten, 240 Farbfotos, 21 x 28,5 cm, Geschenkband mit Schutzumschlag, Walter-Hädecke-Verlag, Weil der Stadt, 1997, DM 58,-.

Rückbesinnung auf die gemeinsame portugiesische Sprache



In einer Zeit, in der die Globalisierung der Märkte und die institutionelle Internationalisierung den Menschen ihre gewohnten, national definierten Identifikationsmöglichkeiten entzieht, ist die Rückbesinnung auf unanfechtbare Zusammengehörigkeitsmerkmale zu beobachten:

Mit der soeben erfolgten Ernennung des ehemaligen UN-Generalsekretärs Boutros-Ghali zum ersten Generalsekretär der Organisation frankophonischer Staaten bekundeten die Länder französischer Sprache auf ihrer „Siebten Konferenz der Frankophonie“ in Hanoi ein wieder erstarkendes Selbstbewußtsein. Eine gemeinsame Sprache soll dort die Zusammengehörigkeit stärken, wo die Zentrifugalkräfte einer schneller und referenzloseren Zeit lieb gewordene Orientierungsgrößen weggespült.

Das jetzt erschienene Buch von Professor Dr. Manfred Kuder zeigt, daß auch die Länder portugiesischer Sprache, namentlich Angola, Brasilien, Guinea-Bissau, Kap Verde, Moçambique, Portugal und São Tomé e Príncipe sich ihrer gemeinsamen sprachlichen und mithin historischen Wurzeln besin-

nen wollen, um in einer von der Auflösung althergebrachter Bindungen geprägten Zeit wieder verbindende Elemente hervorzukehren. Das Buch beschreibt diese kontinentalübergreifende Zusammenarbeit der Länder portugiesischer Sprache, in denen rund 200 Millionen Menschen leben. Ausgehend vom Gründungsstatut der „Gemeinschaft der Staaten portugiesischer Sprache“, das die Regierungschefs der sieben Staaten am 17. Juli 1996 unterzeichneten, beschreibt Manfred Kuder in der lesenswerten Einleitung, das Ringen um die Bewahrung des gemeinsamen sprachlichen Erbes. Vor allem das brasilianische Streben nach kultureller Unabhängigkeit vom portugiesischen Mutterland ließ seit Mitte des 19. Jahrhunderts die gemeinsame Sprachbasis schwinden. Spätestens in der nationalistisch geprägten brasilianischen Verfassung von 1934 legte Brasilien allein die dort gültige Orthographie ohne Rücksicht auf die europäisch-portugiesische Schreibweise als verbindlich fest. Seitdem entwickeln sich die Sprachen unabhängig voneinander, was zunehmend zu Mißverständnissen führte.

In den nachfolgenden Kapiteln gibt der ausgewiesene und bewährte Fachmann für die portugiesischsprachige Welt einen Überblick über die historischen und aktuellen Entwicklungen in den lusophonen Ländern. Daß dabei Brasilien und Portugal besonderes Augenmerk gehört, versteht sich allein schon aus der besonderen politischen und wirtschaftlichen Stellung dieser beiden Länder. Interessant sind vor allem jene Kapitel, in denen Manfred Kuder die Beziehungen der jeweiligen portugiesischsprachigen Staaten untereinander beschreibt. So wird beispielsweise die Genese der derzeit engen Beziehung zwischen Angola und Brasilien verständlich, die derzeit große Wirkung zeigen.

Welche politischen Einfluß die Gemeinschaft der Staaten portugiesischer

Sprache künftig ausüben könnte, skizziert Kuder nicht. Wenn sich, wie Kuder andeutet, die Luso-Gemeinschaft nach Vorbild der EU entwickeln möchte, so wäre das neue Gebilde wahrscheinlich von vornherein eine Fehlgeburt. So ambitioniert äußern sich noch nicht einmal die frankophonen Länder bei der Konferenz der Frankophonie. Vorerst sollt man sich ähnlich wie das französische Vorbild auf die Vermittlung bei Krisensituationen zwischen Mitgliedsstaaten verständigen und sich als Ansprechpartner der UN für lusophone Belange empfehlen. Auch als Kontrapunkt einer fortschreitenden US-Anglisierung erfüllt der Luso-Bund bereits seinen Sinn.

Tópicos

Manfred Kuder: Die Gemeinschaft der Staaten Portugiesischer Sprache, herausgegeben von der Deutschen Gesellschaft für die afrikanischen Staaten portugiesischer Sprache (DASP) und des Verbandes Portugiesischer Unternehmen in Deutschland (VPU), Bonn, 1997, 328 S. DM 42,-.

Anzeige

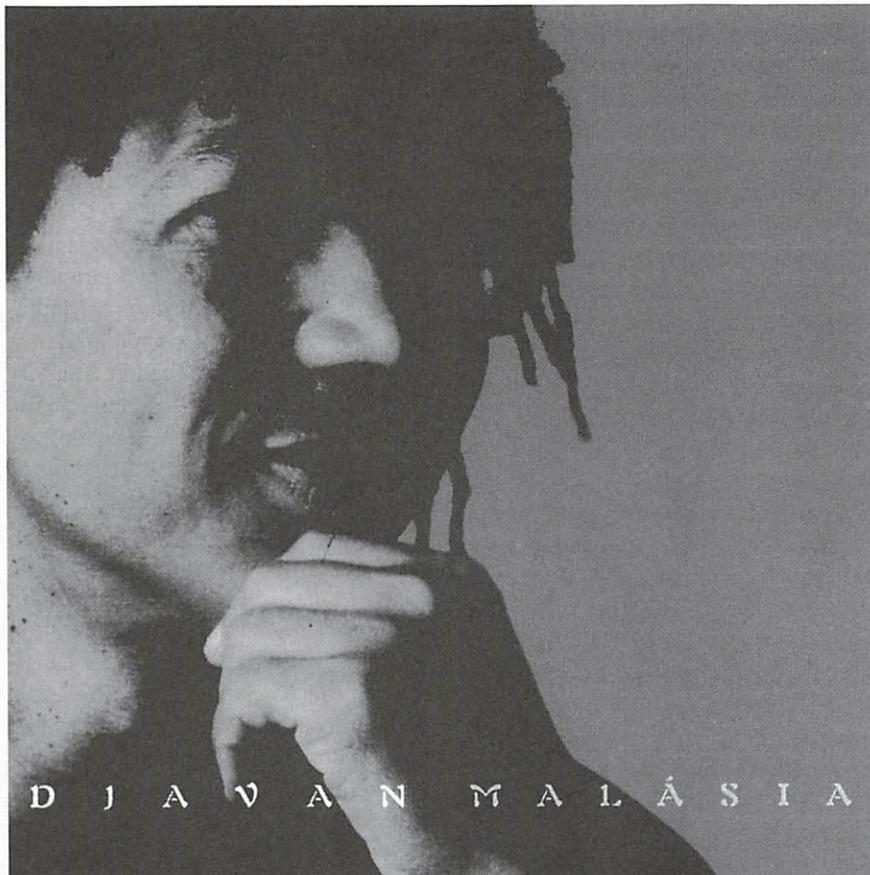
FERIENHAUS IN UBATUBA

zu vermieten.

Praia de Tenório, Küstenstraße Santos-Rio, mit überdachter Terrasse und Parkplätzen zu vermieten.

Bewaldete Ferienkolonie (Condomínio fechado), mit ganztägigem Sicherheitsdienst, Fußweg zur Badebucht ca. 2 Minuten. Einkaufszentrum in der Nähe, Küche komplett mit allen Utensilien, Eßzimmer, Wohnzimmer, 4 Schlafzimmer, 3 Bäder mit Dusche/WC, 1 Duschkabine im Garten, TV und Telefon auf Wunsch.

Nähere Auskünfte: Familie Nowak, 73614 Schorndorf, Rehhaldenweg 31.



Bei Djavan handelt es sich um eine der wirklichen Größen Brasiliens in der internationalen Popmusikszene. Geboren wurde der Komponist und Sänger unter dem Namen Djavan Caetano Viana im Jahre 1950 in der Stadt Maceió im Bundesstaat Alagoas.

Seit 1979 wurden von ihm insgesamt 12 Schallplatten aufgenommen. Viele seiner Kompositionen wurden auch von anderen Bands verarbeitet. So wurde sein Stück Sina unter dem Namen „Soul Food to go“ gespielt von den Manhattan Transfer im Jahre 1987 zu einem Welthit. Wer kann sich nicht an das lustige Video der Manhattan Transfer mit den Knetfiguren in der Sendung Formel 1 erinnern? Das war, wie gesagt, eine Djavan Komposition. Sergio Mendez nannte seine jüngste CD „Oceano“ (Tópicos 4/96) gleich nach dem Stück Oceano, das Djavan im Jahre 1989 auf einer Platte gleichen Namens herausgebracht hatte. In Brasilien covern eigentlich fast alle Interpreten und Bands die Djavan-Kompositionen. Häufig sind seine Stücke auch die Titelmelodien brasilianischen Telenovelas. Zu Beginn dieses Jahres gab es gemeinsame Konzerte von Djavan/Al

Jarreau und Djavan/Marisa Monte in São Paulo. Zu seinen musikalischen Vorbildern zählt Djavan u.a. die Beatles und Stevie Wonder.

Eigentlich lohnt sich die Anschaffung aller Platten von Djavan gleichermaßen. Deshalb hier seine Discographie: A voz, o violão e a arte de Djavan (1979), Djavan-Cara de Índio (1979), Alumbramento (1980), Seduzir (1981), Luz (1982), Lilás (1982), Meu Lado (1986), Não é Azul Mas é Mar (1987), Pétala (1988), Oceano (1989), Coisa de Acender (1992), Esquinas (1994), Novena (1994), Malásia (1996).

In edlem Chinesisch-Rot sind Cover und CD gehalten und unterstreichen damit den Namen des Albums Malásia (Maleisia), eine gefühlsmäßige Reise nach Asien. Aufgenommen und abgemischt wurde das Album jedoch komplett in Rio de Janeiro. Teilweise bewegt sich die Musik von Malásia zwischen Easy-Listening und jazziger Barmusik, die Mehrzahl der Stücke dieses Albums sind allerdings etwas melancholisch geraten und passen so recht nicht ins brasilianische Musikbild. Es wurden auch Blasinstrumente wie Trompete, Saxophon, Posaune, Flöte und sogar ein Flügelhorn bei der Auf-

nahme der Musikstücke verwendet. Das Stück „Nem um Dia“ wird, obwohl auch recht melancholisch, noch immer gerne von brasilianischen Radiostationen gespielt und ist das Titelstück von der zur Zeit im brasilianischen Fernsehen ausgestrahlten Telenovela „por amor“.

„Tenha Calma“ ist eine melancholische Ballade, die bereits auf einem alten Album von Maria Bethânia aufgenommen wurde und hat daher eine weibliche Diktion. Das Arrangement der Musik ist einfach und schlicht, als ob die Musiker in einem Club spielen würden. Am Ende des Stücks singt Djavan a capella „sem você“ von Jobim/de Moraes. „Cordilheira“ ist das zweifelsohne beste Stück dieser CD und beginnt mit einer akustischen Gitarre zu der Djavan pfeift. Es ist ein sehr romantischer Song, der von der Rhythmik her eigentlich ein mexikanischer Bolero ist, was aber weiter nicht auffällt. Der Refrain „o luar que eu vi no lago azul, daria prá você, o luar que eu vi no lago azul, num instante se escondeu“ ist wieder einmal ein Meisterwerk von Djavan, wenn es darum geht, einen Text auf eine Melodie zu legen. Soviel Musikalität in der portugiesischen Sprache in der brasilianischen Popmusik gibt es nur bei Djavan. Auch „Malásia“, das Titelstück, ist ein weiterer Höhepunkt dieses Albums, das in seinen Instrumentalpassagen, die von Blasinstrumenten dominiert werden, erst so richtig interessant wird. Die Harmonien der Bläserarrangements haben fast schon die Züge klassischer Musik, sind geradezu orchestral gehalten und erzeugen eine fremdartige Soundatmosphäre, die der episch gesungene Text eindeutig bestimmt.

*Eu vou lá na Malásia te ver
se você prá Ásea for
eu nem contaria de um até três
pensei, já fui*

Der eigentliche Höhepunkt des Stücks ist das jazzige Sopransaxophon am Ende, getragen von einem Fundament von Posaunen. Malásia ist bereits viel mehr Jazz als Pop. Ω Uwe Kleine

*Djavan „Malásia“
1996 Epic/Sony 2-479373
Preis 32 DM*



„Gente de Festa“

Aus Salvador, dem Zentrum der brasilianischen Popmusik neueren Datums, stammt auch Margareth Menezes. In Salvador begann sie im Jahre 1983 auch ihre Karriere in den Musikclubs der Hauptstadt Bahias. Seit 1988 wurden von ihr insgesamt 5 CDs veröffentlicht.

Ihre musikalische Stilrichtung bezeichnet sie selbst als Afro-Pop oder Samba-Reggae und nicht wie viele ihrer Kollegen aus Bahia als Axé. Internationale Bekanntheit erlangte Margareth Menezes bereits in den späten 80er Jahren als Vorgruppe von David Byrne (Talking Heads) bei gemeinsamen Konzerten in den USA und Europa. Danach folgten Tournées mit ihrer eigenen Band außerhalb Brasiliens. Margareth Menezes war daher die erste Brasilianerin, die der modernen Popmusik Bahias, ob man sie jetzt als Afro-Pop, Samba-Reggae oder Axé bezeichnen möchte, zu internationaler Bekanntheit verholfen hat. Wie viele Musiker aus Bahia, so ist auch Margareth Menezes aktiv im Karneval auf den Straßen Sal-

vadors. Im 97er Karneval von Salvador sang Margareth Menezes an der Seite von Caetano Veloso die diesjährige Karnevalshymne „Tieta“ aus der Jorge-Amado-Verfilmung „Tieta do Brasil“.

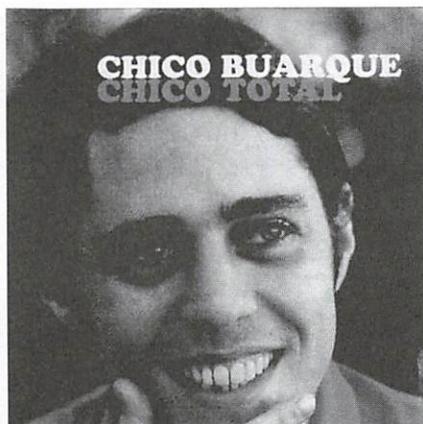
„Gente de Festa“ ist die jüngste CD von Margareth Menezes aus dem Jahre 1995 und wohl auch die beste. Bei den Stücken dieses Albums handelt es sich im allgemeinen um recht anspruchsvolle Produktionen, wobei die Anregungen zu einigen Melodiebögen und Instrumentaleinlagen durchaus im Jazz-repertoire zu suchen sind. An Instrumenten werden neben der normalen Instrumentierung eines Trios auch Saxophon, Trompete, Posaune und Akkordeon verwendet. Zur Zusammenarbeit für dieses Album konnten u.a. Maria Bethânia und Caetano Veloso gewonnen werden.

Das erste Stück von Gente de Festa „Ilê que fala de amor“ ist ein typischer, gut tanzbarer Samba-Reggae und beginnt mit der einladenden Textzeile „vem pra Salvador“. Interessant bei diesem Stück ist auch die jazzige Solo-einlage eines Saxophons. Weiterhin fällt

das Stück „Reggae a Vida“ auf, das seinem Namen auch alle Ehre macht. Es ist ein echter Reggae in guter alter jamaikanischer Machart mit abgründigen Bässen, in dem von Cássio Calazans eine kurze Rappsequenz beige-steuert wird. Noch interessanter wird „Reggae a Vida“ durch Trompeteneinlagen, die soundmäßig an Miles Davis orientiert sind. Dieses Stück wurde von Margareth Menezes selbst komponiert. Auch eine Komposition von Freddie Mercury (Queen) befindet sich auf dem Album. Es ist der leichte Reggae „Love of my Life“, der von Margareth Menezes in englischer Sprache gesungen wird. Dabei fällt auf, daß Margareth Menezes eine ähnliche Stimmhöhe wie Freddie Mercury hat. Ein Duett zusammen mit Caetano Veloso ist das Stück „Vestido de Prata“ von Jorge Alfredo. Der Duettgesang mit Caetano Veloso sowie die Zusammenarbeit von Margareth Menezes mit ihm im allgemeinen funktionieren sehr gut. Zusammen mit Maria Bethânia wird das Stück „Libertar“ gesungen. Das zweifelsohne interessanteste und beste Stück dieses Albums ist jedoch „Cavalo Alado“. Hierbei gelingt es Margareth Menezes auf bewundernswerte Weise den Text und den Gesang an die Musik anzupassen. Ein Akkordeon spielt die Melodie in einem Reggae, eine jazzige Posauneneinlage und dazu der tolle Gesang von Margareth Menezes. Man hört geradezu wie das „geflügelte Pferd“ durch die Wolken galoppiert. Auch bei diesem Stück stammen Text und Musik von Margareth Menezes selbst! Sehr schön gelungen ist auch das romantisch melancholische „Altiplano“, das Margareth Menezes ebenfalls selbst komponiert hat. Auch der Rest der insgesamt 14 Stücke dieser CD ist gut anhörbar und auf den 50 Minuten Spielzeit kommt keine Langeweile auf. Man darf sich jetzt schon auch die kommende CD von Margareth Menezes freuen, die in Kürze erscheinen soll. *Uwe Kleine*

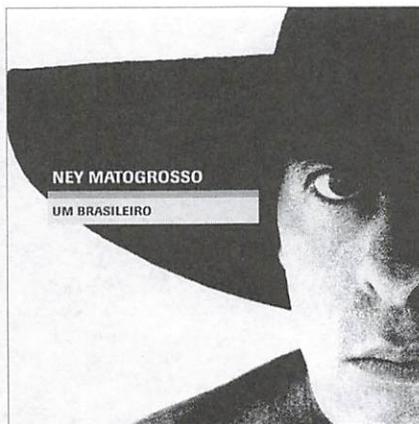
Discographie: Margareth Menezes (1988), Um canto pra Subir (1990), Kindala (1991), Luz Dourada (1993), Gente de Festa (1995).

*Margareth Menezes „Gente de Festa“ (1995) Warner Brasil 0630-11109-2
Preis ca. 32 DM*



Chico Buarque „Chico Total“

24 Lieder aus den Jahren 1966 bis 1985 des bedeutenden und vielinterpretierten Songschreibers Chico Buarque de Hollanda enthält diese erste deutsche Veröffentlichung. Darunter befinden sich u. a. Lieder wie A Banda, O Malandro (Mackie Messer) und Corrente. Die Kompilation wurde liebevoll von Christian Kellersmann & Detlef Diederichsen von motor music zusammengestellt. Alle Texte und deren Übersetzungen befinden sich in dem der CD beiliegenden Booklet. Genau das richtige für Buarque-Anhänger, um die Sammlung möglicherweise zu vervollständigen



oder neuen Liebhabern seiner Musik einen guten Überblick zu verschaffen. (Polygram 1997)

Ney Matogrosso interpreta Chico Buarque „Um Brasileiro“

Gleich noch einmal Chico Buarque bringt Ney Matogrosso. Dieser allerdings im Sound des Jahres 1996. Natürlich bestehen einige Überschneidungen mit der „Chico Total“-Kompilation. Wer aber Ney Matogrosso mag und auf wesentlich besseren Klang, auch den der Stimme, Wert legt der sollte dieser CD den Vorzug geben. Im übrigen hat sich Ney Matogrosso wirklich alle Mühe gegeben die Buar-



que-Lieder gefühlvoll zu interpretieren. (Mercury 1996)

Marlui Miranda „2 IHU Kewere: Rezar“

Auf dem Album befinden sich 11 Kompositionen von Marlui Miranda basierend auf den Gesängen der Aruá-Indianer im brasilianischen Bundesstaat Rondônia. Mitgewirkt bei der Aufnahme haben u. a. das Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, Coral Sinfônico do Estado de São Paulo und der Coral IHU. Die Musik ist recht gewöhnungsbedürftig und mit Sicherheit nur etwas für Spezialisten.

(Pau Brasil / ACT 1997)

dungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldungen+++Meldu

Daniela Mercury im Karneval Salvador 98

Daniela Mercury, die „Königin der Axé-Musik“, wird am 22., 23. und 24. Februar 1998 an dem Karnevalsumzug von Bloco Crocodilo in Salvador auf der Strecke Barra/Ondina teilnehmen. Wer Daniela Mercury einmal live im

Karneval auf den Straßen erleben möchte und dabei gleichzeitig den besten Karneval des Planeten sehen möchte, sollte schon jetzt buchen. Ω

Cidade Negra: Neues Album „O Erê“

Obwohl es sicherlich sehr schwer war,

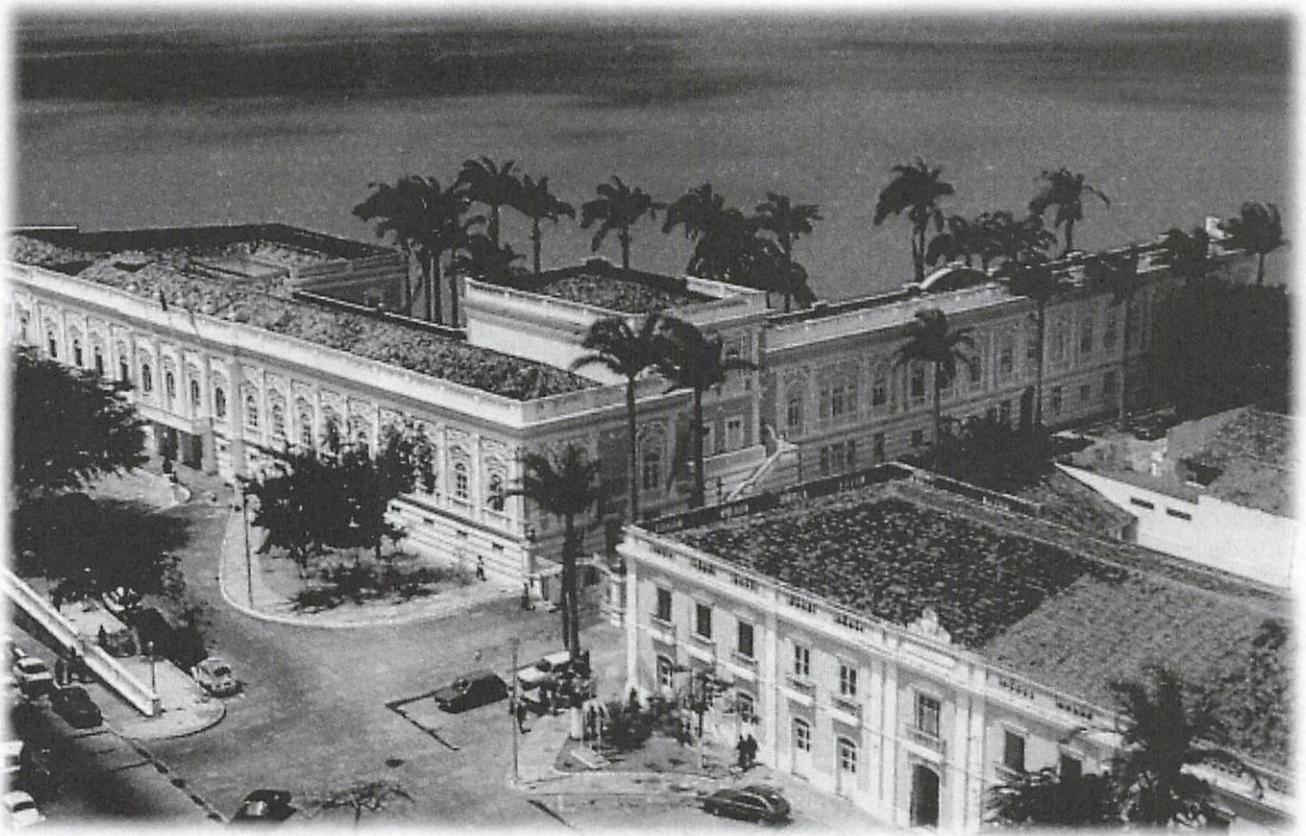
an die großen Erfolge des Albums „Sobre todas as Forças“ anschließen zu können, hat es Cidade Negra wieder einmal geschafft, auch mit den Stücken ihrer neuesten CD „O Erê“ (Gott der Kindheit) ganz nach oben in die Radio-Charts zu kommen. Die Stücke Firmamento und Luz dos Olhos sollte man sich unbedingt einmal anhören. Ω

Anzeige

Nós ajudamos – Ajudem também!

Lateinamerika-Zentrum e.V. (Centro América Latina)

Argelanderstraße 59, 53111 Bonn, Telefon 02 28-21 07 07, Fax 02 28-24 16 58



São Luís zum Weltkulturerbe der Menschheit erklärt

Die UNESCO verlieh der Stadt São Luís im Bundesstaat Maranhão den Titel „Weltkulturerbe der Menschheit“. Damit würdigte die Organisation der Vereinten Nationen für Bildung, Wissenschaft, Kultur und Kommunikation (UNESCO) die Einzigartigkeit und den guten Erhaltungszustand des architektonischen Ensembles in der historischen Innenstadt von São Luís.

Die Küstenstadt und heutige Hauptstadt des Bundesstaates Maranhão wurde im Jahr 1612 durch französische Kolonisatoren gegründet (Saint Luis), die dort ein „äquinoktiales Frankreich“ errichten wollten. Nach einem kurzen Zwischenspiel holländischer Eroberer (1641–1644) wurde São Luís wieder in das damalige portugiesische Weltreich eingegliedert. Heute leben in São Luís rund 750 000 Einwohner.

Zu den besonderen Sehenswürdigkeiten der Stadt zählen neben der Kolo-

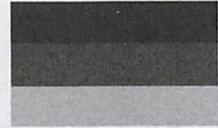
nialarchitektur die von den Portugiesen verwendeten Kacheln (azulejos), mit denen die Häuser der Innenstadt im 19. Jahrhundert verziert wurden. Dort wo keine azulejos verwendet wurden, sind häufig Steinmetzarbeiten in den Fassaden zu bewundern. Der historische Kern der Stadt, der auf 60 Hektar rund 4.000 Häuser umfaßt, wurde in den zurückliegenden Jahren vollständig restauriert, so daß die meisten Häuser heute in bunten Farben erstrahlen. Im Zuge der Renovierungsarbeiten, die schon in den 70er Jahren begannen (Projeto Reviver), wurden auch der ehemalige Sklavenmarkt am Convento das Mercês und das Teatro Arthur de Azevedo originalgetreu wiederhergestellt.

Als Unterzeichner der „Internationalen Konvention für das Kultur- und Naturerbe der Menschheit“ ist Brasilien dazu verpflichtet, die Stadt zu schützen und für zukünftige Generationen zu er-

halten. Da die Auszeichnung nicht mit der Bewilligung von Geldern verbunden ist, muß Brasilien die Schutz- und Erhaltungsmaßnahmen eigenständig finanzieren.

Bisher wurden in Brasilien bereits acht Kultur- bzw. Naturgüter ausgezeichnet. So stehen in Brasilien neben São Luís bereits Ouro Preto, Olinda, Salvador, Congonhas und Brasília, als Weltkulturerbe und Iguazu sowie der Capivara-Nationalpark als Weltnaturerbe in der Weltliste der UNESCO.

Über die Aufnahme von Natur- und Kulturdenkmälern in die Welterbeliste entscheidet das UNESCO-Welterbekomitee, das einmal jährlich zusammentrifft. Die Preisverleihung für São Luís fand im Dezember in Neapel statt. Der während der Preisvergabe anwesende ehemalige Präsident José Sarney glaubt, daß die durch Vergabe des Kulturpreises auch mehr Touristen nach São Luís führen werde. Ω mr



**Zwei Länder.
Eine Gesellschaft.**





Aus deutschen und brasilianischen Zeitungen

Pressespiegel

Das Scheitern des von US-Präsident Clinton gewünschten „fast track“, einer Art Sondervollmacht des Präsidenten für den Abschluß von Handelsverträgen, hat nach Ansicht der FAZ vom 17. 11. ein Bedeutungsgewinn Brasiliens zur Folge:

„Lateinamerikanische Handelsdiplomaten gehen sogar einen Schritt weiter. Sie sind der Ansicht, Nafta habe aufgrund des langen amerikanischen Zögerns seinen Reiz für die Region verloren. Die eigenen regionalen Zusammenschlüsse stünden jetzt im Mittelpunkt des Interesses. Das lange Zaudern der Regierung Clinton habe überdies Brasilien die Chance gegeben, handelspolitisch in Lateinamerika die Führungsrolle zu übernehmen. Alles dränge jetzt statt zu Nafta zu der von Brasilien geführten regionalen Freihandelszone Mercosul“.

Gegenüber der FAZ nennt der Präsident der Interamerikanischen Entwicklungsbank (IDB), Enrique Iglesias, am 24. 11. vier Gründe für das gute Überstehen

Lateinamerikas der zurückliegenden Währungs- und Finanzkrise:

„Erstens habe Lateinamerika Erfahrungen mit Währungskrisen und daraus gelernt, nicht in kopflose Panik zu verfallen, sondern rasch und entschieden zu handeln. (...) Stabilisierend wirkten zweitens die hohen Währungsreserven in der Region, die ein insgesamt beruhigendes Sicherheitspolster gegenüber spekulativen Attacken böten. Die rapide fortschreitende regionale Integration sei die dritte Quelle der Stabilität. Am wichtigsten sei freilich das relativ robuste Banken- und Finanzsystem in den meisten lateinamerikanischen Ländern“.

Zur Tópicos-Veranstaltung mit dem brasilianischen Musiker Chico César schreibt der Bonner Generalanzeiger am 25. 11. unter dem Titel „Aroma brasilianischer Lebensfreude:

„Der Fundus von Fetenhits wurde im Sommer 1997 mit dem flotten Popsong „Samba do Brasil“ der Gruppe Bellini

bereichert. Doch diese zündenden Rhythmen geben nicht allein die Vielfalt der zeitgenössischen brasilianischen Unterhaltungsmusik wieder. Zeitgleich avancierte der Sänger, Gitarrist und Komponist Chico César zum neuen Superstar des brasilianischen Pop. In seinem Heimatland füllten der quirlige Künstler und seine zehnköpfige Band mühelos große Konzertsäle. Für eine Tournee, die ihn nach Frankreich und Deutschland führte, nahm er einen zweiten Gitarristen und eine Percussionistin mit auf die Reise. In der Endenicher Harmonie, wo das Trio wegen der großen Nachfrage ein Zusatzkonzert gab, schuf die Musikerin durch ihre virtuose Handhabung verschiedener Schlaginstrumente von Trommeln bis zum Glockenspiel die rhythmische Grundlage für eine Musik, die in die Beine geht, ohne der Banalisierung brasilianischer Musik durch eine vordergründige Kommerzialisierung Vorschub zu leisten. (...) Chico César's künstlerisches Credo, aus dem Nebeneinander

von weltumspannenden Rhythmen und Klängen ein menschliches Miteinander zu schaffen, bescherten einen musikalischen Abend der Extraklasse.“

Das „Jornal do Brasil“ beschreibt am 3.12.1997 die Auswirkungen des Maßnahmenpakets, das die Regierung Cardoso zum Jahresende beschloß, um den Real Plan zu sichern. Dabei schmerzt in der Bevölkerung vor allem die beschlossene Erhöhung der Einkommenssteuer:

“A Medida Provisória 1.602, que aumenta o Imposto de Renda da Pessoa Física e corta incentivos fiscais, foi aprovada ontem à noite pelo Congresso por 288 votos a favor e 112 contra, entre deputados, e por 48 votos a favor e 11 contra, entre senadores. Já aprovadas em comissão especial, as outras sete MP do ajuste fiscal que, segundo o Governo, protege o real da crise financeira internacional, serão votadas amanhã de manhã. O plenário do Congresso pretendia deixar a MP do Imposto de Renda, a mais polêmica do ajuste fiscal, para ser examinada no fim, mas os governistas conseguiram inverter a pauta. As mudanças introduzidas pela MP 1.602 atingem os fundos de investimento em renda fixa e em ações, que passam a pagar 20% de Imposto de Renda sobre o rendimento, contra os 15% e 10%, respectivamente, que pagavam antes. Quem ganha salários acima de R\$ 1.800 pagará 10% a mais de Imposto de Renda a partir de 1998. A MP estabelece ainda que na declaração anual do Imposto de Renda o contribuinte só poderá deduzir 12% dos gastos com previdência privada“

Von einem radikalen Kurswechsel bei VW do Brasil berichtet die Folha de São Paulo am 3.12. Nur durch Kurzarbeit und Gehaltskürzungen sind nach Auffassung der Geschäftsführung Entlassungen zu verhindern:

„A Volkswagen propôs ontem aos seus 23 mil funcionários da fábrica de São Bernardo do Campo a redução dos salários e da jornada de trabalho, na tentativa de evitar as 10 mil demissões que a empresa considera necessárias. A medida, condenada pelo Sindicato dos Metalúrgicos local, pode entrar em vigor em janeiro, por um período inicial de seis meses. A montadora calcula em

40% a queda na venda de veículos depois das últimas decisões do Governo na área econômica.“

Über die mit Unverständnis aufgenommene Erhöhung der Flughafensteuer von US\$ 18 auf US\$ 36 ab Januar 1998 berichtet der Jornal do Brasil am 2.12.1997. Wie damit der in Brasilien am Boden liegende Tourismus gefördert werden soll, bleibt das Geheimnis der Regierung Cardoso:

“A tarifa de embarque para qualquer destino a partir de um aeroporto brasileiro, mesmo que o vôo seja doméstico, vai ficar 100% mais cara. A partir de 11 de janeiro, a taxa de embarque no Internacional do Rio de Janeiro ou em Guarulhos passará dos atuais US\$ 18 para US\$ 36. Outros aeroportos cobrarão US\$ 30, US\$ 24 ou US\$ 12.“

Mitglieder wissen mehr!



Die Folha de São Paulo berichtet am 2.12. über die im Rahmen des „Pacote 51“ geplanten Steuererhöhungen:

“O Governo decidiu cobrar mensalmente o Imposto de Renda sobre rendimentos das aplicações em renda fixa. A alíquota, hoje de 15%, vai passar para 20%. O recolhimento acontecerá mesmo se o dinheiro da aplicação não for sacado – hoje, ocorre apenas no momento do saque. Além disso, na virada do ano, o Governo vai cobrar imposto de 15% sobre as aplicações já existentes. As informações são do relator da medida provisória que altera as regras do IR, Roberto Brant (PSDB-MG). A equipe econômica espera obter R\$ 1,8 bilhão no primeiro ano com as mudanças, compensando perda estimada de R\$ 1,655 bilhão com concessões feitas no pacote fiscal.“

Ex-Präsident Fernando Collor de Mello macht wieder von sich reden: Seinen Amtsnachfolger Itamar Franco

bezeichnete er unlängst als „Kanaille“ und auch für FHC und Ciro Gomes hat er nur polemische Häme übrig. Der „Correio Braziliense“ berichtet am 4.12. über die Ablehnung des Collor-Antrags, bereits 1998 wieder als Präsidentschaftskandidat aufzulaufen. So schnell wird es kein Comeback für Collor geben:

„Collor está definitivamente fora das eleições do próximo ano. Por sete votos a zero, Supremo Tribunal Federal decide que ex-presidente só será candidato em 2002. – O Supremo Tribunal Federal sepultou as chances de o ex-presidente Collor concorrer às eleições do ano que vem. Por sete votos a zero, o STF manteve a cassação dos direitos políticos de Collor até o ano 2002. A decisão do Supremo é irreversível. O próprio advogado de Collor, Celso Silva, reconhece que já não há qualquer recurso jurídico para derrubar a sentença política do Senado. Perfeito.“

In der FAZ vom 11. Dezember warnt Carl Graf Hohenthal davor, Lateinamerika einzig als Absatzmarkt für deutsche Produkte zu betrachten. Statt dessen verlangt er einen echten Austausch mit der Wachstumsregion und fordert Konzessionen von den Europäern:

„In Lateinamerika ist vieles in Bewegung gekommen, so daß sich der Kontinent als Investitionsstandort und Handelspartner empfiehlt. Viele Lateinamerikaner fühlen sich jedoch von Europa vernachlässigt und haben ihren Blick zuletzt verstärkt auf die Vereinigten Staaten gerichtet. Die europäischen Unternehmen haben in den vergangenen Jahrzehnten neben den Nachbarstaaten der Europäischen Union ihre Beachtung mehr Asien und in jüngster Zeit Mittel- und Osteuropa geschenkt. Vor allem die Gründung der nordamerikanischen Freihandelszone Nafta hat in Europa die Besorgnis verstärkt, daß die Europäer und insbesondere die Deutschen angesichts des wachsenden nordamerikanischen Einflusses an Bedeutung weiter verlieren könnten (...) Die Europäer wären gut beraten, wenn sie den Lateinamerikanern einen wirklichen Freihandelsvertrag anböten und deshalb auch in der Agrarpolitik zu mehr Offenheit fänden. Damit wäre allen Seiten am besten gedient.“ Ω

Vereinsnachrichten

IV. Brasilien Symposium im März

Gemeinsam mit der Konrad-Adenauer-Stiftung wird die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V. vom 25.- 26. März 1998 das IV. Deutsch-Brasilianische Symposium zum Thema „Brasilien Aufbruch ins 21. Jahrhundert“ veranstalten.

Zu dem Symposium, das in den Räumlichkeiten der Konrad-Adenauer-Stiftung in Sankt Augustin stattfinden wird, wurden hochkarätige Fachreferenten aus Brasilien und Deutschland eingeladen. So ist unter anderem die Teilnahme von Botschafter Ronaldo Sardenberg, Experte für strategische Fragen der Regierung Cardoso, vorgesehen, der gemeinsam mit Professor Dr.

Andreas Schirm zum Thema „Brasilien und die neue Weltordnung“ diskutieren wird. Eylard Freiherr von Roenne wird als Vertreter der DBG am Nachmittag gemeinsam mit Dr. Vilmar Faria und weiteren Experten über soziale Fragen in Brasilien diskutieren. Vorgesehen ist auch die Teilnahme von Milton Seligmann, der in Brasilien an führender Stelle für die Agrarreform verantwortlich ist, sowie von Professor Dr. Gerd Kohlhepp. Der Tübinger Professor gilt als einer der besten Kenner der schwierigen Fragen um eine Agrarreform in Brasilien. Unter der Leitung des stellvertretenden Vorsitzenden der Konrad-Adenauer Stiftung, Lothar Kraft, werden Fachleute am zweiten Sympo-

siumstag über die Fragen nach der „Regierbarkeit“ in Brasilien diskutieren. Unter anderem wird Dr. Maria D'Alva Kinzo, Politikwissenschaftlerin an der Universität São Paulo über die jüngsten Entwicklungen in der brasilianischen Parteienlandschaft sprechen, ein Thema was im brasilianischen Präsidentschaftswahljahr von besonderem Interesse ist.

Alle Mitglieder der DBG sowie Abonnenten der Tópicos werden wir in einem gesonderten Anschreiben rechtzeitig und detailliert über dieses hochrangige Symposium informieren. Wir bitten Sie jedoch bereits jetzt, sich den Termin in der vorletzten Märzwoche unbedingt vorzumerken. *Tópicos*

DBG-Präsident fördert in Brasília Jugendaustausch

In einem Gespräch mit dem Präsidenten des brasilianischen Abgeordnetenhauses Michel Temer konnte der Präsident der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V. (DBG) mit dem brasilianischen Spitzenpolitiker eine Intensivierung des Jugendaustausches zwischen Deutschland und Brasilien vereinbaren.

In dem rund halbstündigen Gedankenaustausch sicherte der Abgeordnete Michel Temer zu, daß er seine Verbindungen nutzen wolle, damit künftig mehr Jugendliche Gelegenheit zum Kennenlernen des Partnerlandes bekommen. In Brasília hatte von Roenne

außerdem Gelegenheit für eine Zusammenkunft mit Botschafter Cesar de Faria D. Moreira, dem Leiter des Büros von Senatspräsident Antônio Carlos Magalhães. Auch hier fand von Roenne Unterstützung für sein Anliegen, den Jugendaustausch zwischen Deutschland und Brasilien zur forcieren. Stellvertretend übergab von Roenne einen mit handschriftlicher Widmung versehenen Bildband über das Siebengebirge an den Senatspräsidenten.

Eylard von Roenne hielt sich auf Einladung der Konrad-Adenauer-Stiftung vom 16.11.–25.11. zum zweiten Mal während seiner Amtszeit zu Gesprächen in Brasilien auf. Die erste

Station seiner Reise war Joinville, wo von Roenne mit dem Vizesenator des Bundesstaates Santa Catarina, José Henrique Carneiro de Loyola, zusammentraf. Während des Gespräches auf dem Landsitz von Loyola konnte Freiherr von Roenne dem zweiten Mann des Bundesstaates über die Aktivitäten der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft berichten. „Da es in Santa Catarina eine hohe deutsche Einwanderung gibt, besteht dort ein großes Interesse, die Bindungen an Deutschland wach zu halten. Hier kann sich die DBG vielfältig einbringen“, sagte von Roenne nach seinem Gespräch mit Loyola, der selbst mit einer



Freiherr von Roenne im Gespräch mit dem Präsidenten des brasilianischen Abgeordnetenhauses Michel Temer.

aus Kassel stammenden Deutschen verheiratet ist. Von Roenne übermittelte die Grüße der DBG-Mitglieder und zeigte sich nach einem Stadtrundgang beeindruckt vom dynamischen Wachstum, den die Stadt Joinville in den zurückliegenden Jahren verzeichnen konnte. In der nahe bei Joinville liegenden Stadt São Bento do Sul nahm von Roenne außerdem an der Verleihung der Ehrenbürgerschaft der Stadt an Senator José Loyola teil. Von Roenne war angegan vom großzügigen Empfang und der herzlichen Aufnahme in Joinville. Senator Loyola war maßgeblich an der Vermittlung der Gespräche von Roennes in Brasília beteiligt.

Vortrag zur europäischen Sicherheitsstruktur

Hauptanlaß der Reise von Roennes nach Brasilien war eine Einladung der Konrad-Adenauer-Stiftung/SP, in Brasilien über das Thema „Europäische Sicherheitspolitik: Fortschritte und Perspektiven“ zu referieren. Von Roenne erläuterte in Brasília, Rio de Janeiro und São Paulo einem sehr interessierten

Publikum seine Sichtweise über die Osterweiterung der NATO sowie über derzeitige und künftige Sicherheitsstrukturen in Europa.

Den Entwurf eines Sicherheitskonzeptes im „Europa von Morgen“ stellte von Roenne nicht nur Doktoranden und Studenten am „Núcleo de Pesquisas em Relações Internacionais“ (NUPRI) der Universidade de São Paulo vor, sondern auch Wissenschaftlern und Angehörigen des diplomatischen Corps im „Centro de Estudos Estratégicos“ (CEE) in Brasília. In Rio de Janeiro hielt von Roenne seinen Vortrag an der „Escola Superior de Guerra“ (ESG) in Rio de Janeiro vor brasilianischen Führungskräften aus Militär und Wirtschaft.

Am Vortrag in Brasília nahm auch der deutsche Botschafter, Dr. Claus Duisberg teil, der in einem anschließenden Gespräch versicherte, daß die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft als wichtiger Träger in den kulturellen Beziehungen zwischen Deutschland und Brasilien auch künftig mit seiner Unterstützung rechnen könne. In diesem Zusammenhang wurde auch eine

breitere Verteilung der Tópicos in Brasilien besprochen. Ein Gespräch mit dem Presseattaché der Deutschen Botschaft in Brasília, Joachim Schemel, ergab, daß es in Brasilien einen großen Interessentenkreis gibt, der die Tópicos aus technischen Gründen nicht beziehen kann. „Auch die Botschaft zeigte sich interessiert daran, die Deutsch-Brasilianischen Hefte einem größeren Publikum in Brasilien zugänglich zu machen“, so von Roenne nach seiner Ankunft in Deutschland.

Insgesamt bewertete von Roenne seine Brasilienreise als Erfolg. Es habe sich gezeigt, daß es in Brasilien großes Interesse an der Arbeit der DBG gebe. Von Roenne bedankte sich ausdrücklich für die „herausragende Unterstützung“ seiner Reise durch Winfried Jung von der Konrad-Adenauer-Stiftung in São Paulo. *Tópicos*

Jahresabschlussfeier der DBG

Zur Jahresabschlussfeier der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft kamen am 11. Dezember rund 150 Mitglieder, Freunde und Mitarbeiter der Gesellschaft zusammen.

Ort des stimmungsvollen Feijoada-Abends war das brasilianische Restaurant „Viva Brasil“ in Köln. Wer einen der raren Parkplätze um das Restaurant im Herzen Kölns ergattern konnte, wurde mit einem landestypischen Bohnenschmaus plus Samba-Show entlohnt.

Der Abend bot eine schöne Gelegenheit, neue und alte Mitglieder der DBG persönlich oder aber besser kennenzulernen. Den zahlreichen Gästen, die oftmals ein interessanter Lebensweg nach Brasilien geführt hatte, oder aber fast dorthin geführt hätte, und die dem Land in der einen oder anderen Weise verbunden sind, bot sich reichlich Gesprächsstoff: Die einen erinnerten sich und die anderen berichteten über ihre Pläne. Viele, die einmal in Brasilien waren, trieb an jenem kalten Wintertag eine vorweihnachtliche saudade in gemütlicher Runde.

Alle, die mitgemacht haben, stellten übereinstimmend fest, daß ein solcher Jahresabschluß in jedem Fall in diesem Jahr wiederholt werden sollte. *Tópicos*

Anzeige

Spezialitäten aus Brasilien



- Cachaça (für Caipirinha)
- Alle Zutaten für die brasilianische Küche: Schwarze Bohnen, Maniokmehl, etc., Süßigkeiten, und vieles mehr...

Walter Vassel – Import + Versand
Postfach 1249, D-63305 Rödermark
TEL: 06074 - 93222 / FAX: 06074 - 95807

Original-Importe aus Lateinamerika – Seit 1984
Bitte fordern Sie unsere neue Preisliste an!

Brasilianische Schüler am Mons-Tabor-Gymnasium Montabaur

Deutsch-Brasilianische Schulpartnerschaft 17 Schüler aus Pomerode, einer Stadt mit hohem Prozentsatz deutschstämmiger Einwohner, in Santa Catarina, im Süden Brasiliens: über vier Jahre hatten sie gespart, Feste veranstaltet, zwei Autos verlost und Flohmärkte organisiert, um am Ende ihrer Schulzeit, eine 22-tägige Reise nach Deutschland zu unternehmen. Deutschland: über vier Generationen trennen sie von diesem Land; doch ihre Großeltern erzählten ihnen viel aus der „alten Heimat“, die selbst sie noch nie gesehen hatten. Zudem noch fünf Stunden Deutschunterricht in der Woche, da war es kein Wunder, daß das Fernweh groß wurde... Ursprünglich war eine profes-

sionelle und organisierte Rundreise geplant. Doch ein intensiver Briefkontakt mit Schülern unserer Stadt machte es möglich: In der Zeit vom 8. bis zum 14. Juli 1997 konnten wir in Montabaur 15 deutschsprachige Schüler und zwei Begleitpersonen aus Pomerode begrüßen.

Der „Encontro“ wurde zu einem Erlebnis, das keiner so schnell vergessen wird. Mittwoch und Donnerstag waren Schulbesuche angesagt. Die Brasilianer mußten auf viele Fragen der Lehrer und Schüler antworten, was sie bereitwillig taten. Am meisten überraschte uns die gute Kenntnis der deutschen Sprache. Da gab es Schüler, die fast perfektes Alltagsdeutsch sprachen und Schüler, die noch eindeutig einen alten pommeranischen Akzent hatten, den man bei Heimatvertriebenen noch hören kann. Die Sprachkenntnis der Schüler kommt nicht allein vom Deutschunterricht: Die meisten sprechen Deutsch mit ihren Großeltern, da diese durch Pomerodes geographische Abgeschiedenheit nie auf die portugiesische Sprache angewiesen waren.

Scharf auf Burgen

Auch eine Fahrt nach Limburg stand auf dem Programm. Nach dem Domschatzmuseum und Dom verblieben uns noch etwa 45 Minuten, bis wir zum Bahnhof zurückgehen mußten. Klar, daß der Rest der Zeit mit Shopping ausgefüllt werden sollte. Doch es kam anders: Als ein Brasilianer fragte, ob man hinter dem Dom eine noch bessere Aussicht auf das Lahntal habe, und sich die Deutschen berieten, ließ jemand das Wort „Burg“ fallen. **BURG!** Mein Gott, was für ein Trubel!! Hals über Kopf, hin zur Burg, zum Bischöflichen Palais, hinter dem Dom, als ginge es um Leben und Tod!! Während wir Deutschen, übersättigt durch Heimatkunde nur widerwillig Richtung Palais liefen, gab es

auf brasilianischer Seite kein Halten. Rein in den Burghof, Fotos, Fotos, Fotos, und wir begriffen: **NOCH NIE** hatten unsere Freunde eine echte Burg gesehen, noch nie ein Gebäude, das älter war als 500 Jahre!! Klar, daß wir uns hinterher ausmalten, daß die Begeisterung wohl ähnlich gewesen wäre, wenn wir bei einer Brasilienreise unseren ersten Urwaldriesen gesehen hätten.

„Eisgekühlter Bommerlunder“ in Brasilien?

Auf den Zug- und Busfahrten wurde uns klar, was Gruppenreisen auf brasilianisch heißt: Deutsche Schüler schlafen im Bus, unterhalten sich ruhig oder stellen sonst etwas an. Nicht so die Brasilianer: Wir Deutschen wähten uns in der Fankurve eines brasilianischen Fußballclubs. Schlachtrufe en masse! Nicht nur für fünf Minuten, sondern die ganze Zeit! Uns blieb die Spucke weg! Einer fängt an zu singen, der Rest singt sofort mit! Ganz anders als in Deutschland, wo unsereins zuerst einmal ankündigt: „So, wir singen jetzt mal...“, dazu fünf Minuten Mut schöpfen muß und dann sowieso ausgebuht wird. Daß wir auf diese Weise sofort ein ganzes Abteil für uns allein hatten, war ein positiver Nebeneffekt... Jetzt aber!! Dem ganzen brasilianischen Redeschwall mußte etwas entgegen gesetzt werden! Zaghaft fingen wir mit „Eisgekühlter Bommerlunder“ an, jederzeit fürchtend, von der Sangesenergie Südamerikas übertrumpft zu werden. Drei Minuten brauchten wir – und alle Brasilianer sangen mit.

Auch ein Ausflug nach Bonn und Köln stand auf der Tagesordnung. In Bonn war das Haus der Geschichte ein Pflichtprogramm. Übertroffen wurde dies allein durch einen Besuch bei der Deutschen Welle, die allen ein Begriff war. Die Fahrt wurde von der Radio-

Anzeige

Der Süden Brasiliens

Erleben Sie Kultur und Tradition des Staates

Rio Grande do Sul

Unberührte Landschaften, Fazendas, Weingebiete und vielfältige kulinarische Genüsse.

Deutschsprachige Reiseleiterin vor Ort, die Sie während des Aufenthalts, der Transfers und Besichtigung von zwei Fazendas begleitet.

Unterbringung im Doppelzimmer mit Frühstück.

Reiterferien sind möglich.

Info: **DAHLKE**
Reisevermittlung
Am Wichelshof 44
53111 Bonn
Tel.: 0 22 23/30 42

station gesponsert, und dafür gab es zwei 10-Minuten Interviews.

Der Besuch eines Konzerts der „Zillertaler“ war ebenfalls ein Erfolg, kannten die Brasilianer doch die meisten Lieder. Geschafft waren die Deutschen vom Freitagabend, nicht die Brasilianer. Alle waren am nächsten Morgen pünktlich auf den Beinen, um eine lang ersehnte Rheinfahrt zu machen. Und wieder ehrfürchtige Blicke vor den Gemäuern der Festung Ehrenbreitstein, die wir vorher besuchten. Und selbst die geschulte Führerin hatte Probleme, die Brasilianer zu bändigen, als es hieß: „Wenn Sie über diese Mauer schauen, sehen Sie den Rhein und die Marksburg“. Da ging der Run auf eine gute Fotoperspektive erst richtig los.

Auf der anschließenden Rheinfahrt gab es auch kein Halten mehr. Alle zehn Minuten eine neue Burg, die es abzulichten galt. Und immer wieder Fragen, Fragen, Fragen an zwei geplagte deutsche Schüler. „Sind die Leute hier so arm, oder warum haben so viele Schü-

ler Flicker an ihren zerrissenen Hosen?“

O tempo foi muito bonito aqui – Esta chegando a hora!!

Der letzte Tag sollte nach den Strapazen der Vortage ruhig angegangen werden. Deswegen trafen wir uns erst um 16 Uhr in Montabaur, um den Brasilianern die Landschaft des Westerwald, näher zu bringen. Obwohl uns das Wetter einen Strich durch die Rechnung machte, hatten wir viel Spaß an diesem Tag, der in einem wunderschönen Abschiedsabend endete. Die Grillhütte in einem Nachbardorf hatten wir angemietet. Fotos wurden gezeigt, gegrillt, und dank der Gitarrenkünste deutscher Schüler und des brasilianischen Lehrers, Wilson Hafemann, wurde viel gesungen. Am Ende des Abends brachten uns die Brasilianer eine regelrechte Dankes- und Reinvitationshymne auf Portugiesisch.

Das erste Mal seit vielen, vielen Jahren standen am Ende eines Jugendaustausches unserer Schule Tränen. Nein, so hatten wir uns Brasilianer

nicht vorgestellt. Doch eines war spätestens an diesem Abend klar: Den Besuch in Montabaur haben sie nicht bereut, nossos companheiros brasileiros. Hoffen wir, daß sie auf ihrer weiteren Reise über Mülheim/Ruhr, Hamburg, Berlin, Dresden, München und Heidelberg genauso viel Spaß und Freude gehabt haben. Sie werden ihren Kindern bestimmt von der abenteuerlichen Reise in die Heimat ihrer Vorfahren erzählen, zu der sie trotz 12.000 km Distanz nicht den Kontakt verloren haben und deren Sprache sie auch in der vierten Generation noch fließend beherrschen.

Im Namen aller Brasilianer gilt den Gastfamilien ein herzliches Dankeschön. Am Gelingen des Besuches in Deutschland hatten sie einen entscheidenden Anteil.

Ja, und noch immer, wenn ich „Eisgekühlter Bommerlunder“ höre, habe ich richtige „saudades“ an eine deutsch-brasilianische Begegnung, die uns als Freunde auseinandergehen ließ.

Nicolaus Heinen, 17, Montabaur

Mit Schimanski auf den Spuren Stefan Zweigs

Vortrag in der DBG über die letzten Tage des Schriftstellers in Petrópolis

Wer den Vortrag, den Frau Dr. Ingrid Schwamborn Anfang November vor Mitgliedern der DBG hielt, besuchte, mußte „Gute Zeiten, Schlechte Zeiten“ nicht verpassen. Reality-TV in seiner subtilsten Form verhielt dem einschlägig vorgebildeten Zuhörer „Es wird viel passieren“. Heute gehen die Familien auseinander, wenn man ihnen den Fernseher nimmt, Stefan Zweig stürzte es noch in Depressionen, weil er sich ein Leben ohne seine geliebten Bücher im entlegenen Petrópolis nicht vorstellen konnte. Ob Rache oder Tücke der Technik – wer mag es beantworten – der Fernseher ließ sich am Vortragsabend nicht mehr abstellen. Ein angesichts der Bilderflut zunächst verunsichertes Publikum mußte einer Multimedia-Installation unfreiwilligen Tribut zollen: Nur mühsam ließen sich Rauschen und Satzketten am Regler des Geräts unterdrücken. Am Allmachtsanspruch elektronischer Medien vorbei geht heute nichts mehr. Nicht nur in den Schulen gilt längst, daß zum Wort das

Bild gleich mitgeliefert wird, als ob einem Publikum nicht mehr zugetraut wird, Begriffe selbst mit Inhalt zu versehen. Längst traut offenbar auch die Literaturwissenschaft den Bildern

mehr Suggestion zu als dem Wort. Im Wechselblick zwischen Fernseher und Vortragenden sah man sich zwischenzeitlich sogar verführt, Stefan Zweigs Tod in die zupackenden Hände eines

Anzeige

IV. Deutsch - Brasilianisches Symposium IV. Simpósio Brasil - Alemanha

Thema: A Projeção do Brasil face ao Século XXI

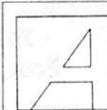
Datum: 25. und 26. März 1998
Ort: KAS, Sankt Augustin
Teilnahme: offen

Referenten: Ronaldo da Mota Sardenberg i.b.c.
(Auswahl) Stefan A. Schirm
Paulo Nogueira Batista
Vilmar Faria
Milton Seligmann
Jeda Crusius

Veranstalter:

Deutsch-
Brasilianische
Gesellschaft e.V.

D
B
G



Konrad
-Adenauer-
Stiftung

Tópicos
Deutsch-Brasilianische Heft
Cadernos Brasil Alemanha

Auskunft und Anmeldung:
KAS, z.Hd. Frau Lassalle, Rathausallee 12, 53757 Sankt Augustin, Tel.: 022 41 - 246-455

Um Anmeldung wird gebeten
Fax: 022 41 - 246-288

robusten Kommissars zu geben, dessen neue Staffel im Hintergrund angekündigt wurde. Es blieb dann doch Aufgabe der Wissenschaft, die letzten Tage des österreichischen Schriftstellers zu enträtseln, denn anders als der Fernsehheld tritt die Wissenschaft selbst dann an, wenn kaum Aussicht besteht, dem Publikum am Ende einen gelösten Fall zu präsentieren.

So konnte denn auch der Vortrag von Ingrid Schwamborn den „Fall Zweig“ nicht endgültig lösen. Keine Wissenschaft jedoch kann dem kollektiven Freitod die Rätselhaftigkeit nehmen, denn in der Unfaßbarkeit des Vorgangs liegt sein Mysterium. Es ist natürlich nicht die Schuld des Biographen, daß ein Publikum sich vom Ort des Geschehens Erklärungen über die Ursachen desselben verspricht. Doch wie soll aus Zweigs Gemengelage von persönlicher Veranlagung, individueller Lebenssituation, künstlerischem Schicksal sowie gesellschaftlichen und historischen Gesamtumständen dasjenige ermessen werden, was ihn und seine zweite Frau

Lotte zum Äußersten getrieben haben. Es bleibt die Tatsache, daß es gerade im Fall von Stefan Zweig besonders verführerisch ist, diese Frage zu stellen, trifft doch hier offenbar jemand im für sich selbst erkannten diesseitigen die Entscheidung für das jenseitige Paradies. Die Liebe Zweigs zu Brasilien greift noch immer auf das Publikum über: Nach Angaben von Ingrid Schwamborn geht Zweigs Brasilienbuch „Brasilien, ein Land der Zukunft“ monatlich 500 Mal über die Ladentheke.

Der Schwierigkeit, den Selbstmord erklärbar zu machen, gewahr, versuchte Ingrid Schwamborn denn auch gar nicht erst, das Unerklärbare zu erklären, sondern schuf in einem dem Detail verpflichteten Ansatz eine Chronologie der letzten Tage Lotte und Stefan Zweigs in Brasilien. Dabei gelang es ihr, Licht in einige nicht gänzlich ausgeleuchtete Winkel des Lebens und Werkes Stefan Zweigs zu bringen und kosmetische Ungenauigkeiten zu korrigieren, die sich – das Wesentliche fest im Blick – bei renommierten

Zweig-Forschern, eingeschlichen haben. So konnte Ingrid Schwamborn anhand des Grabsteines den 23. 2. 1942 als Todestag Zweigs begründen, der in anderen Werken regelmäßig mit dem Vortag angegeben ist. In künstlerischer Hinsicht galt ihre besondere Aufmerksamkeit dem „brasilianischsten seiner Werke“, der Schachnovelle. In liebevoller Detailarbeit zeichnete Ingrid Schwamborn nach, woher Zweig in Brasilien die Inspiration für das Werk nahm, das er offenbar unmittelbar nach Einzug in sein Domizil in Petrópolis am 17. September 1941 anging. Es ist nur einem glücklichen Zufall zu verdanken, daß das Werk überhaupt erhalten blieb.

Ingrid Schwamborns Vortrag zeigte, wie spannend es für den Literaturwissenschaftler sein kann, in einem bereits verlassenen Claim der Literaturforschung nach übersehenen Goldstückchen zu suchen. In der Tat ist die Literatur zu Stefan Zweig auch hinsichtlich seiner wenigen brasilianischen Tage (summiert man Zweigs drei Brasilienaufenthalte, kommt man auf knapp 356 Tage) zwar erschöpfend, aber noch nicht in einer nur dem Brasilienthema gewidmeten Monographie zusammengefaßt.

Da der Autor in Brasilien wichtige Werke schrieb, deren Entstehungen unter dem Eindruck des „geliebten Brasiliens“ untersuchenswert sind, darf man sich auf das angekündigte Buch „Stefan Zweigs Leben und Werk in Brasilien“ freuen. Im Vortrag verriet Ingrid Schwamborn, daß sie vielfach fündig wurde und mit dem Verweis auf das Erscheinen des Buches „Stefan Zweigs Leben und Werk in Brasilien (1932-1942)“, bleiben wir weiterhin gespannt auf die Fragen, in der sich Stefan Zweig Forschung und Brasilianistik begegnen. Angesichts der genauen Werkskenntnis Ingrid Schwamborns und der intensiven Beschäftigung mit den letzten Tagen Zweigs in Brasilien dürfen sich die Leser besonders auf das Kapitel „Fatale Attraktion – Stefan Zweig und Brasilien“ von Ingrid Schwamborn im demnächst erscheinenden Sammelband freuen. Wir werden Sie natürlich rechtzeitig über das Erscheinen des Buches informieren. Ω

mr

Anzeige

Brasilien SÜDAMERIKA

Jetzt
Online
im Internet

<http://www.ruppert.de>

und 3mal
in Deutschland
kompetente Beratung
também em português

in München

REISEBÜRO RUPPERT

Grillparzerstr. 31, 81675 München

Tel. 089-470 80 57

Fax 089-47 21 27

in Stuttgart

LATINOBRAS Fernreisebüro

Helfergasse 13, 70372 Stuttgart

Tel. 0711-95 59 77 0

Fax 0711-95 59 77 11

in Hamburg

LATINOBRAS Fernreisebüro

ABC-Straße 45/46, 20354 Hamburg

Tel. 040-35 71 08 82

Fax 040-35 71 08 84



EUROPA HILFT

Kontinuierliche Zusammenarbeit in Chile

In der Kleinstadt Chimbarongo, 150 km südlich der Hauptstadt Santiago, haben die Menschen keine guten Zukunftsaussichten: hohe Arbeitslosigkeit, wenig Industrie, 2/3 der Beschäftigten erledigen Gelegenheitsjobs. Für die Be-

1031/C wird das Gemeinde- und Ausbildungszentrum jetzt weiter ausgebaut: Auch diesmal hilft die Kommission bei der Finanzierung einer Koch- und Waschküche sowie des Mobiliars für die Klassen- und Speiseräume.

Heimarbeit neue Einkommensquellen zu erschließen.

Mit einem neuen Kühlschrank, Gefrierschrank, Mikrowellengerät, Waschmaschine und Trockner soll die neue 'Casa de Multiuso' eingerichtet werden.

Die Kinder und Jugendlichen pauken 'für die Schule' und 'für das Leben': neben Lesen, Schreiben, Rechnen lernen sie in den Berufskursen Nähen und Zuschneiden, Haushaltsführung oder landwirtschaftliche Grundkenntnisse.

Außer in den hauswirtschaftlichen Kursen in der neuen Küche bilden die Franziskanerinnen die Landfrauen in der Erste-Hilfe-Station als Gesundheitshelferinnen aus.

Die Schwestern stehen in engem Kontakt zu den Menschen. Neben der Ausbildung bieten sie Rat in Lebensfragen, Aufklärung, Sozial- und Drogenberatung. In regelmäßig stattfindenden Treffen diskutieren alle gemeinsam ihre Belange und entwickeln Lösungen. Die Ausbildung verbessert die Zukunftsperspektive der Jugendlichen und Erwachsenen. Sie lernen gemeinsam, ihre Fähigkeiten einzusetzen. *Simone Loose*

Sie können mithelfen: Für dieses Projekt Nr. LAZ 1031/C werden noch dringend Spenden benötigt!

Spendenkonto: Deutsche Bank Bonn, Nr.: 038 80 25, BLZ: 380 700 59.



Nach dem Erdbeben mußte das Gebäude wieder aufgebaut werden

dürftigen gibt es im weiteren Umkreis nur die Anlaufstelle der katholischen Institution der Hijas de la Misericordia de la T.O.R. de San Francisco. Die Einrichtung der Franziskanerinnen bietet Schul- und Berufsausbildung für Kinder und Jugendliche, Ausbildungskurse für Landfrauen und medizinische Betreuung in der Erste-Hilfe-Station. Ein schweres Erdbeben zerstörte 1985 das Zentrum. Die Schwestern wandten sich daraufhin mit der Bitte um Hilfe an das Lateinamerika-Zentrum. In Zusammenarbeit mit anderen Hilfsorganisationen und mit der Europäischen Kommission konnte das LAZ Reparaturarbeiten an den beschädigten Gebäuden finanzieren.

Im Rahmen des neuen Vorhabens LAZ

Den 350 Kindern und vielen Landfrauen bedeutet ihre Ausbildung viel. In der strukturschwachen Gegend ist Ausbildung und Lernen die Zukunftsinvestition für diese Menschen. Gerade die Frauen haben kaum Erwerbsmöglichkeiten. Sie versuchen, sich durch



Lernen fürs Leben! Viele Jugendliche in Lateinamerika haben diese Chance nicht!

In Chile und in Brasilien werden bedürftige Jugendliche zu Fachkräften in handwerklichen und landwirtschaftlichen Berufen ausgebildet – Beispiele für über 300 Projekte in mehr als 20 Jahren, die durch das Lateinamerika-Zentrum e.V. gefördert worden sind.

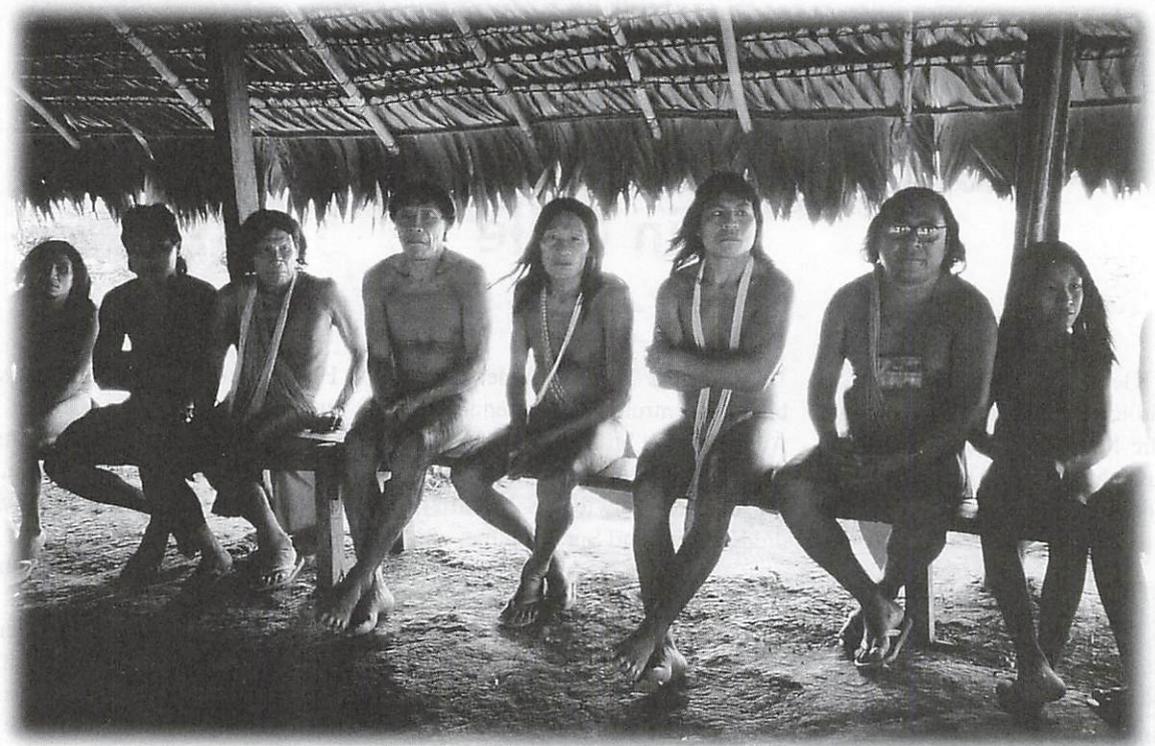
Unterstützen Sie unsere Initiativen für Jugendliche in Lateinamerika!

LATEINAMERIKA-ZENTRUM e.V.

Argelanderstr. 59, 53115 Bonn, Tel. (0228) 21 0788



Anzeige



Brauchen Indianer Computer?

Bildungsförderung in Lateinamerika – ein Weg zur friedlichen Entwicklung

Maria Christiane Zauzieh

Die Autorin lebt und arbeitet als freie Journalistin in Guatemala-Stadt. Neben zahlreichen Publikationen hat sie mehrere Filme produziert, darunter den preisgekrönten Film: „Drei Tage mit Ana“. Außerdem gründete sie das Projekt „Ija'tz“ (Samenkorn) in Guatemala und Deutschland, mit dem jungen Mayas Ausbildung und Studium ermöglicht wird. Im kommenden Jahr will das Lateinamerika-Zentrum mit der Unterstützung dieses Projektes zur Förderung von jungen Maya-Indianern beitragen.

Sebastiana Ceto, eine Maya-Indianerin aus dem Ixil-Volk in Guatemala, ist eine auffallend hübsche junge Frau; der Schalk lacht ihr aus den Augen und wenn sie mit beredten Gesten diskutiert, kann man sich die Soziologiestudentin – die stolz ihre selbstgewebte Tracht trägt – durchaus als zukünftige Universitätsprofessorin oder Politikerin vorstellen.

Ihr Weg zur Universität war nicht vorgezeichnet: „Als Kind haben mich meine Eltern unter dem Bett unserer Hütte versteckt, wenn die Lehrer kamen, um die Dorfkinder für die Schule einzuschreiben“, erzählt sie. „Aber ich wollte unbedingt zur Schule gehen; mein älterer Bruder hat mich eingeschrieben, als ich neun Jahre alt war.“ Sebastiana hat als Kind das Geld für Hefte und Bleistifte selbst verdient. Mit 15 Jahren ging sie in die Hauptstadt, verdingte sich als Dienstmädchen und schaffte neben der Arbeit die Hochschulreife.

An ein Studium war aus finanziellen Gründen nicht zu denken. Sie ging in ihr Heimatdorf Nebaj zurück und fand Arbeit bei einer Hilfsorganisation. Nach drei Jahren machte sie ein Arzt auf das (aus deutschen Spenden geförderte) Stipendien-Projekt „Ija'tz“ aufmerksam; sie bewarb sich, wurde aufgenommen und studiert nun im dritten

Jahr Soziologie – wahrscheinlich wird sie die erste Frau aus dem Maya-Volk mit einem Abschluß in Soziologie sein: eine Frau, die mit Stolz ihre Tracht trägt, ihre Maya-Sprache Ixil spricht und schreibt und in ihrer Freizeit mit Frauengruppen arbeitet...

Wie viele Kinder und Jugendliche gibt es in Guatemala, die nach Schul- und akademischer Bildung hungern – deren Bildungsweg aber weniger glücklich verläuft als der von Sebastiana?

Guatemala ist eines der schönsten Länder der Welt... Vulkane, Bergseen, malerische Märkte, Blumen und Früchte... Die farbenprächtigen Trachten der Mayas täuschen darüber hinweg, daß 80 Prozent in Armut leben. Besonders betroffen ist die indianische Bevölkerung (etwa 60 Prozent der Einwohner), die an ihren 22 Sprachen, ihrer Kultur, und weitgehend auch an ihrer Religion („Kosmovision“) festhält.

Guatemala hat über dreißig Jahre blutigen Bürgerkrieg hinter sich; ungezählte Guatemalteken, darunter viele Mayas, wurden getötet, sind verschwunden – man spricht vom Versuch eines Völkermordes. Ende 1996 ist ein Friedensvertrag zwischen Regierung und Guerilla unterzeichnet worden; in den Friedensabkommen wird den Mayas mehr Teilhabe an Politik, Wirtschaft und Gesellschaft zugestanden. Nur wenige aber sind akademisch darauf vorbereitet, den neuen Spielraum auszufüllen. Nicht einmal ein Prozent der Mayas sind Akademiker; Unter den etwa 5 bis 6 Millionen Mayas sollen bisher nur 500 einen Universitätsgrad erreicht haben.

Das Stipendienprojekt „Ija'tz“ ist aus der Einsicht entstanden, daß der Zugang zur formalen Bildung ein wichtiger Weg zur friedlichen Entwicklung eines Landes ist. (Ija'tz heißt in der Maya-Sprache Kakchiquel: Samenkorn; es symbolisiert den heiligen Mais, Wachstum, Leben)

Ausgangspunkt für das Stipendienprojekt war die Erfahrung, daß viele Maya-Familien nicht wußten und nicht wissen, wie sie das Schulgeld für mittlere und höhere Schulbildung aufbringen können, besonders, wenn Väter, Onkel, Brüder ermordet worden sind. Die deutsche Journalistin (Autorin dieses Beitrags), stieß bei ihren Recherchen immer wieder auf Hilferufe nach Finanzierung der Schulbildung und begann, in Deutschland unter Freunden, Lesern und Hörern nach „Paten“ zu suchen. Im Laufe der Jahre wuchs die Zahl der Geförderten so stark, daß diese Privatinitiative „professionalisiert“ werden mußte.

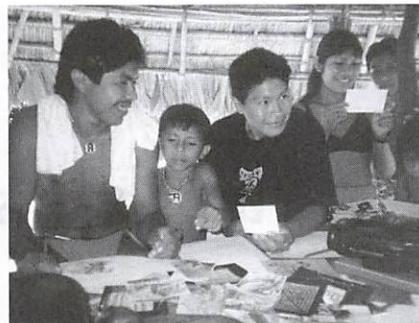
So wurde in Deutschland ein Verein „Projekt Samenkorn“ gegründet - und in Guatemala das „Proyecto Ija'tz“ als Verein eingetragen. In Jever stellten Freunde kostenlos ein Büro zur Verfügung und verwalten die Spenden.

In Guatemala werden derzeit 88 Stipendiaten gefördert. Ein Büroleiter, eine Sekretärin und eine Sozialarbeiterin prüfen die Kostenvorschläge der Bewerber und die halbjährlichen Abrechnungen der Stipendiaten. Bevorzugt bei der Förderung werden Indigenas (Nachfahren der Mayas), vorrangig Waisen, Kinder alleinstehender

Frauen und Jugendliche in besonderen Notlagen, die soziales Verantwortungsbewußtsein zeigen; sie müssen überdurchschnittliche Schulleistungen vorweisen und sollen nach der Beendigung ihrer Ausbildung in Guatemala bleiben. Außerdem sollen sie in einem Förderkreis ehemaliger Stipendiaten mitarbeiten und einen Teil ihres Stipendiums zurückerstatten. Mit studienbegleitenden Maßnahmen, Kursen und Regional-Seminaren wird die Allgemeinbildung gefördert und Hilfestellung bei jeglichen Problemen geleistet.

Im September 1997 hat ein deutscher Spender dem Projekt ein Haus für ein Studentenzentrum zur Verfügung gestellt, in dem den Studenten außer Schreibmaschinen und Bibliothek auch Computer zur Verfügung stehen sollen, für die die Freunde des Projekts derzeit gezielt sammeln. Hin und wieder taucht Frage auf: Müssen Mayas denn überhaupt studieren? Reicht es nicht, wenn sie lesen und schreiben können? Sollte man die Maya-Indianer nicht lieber „in Ruhe lassen“ – denn wenn sie mit Computern arbeiten – gehen da nicht all ihre Werte verloren?

Selbstbewußte junge Mayas antworten auf solche Fragen: „Es gibt ein Menschenrecht auf Schulbildung, es gibt ein Recht darauf, am Kulturgut der Menschheit teilzuhaben. Wie können wir denn erreichen, daß sich in unserem Land etwas ändert, wenn wir nicht gleiche Bildungschancen haben?“



Hilfsorganisationen fördern bisher in der sogenannten „Dritten Welt“, so gut wie nie Stipendiaten; (Schul-)Bildung sei Staatsaufgabe, heißt es. Für den Staat in Guatemala war aber bisher der Bildungshaushalt ein Stiefkind. Das hat – zumindest in Guatemala – auch handfeste Gründe: „Wer pflückt denn meinen Kaffee, wenn die alle lesen und schreiben lernen?“ sagte ein Plantagenbesitzer. Dahinter steckt die Sorge, die ungerecht bezahlten Tagelöhner könnten ihre Rechte kennenlernen und einfordern. In Guatemala galt der Wunsch Erwachsener, lesen und schreiben zu lernen, bisher oft als guerillaverdächtig!

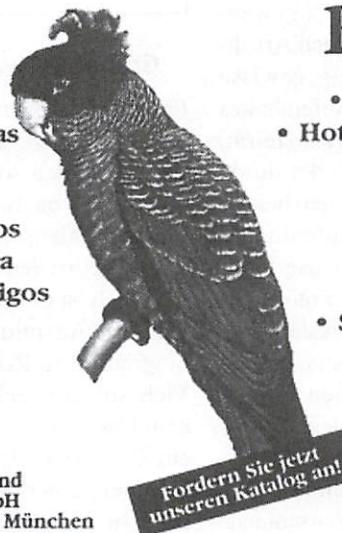
Erfolge lassen sich bei Stipendienwerken wie dem Projekt Samenkorn/Proyecto Ija'tz nur langfristig erzielen: Mit Sicherheit sind sie, wenn sie eine „Geburts helfer-Rolle“ übernehmen, ein fairer Weg, die Maya-Bevölkerung zu befähigen, die Art der Entwicklung und die Geschicke ihres Volkes mitzubestimmen. Ω

Anzeige

Brasil

- boas ofertas
- Varias categorias de hotéis e Pousadas
- fazemos roteiros individuais para você e seus amigos
- Amazonas, Pantanal, Praia e muito mais!

SOL e VIDA
Reiseveranstaltungs-
servicegesellschaft mbH
Rugendasstr. 7 · 81479 München
Tel. 089-7917031 · Fax 089-798356



Fordern Sie jetzt
unseren Katalog an!

Brasilien

- günstige Linienflüge
- Hotels in ganz Brasilien: von der rustikalen Pousada bis zum 5-Sterne-Hotel
- Individualreisen nach Maß
- Städte, Natur, Strände und vieles mehr!

SOLEVIDA
SPEZIALIST FÜR
AUSSERGEWÖHNLICHE
FERNREISEN

THEMA

Brasilianische Frauen in Deutschland

Von Isabel Figueiredo

Die Autorin kommt aus Salvador da Bahia und lebt seit vier Jahren in Köln. Dort studiert sie Ethnologie und schreibt ihre Magisterarbeit über das Leben brasilianischer Frauen in Deutschland. Schon in Brasilien hat sie längere Zeit Heiratsagenturen beobachtet, die Frauen u. a. die Ehe mit reichen deutschen Männern versprechen. Bei der Eröffnung der Ausstellung „Mulheres e Mujeres – Frauenalltag in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas“ in Köln hielt sie den hier abgedruckten Vortrag.

Einwanderung und ihre Gründe

In Deutschland leben 20–25.000 Brasilianer. Die offiziellen Daten über die hier lebenden brasilianischen Frauen sind knapp. Sie geben die Realität dieser brasilianischen Frauen nicht wieder, weil durch sie nur die legalen Migrantinnen erfaßt werden. Die illegal zugewanderten brasilianischen Frauen und ihre sozialen Probleme bleiben dabei unberücksichtigt.

Innerhalb dieser beiden Gruppen von zugewanderten Brasilianerinnen müssen verschiedene Probleme unterschieden werden, mit denen sie zu kämpfen haben. Die legal zugewanderten Frauen genießen je nach Art ihrer Aufenthaltsgenehmigung gewisse Rechte. Die Legalität ihres Aufenthaltes erlangen sie entweder durch Heirat, durch einen Arbeitsvertrag oder durch einen Studienplatz. In den ersten beiden Fällen erhalten sie eine Aufenthaltsgenehmigung mit einer Arbeitserlaubnis. Im letzten Fall wird den Frauen der Aufenthalt in Deutschland mit stark eingeschränkter Arbeitserlaubnis genehmigt. Die illegal eingereisten Frauen haben weder eine Aufenthaltsgenehmigung noch eine Arbeitserlaubnis.

Brasilianerinnen kommen aus verschiedenen Gründen nach Deutschland. Wirtschaftliche Motive führen am

häufigsten dazu, daß es brasilianische Frauen aus allen sozialen Schichten nach Deutschland zieht, wobei die Zuwanderung von Frauen aus den unteren und aus den mittleren sozialen Schichten überwiegt. Fast alle erhoffen sich hier einen besseren Lebensstandard. Manche sind qualifizierte Arbeitskräfte, die mit einem Arbeitsvertrag nach Deutschland geholt wurden. Andere wollen sich mit einem Studium weiterbilden, um später mit einer qualifizierten Ausbildung nach Brasilien zurückzukehren. Nicht zuletzt werden viele auch durch Heiratsversprechen angelockt.

lich eine Aufenthaltsgenehmigung, andere schaffen dies nicht und landen in der Illegalität.

Aber es gibt auch andere brasilianische Frauen, die nicht nur wegen eines Heiratsversprechens nach Deutschland kommen. Sie haben eine gute Schulbildung und sind selbstbewußt. Sie sprechen Deutsch oder versuchen, es gut zu erlernen. Sie sind sozial und intellektuell engagiert. Sie sind auch auf verschiedenen Stufen der deutschen Gesellschaft verteilt, als Ehefrauen und Mütter, als Erwerbstätige und Studentinnen. Die meisten von ihnen haben eine Aufenthaltsgenehmigung.

Das Problem: Eine Arbeit finden

Für beide Kategorien ist das Leben hier jedoch nicht einfach. Wie alle Frauen wünschen sich die Brasilianerinnen in Deutschland Anerkennung ihrer Arbeit und ein ganz normales Leben als Bürgerin. Doch sie müssen mit gesetzlichen Einschränkungen rechnen. Sie sind zwar fähig, aber viele haben nicht die Möglichkeiten, hier zu arbeiten oder sich allein durchzusetzen.

Die Situation der Frauen, die keine Ausbildung haben, ist bedeutend schlechter. Sie haben kaum eine Chance, hier eine gute Arbeit zu finden, auch wenn ihr Aufenthalt genehmigt ist. Die Sprachbarriere bildet ein großes Problem dieser Gruppe. Aufgrund ihrer mangelhaften Ausbildung haben sie mehr Schwierigkeiten, die Sprache zu lernen. Wenn sie darüber hinaus kein Visum haben, haben sie auch keine Rechte und noch mehr Probleme in ihrem Alltag.

So können sie in regelrechte existentielle Schwierigkeiten kommen. Viele müssen heiraten, um ein Visum zu bekommen. Sie sind dann von ihren Männern abhängig. Wegen ihrer geringen Deutschkenntnisse haben sie es zu-



Grund: Die versprochene Ehe

Frauen, die wegen eines Heiratsversprechens kommen, stammen ebenfalls aus verschiedenen sozialen Gruppen. Obwohl viele von ihnen nur geringe Schulbildung haben, nehmen sie selbstbewußt am sozialen Leben in Deutschland teil, doch ist es ihnen – wegen der mangelnden Ausbildung – nicht immer möglich, ihre Rechte wahrzunehmen. Viele sprechen schlecht oder überhaupt kein Deutsch. Sie haben normalerweise ein Ziel: Sie wollen heiraten, Kinder bekommen, einen guten Lebensstandard erreichen und so glücklich werden. Durch die Heirat erlangen viele tatsäch-

dem schwer im Kontakt mit der deutschen Gesellschaft.

Viele ihrer Probleme liegen auch im juristischen Bereich. Viele haben Schwierigkeiten in ihren Ehen, beim elterlichen Sorgerecht und bei der Aufenthaltsgenehmigung. In den meisten Fällen werden sie nur von Freunden beraten. Die richtigen Auskünfte werden ihnen nicht immer gegeben. Der Informationsmangel, der schon in Brasilien anfängt, ist ein Grund für ihre schlechte Lage hier.

Zum Beispiel Maria

Die Situation, die an sich schon schwierig ist, kann sich schnell und unvor-

hersehbar noch verschlechtern – wie im Falle von Maria de Lourdes aus München: Sie war noch nicht 22 Jahre alt, als sie nach Deutschland kam. Ihren deutschen Freund hatte sie über einen seiner Bekannten kennengelernt. Ihr Freund war reich und versprach ihr viel. Geheiratet haben sie nicht. Sie wurde schwanger. Als sie im sechsten Monat war, hat er eine andere ausländische Frau kennengelernt und verließ Maria de Lourdes. Schwanger, ohne Visum, ohne Arbeit und ohne Krankenversicherung, stand sie bei der Geburt ihres Kindes ganz alleine da. Einige brasilianische Freunde haben ihr geholfen.

Solche Situationen stärken das Zusammengehörigkeitsgefühl der hier lebenden Brasilianer. Sie drücken darin auch ihre brasilianische Kultur aus. So erhalten sie auch ihre Identität und setzen diese im zwischenmenschlichen Zusammensein und auch bei ihrer Arbeit ein. Mit ihrer Musik (z.B. Samba), durch Capoeira und durch den Tanz wahren sie ihre Lebensfreude. Aber trotzdem kann das nicht darüber hinwegtäuschen, daß viele Brasilianerinnen hier mit ernsthaften Problemen konfrontiert werden, die zum Teil vermieden werden könnten, wenn die Frauen schon in Brasilien über das Leben in Deutschland aufgeklärt werden würden.

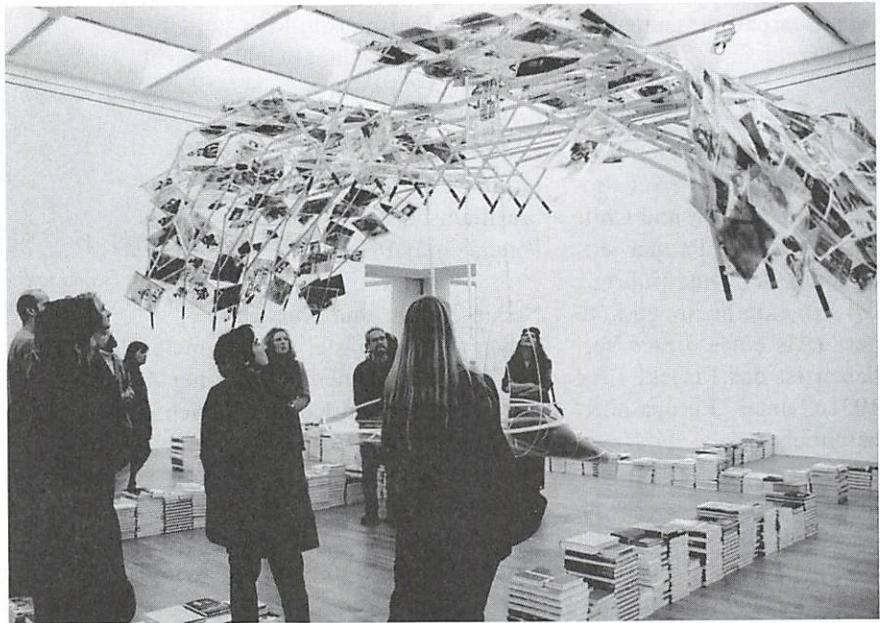
AUS DEM FREUNDESKREIS

Kunst pur

Kunstmatinée

Mit einer Kunstmatinée fügte Kunsthistorikerin Dr. Reinhild Kappenstein dem Freundeskreis einen kulturellen Aspekt hinzu: Am 9. November lud sie Interessierte zu einer Benefiz-Führung ins Kunstmuseum Bonn durch die Ausstellung des argentinischen Künstlers Osvaldo Romberg ein. Der Tag begann mit einem gemütlichen gemeinsamen Frühstück im Café des Museums. Die 13 Museumsfreunde spendeten für ein Straßenkinderprojekt in Argentinien.

*Dr. Reinhild Kappenstein
hatte sich hervorragend in das Werk
Rombergs eingearbeitet.*



Advent beim LAZ: Am 17. Dezember luden das Präsidium und die Mitarbeiterinnen des Lateinamerika-Zentrums den Freundeskreis als Dankeschön zu einem Adventstreffen ein: „Diesmal

kommt Ihr nicht zum Arbeiten“, hieß es in der Einladung mit Blick auf das große ehrenamtliche Engagement im vergangenen Jahr. Mit Informationen über die eigene Arbeit, Glühwein und

Plätzchen verband das LAZ ein gegenseitiges Kennenlernen mit Informationsaustausch und „Fragestunde“. (Das Treffen fand nach Redaktionsschluß statt.) Ω

Anzeige

Nós ajudamos – Ajudem também!

Lateinamerika-Zentrum e.V. (Centro América Latina)

Argelanderstraße 59, 53111 Bonn, Telefon 02 28-21 07 07, Fax 02 28-24 16 58

izen+++Notizen+++Notizen+++Notizen+++Notizen+++Notizen+++Notizen+++Notiz

Aus der Projektteilung

Seit Mitte November hat das CSP (Cofinancing Support Programme), das beim VENRO (Verband Entwicklungspolitik deutscher Nichtregierungsorganisationen) in Bonn angesiedelt ist, seine Arbeit aufgenommen. Das CSP fungiert als Vorprüfstelle für die Anträge deutscher Nichtregierungsorganisationen, also auch vom LAZ, bei der Europäischen Kommission. Ziel ist es, die zuständige Prüfstelle in Brüssel zu entlasten und so ihre Bearbeitungszeiten zu verkürzen.



Seit Oktober zahlte die Europäische Kommission die Zuschüsse für je zwei Projekte in Brasilien und Chile aus, so daß die Partner jetzt dort mit der Durchführung der Projekte beginnen können. (Als eines dieser Vorhaben ist das Projekt LAZ 1031/C unter „Europa hilft“ beschrieben.)



Ende November war, wie jedes Jahr, „Torschluß“ bei der Verteilung der EU-Mittel aus dem sogenannten Globalzu-

schuß für 1997. Das Projektgremium des LAZ teilte die Gelder insgesamt 25 Kleinprojekten in Brasilien, Mexiko, Peru, Paraguay, Trinidad, Kolumbien und Argentinien zu.



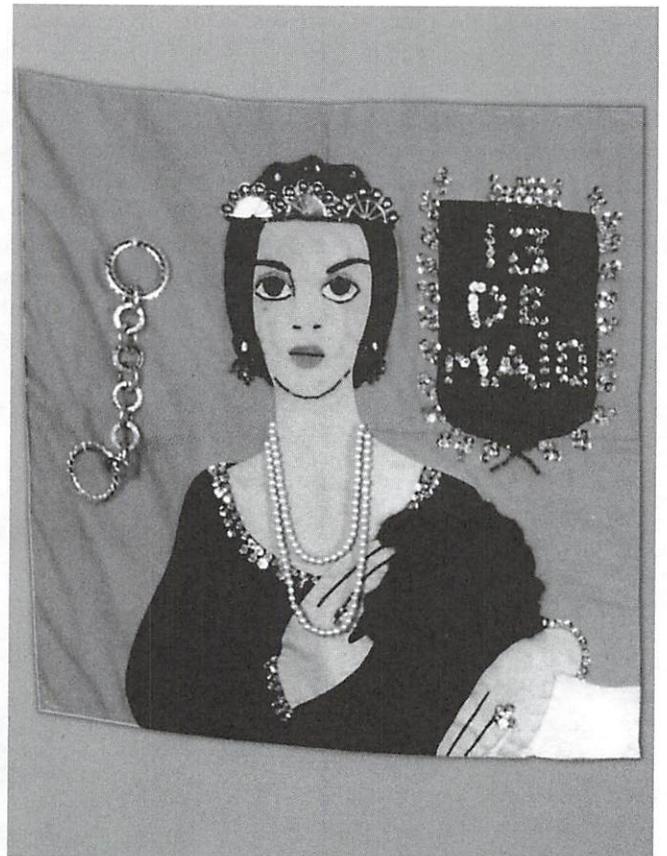
Zum Jahresende legte das LAZ der Europäischen Kommission insgesamt fünf größere Projekte (in Brasilien, Haiti und Mexiko) zur Genehmigung vor.

Verschiedenes

Die Frauengesprächsrunde der Evangelischen Kirchengemeinde St. Augustin-Menden hat wieder einmal Geld für ein LAZ-Projekt gesammelt: Der Betrag von 1250,- DM geht an eine Lehrbäckerei im Munizip Colombo im brasilianischen Bundesstaat Paraná (1053/PR).



Neben Kaffee und Kuchen ließen's die Gäste beim diesjährigen Gemeindefest der Evangelischen Kirchengemeinde St. Augustin-Menden auch ihren Ohren schmecken: Mit „Kaffeehausmusik“ zauberten DBG-Mitglied Almut Bim (Geige) und LAZ-Mitarbeiterin Ir-



Königin Isabel und das Datum der Sklavenbefreiung in Brasilien – eines der sechs Postkartenmotive.

mela Plöger (Klavier) Wiener Atmosphäre ins gemütlich eingerichtete Café. Sie erspielten damit eine Spende für ein Sozialprojekt des LAZ.



Wie die „Gazeta do Povo“ aus Curitiba am 4. November 1997 meldete, eröffnet sich Sehbehinderten jetzt eine neue Perspektive. Die Bank „Caixa Econômica Federal“ und der langjährige LAZ-Partner das „Centro de Informática Deficientes Visuais Professor Hermann Görgen“ schlossen Anfang November einen Vertrag ab. Damit verpflichtet sich die Bank, zunächst drei jungen Menschen in einem sechsmonatigen bezahlten Praktikum Berufserfahrung zu vermitteln. Die Praktikanten haben bereits angefangen; weitere werden folgen.

Es sind noch Postkarten da! Mit den neuen Postkarten des LAZ läßt es sich das ganze Jahr über farbenprächtig grüßen. Sechs Karten mit Motiven aus der brasilianischen Geschichte kosten DM 15,- zzgl. Versandkosten. Der Gewinn aus dem Verkauf (ca. 3,- DM pro Satz) geht an Projekte des LAZ.



Die im letzten Heft angekündigten Aktion Weihnachtsgeschenke für eine gute Sache mußte aus Kostengründen gestaffelt werden: Die Postkarten sind jetzt als erstes Produkt auf dem Markt; den Start mit weiteren Artikeln werden wir Ihnen rechtzeitig ankündigen.

Sollte die Entscheidung schwerfallen, schicken wir Ihnen gerne eine Farbkopie mit den sechs Motiven der Karten zu.



Bei Kaffeehausmusik fühlten sich die Besucherinnen und Besucher ins Wien vergangener Zeiten versetzt

Chance: Auch am *Gewinnspiel* können Sie noch bis Anfang März teilnehmen! Wenn Sie einen Betrag Ihrer Wahl unter dem Stichwort „Gewinn“ auf das Konto des LAZ 0388025 bei der Deutschen Bank Bonn, BLZ 380 700 59, spenden, sichern Sie Ihre Chance. Sie können z. B. gewinnen: Sprachkurs in Brasilien (mit Unterkunft und Verpflegung), noch ausstehender Traumpreis, brasilianischer „Freß“-Korb und viele Überraschungen. Ω

Zwischen der letztjährigen Klasse 6b des Gymnasiums Lohmar und den Schülern beim LAZ-Partner A.P.O.I.O. in Curitiba/Brasilien scheint sich eine richtige Freundschaft zu entwickeln:

Auf die erfolgreiche Sammelaktion der deutschen Kinder mit Schuheputzen, Kuchenverkauf und vielem anderen (Tópicos berichtete) für ihre Altersgenossen reagierten die brasilianischen Schüler mit Zeichnungen, Briefen und Fotos. „Wir könnten so etwas vielleicht



Die Kinder von A.P.O.I.O. grüßen die Schüler aus Lohmar

auch bei uns machen“, jemand den Mut dazu – nur die Kinder, das ist doch klar, oder?“ Ω

VERMISCHTES

Am Freitag, 14. November, eröffnete der Kulturreferent der Stadt München, Siegfried Hummel, die LAZ-Wanderausstellung „Mulheres e Mulheres – Frauenalltag in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas“ in der Stadtbücherei Giesing. Mit einer eindrucksvollen Performance rundete die brasilianische Tänzerin Juciléa Rodriguez Beetz das Programm ab, zu dem gut 120 Gäste erschienen waren. Ω



Juciléa Rodriguez Beetz beeindruckte mit ihrem Tanz zum Thema „Frauen in Lateinamerika“

★★★★★★★★★★★★

Bei ihrer Eröffnung in der Stadthalle Neusäß (bei Augsburg) feierte die Ausstellung einen klingenden Jahresabschluß: Die Vernissage war in eine Konzertlesung der Tübinger Gruppe „Grupo Sal“ eingebettet. Drei lateinamerikanische und drei deutsche Künstler entführten die rund 100 Kunstfreunde mit einem kulturell wie musikalisch hochwertigen Programm in die Welt der Mapuche-Indianer, der Revolution und lateinamerikanischen Dichtung, z. B. mit Texten von Eduardo Galeano oder Giaconda Belli. Ω

★★★★★★★★★★★★

Benefiz-Autogrammstunde zugunsten von Müllhaldenbewohnern in Campina Grande/Brasilien zu geben. Durch den Verkauf der Autogrammartikel kamen 1200,- DM für das Projekt zusammen. Ω



Großes Gedränge vor dem Autogrammtisch des Fußballstars

Mit lautem Jubel empfingen mehr als 500 junge und ältere Fußballfans den brasilianischen Bayern-Star Giovane Elber in der Stadtbücherei München-Giesing. Der Torjäger war anlässlich der Aus-

stellung einen Tag vor der Eröffnung nach Giesing gekommen, um unter großer Medienresonanz über sein soziales Engagement für Projekte des Lateinamerika-Zentrums zu sprechen und danach eine



Giovane Elber in Aktion: „Die Stunde hat mir richtig Spaß gemacht“, sagte er hinterher

Autoren dieser Ausgabe:

Hans Joachim Dunker, Dr. Astrid Prange
 Isabel Figueiredo Regine Schönenberg, Dr.
 Barbara Freitag, Dr. Jens Ulrich, Dr.
 Uwe Kleine, Dr. Lorenz Winter
 Peter Kriebel Maria Christine Zauzieh

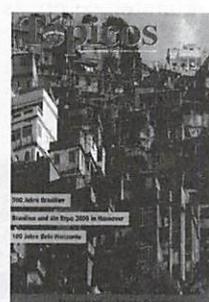
Die zuletzt erschienenen Ausgaben:



1/97



2/97



3/97

Tópicos Impressum

Tópicos

Deutsch-Brasilianische Hefte
 Zeitschrift für Wirtschaft, Politik und Kultur
 Eine Publikation der Deutsch-Brasilianischen
 Gesellschaft e.V.
 und des Lateinamerikazentrums e.V. Bonn.

Cadernos Brasil-Alemanha
 Uma publicação da Sociedade Brasileira-Alemã
 e do Centro América Latina, Bonn
 Revista de economia, política e cultura.

Gründungsherausgeber:

Prof. Dr. Hermann M. Görgen †

Herausgeber:

Eylard Freiherr von Roenne
 Dr. Helmut Hoffmann

Redaktion/redação:

Michael Rose (mr), verantwortlich/responsável
 Joas Kotzsch (jot), Literatur/literatura & Beratung
 Dr. Hans Joachim Dunker
 Dr. Uwe Kleine, Musik
 Irene Sunnus, LAZ/CLA

Adresse/endereço:

Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.
 Argelanderstraße 59
 53115 Bonn/Alemanha
 Tel. 0049-2 28-21 07 07 · 0049-2 28-766 98 65
 Fax 0049-2 28-24 16 58
 E-Mail: M.Rose@wunsch.com

Übersetzungen/traduições:

Luciana Aguilera

Titelbild:

Joas Kotzsch

Layout:

factotum, Bonn

Anzeigenannahme:

M. Rose

Druck und Versand/Impressão e Distribuição:

Druckerei Wackerow
 Auguststraße 3
 53229 Bonn
 Alemanha

Erscheinungsweise/publicação:

vierteljährlich/trimestral

Jahrgang XXXVII, Heft 4/1997 · 1/1998

Ano XXXVII, Caderno 4/1997 · 1/1998

ISSN 0949-541X

Einzelpreis: DM 15,- Abo: DM 48,-

preço avulso: R\$ 8,- assinatura: R\$ 27,-

Konten/conta bancária:

Na Alemanha:
 Volksbank Bonn
 Kto.-Nr.: 200 105 3011 · BLZ: 380 601 86

No Brasil:

Banco do Estado do Paraná
 Ivete T. Bodaczny
 Curitiba PR, Agência 262
 Nr. da conta: 620 237- 4
 Fone/Fax: 041-253 11 15
 Curitiba - Paraná

Die nächste Ausgabe erscheint im April 1998.

Redaktionsschluß für diese Ausgabe war
 am 01.02.98

Abdruckrechte nach Vereinbarung mit der
 Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft.

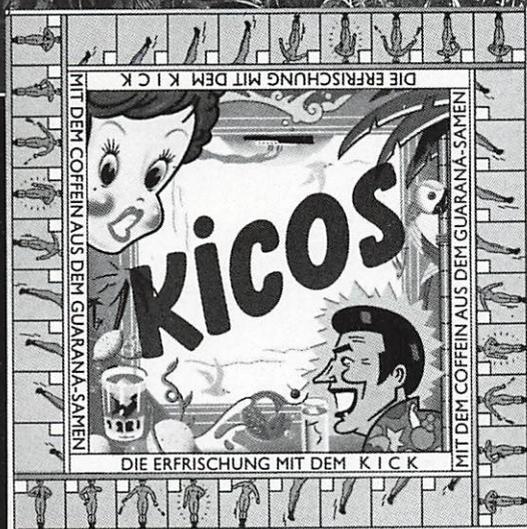
Alle namentlich gezeichneten Beiträge geben
 die Meinung des Autors wieder, die nicht mit der
 Redaktion übereinstimmen muß. Für unver-
 langt eingesandte Manuskripte keine Gewähr.

Mit freundlicher Unterstützung der Brasiliani-
 schen Botschaft in Bonn.

Com apoio da Embaixada Brasileira em Bonn.

Inserentenverzeichnis:

Bayer	U 4
Bem Brasil (Restaurant)	S. 24
Best-Brasilienreisen	S. 21
Cono Sur (Reisebüro)	S. 34
Dahlke Reisevermittlung	S. 52
Deutsch-Brasil. Symposium (DBG)	S. 53
Deutsche Welle	S. 11
Ferrostaal	S. 29
Gazeta Mercantil	S. 25
Heemann (Stellenanz.)	S. 36
KICOS	U 3
Lagoa Verde Reisen	S. 33
LAZ	S. 55
Nowak (Ferienhaus)	S. 42
Ruppert (Reisebüro)	S. 54
Siemens	S. 23
Sol e Vida Reisen	S. 57
SUCOs do Brasil	S. 40
VARIG	U 2
Walter Vassel Import	S. 51



Sie nennen es **Gua-ra-ná**, und schon seit Urzeiten schätzen die Maués Indianer die wohltuende Wirkung von Gua-ra-ná.

Im **Amazonasgebiet** hat Guaraná gar den Ruf eines Jungbrunnens, der ewige Jugend spendet. Sagen und Legenden ranken sich um diese Frucht, aber der Hauptgrund, warum die **Brasilianer** Guaraná am liebsten trinken, liegt wohl einfach darin, daß es ihnen schmeckt.

Bayer: Competência e Responsabilidade



**No mundo inteiro você encontra a Bayer,
mesmo sem a nossa marca registrada.**

Muitos dos produtos que usamos diariamente têm algum desenvolvimento da Bayer. Mas você não encontrará a nossa logomarca, a "Cruz Bayer", em todos eles.

Entre as nossas atividades está a pesquisa dos sistemas de diagnóstico e dos medicamentos que ajudam a reconhecer e tratar com antecedência, e de maneira eficaz, doenças em pessoas e animais.

Isto também é válido em outras áreas, tais como agricultura, transporte, esporte e lazer, construção civil e em nossa casa. As matérias-primas e os produtos acabados da Bayer são uma valiosa contribuição para a melhoria da qualidade de vida. O que também se aplica aos desenvolvimentos realizados pela nossa subsidiária Agfa, no campo da tecnologia de informação.

Faz parte dos nossos princípios empresariais básicos o mais elevado grau de segurança na fabricação dos nossos produtos com o

objetivo de preservar o meio ambiente e os recursos naturais.

Aproximadamente 143 mil funcionários trabalham em mais de 350 empresas e subsidiárias espalhadas pelo mundo, contribuindo com a sua competência e responsabilidade para atingir todos os objetivos.

Como uma das empresas líderes mundiais do ramo de produtos químicos e farmacêuticos, achamos ser nossa obrigação aplicar a nossa competência científica e técnica, de maneira responsável.

É bom saber disso porque na próxima vez que você encontrar um dos nossos 10 mil produtos, quer eles tenham ou não a logomarca Bayer, o nosso nome sempre estará presente.

Para informações adicionais, comunique-se com a Bayer S.A., Assessoria de Comunicação Social: Tel: (011) 5694.5029/5030/5031 Fax: (011) 541.8930

Bayer 

Se é Bayer, é bom.